



**INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

**PROFNIT - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE
INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO**

MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA

**POLÍTICAS DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
PARA O CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM
GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RÉGIS PACHECO
(CAMPUS JEQUIÉ): IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE GESTÃO.**

**JEQUIÉ - BA
2025**

MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA

**POLÍTICAS DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
PARA O CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM
GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RÉGIS PACHECO
(CAMPUS JEQUIÉ): IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE GESTÃO.**

Projeto de aplicação ou adequação tecnológica apresentado(s) como produtos para requisito final à obtenção do grau de Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, pelo Instituto Federal da Bahia.

Orientadora: Prof. Dr. Rita Maria Weste Nano.
Coorientadora: Prof. Dr. Aliger Dos Santos Pereira

**JEQUIÉ - BA
2025**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA, COM OS
DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)

M672p Miranda, Michelli Britto da Silva Cajueiro

Políticas de inovação e transferência de tecnologia para o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (campus Jequié): implantação de plano de gestão / Michelli Britto da Silva Cajueiro Miranda; orientadora Rita Maria Weste Nano; coorientadora Aliger dos Santos Pereira -- Jequié, 2025.

186 p.

Projeto de aplicação ou adequação tecnológica (Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação) -- Instituto Federal da Bahia, 2025.

1. Invenção. 2. Inovação. 3. Política de inovação educacional. 4. Centro Estadual de Educação Profissional - CEEP. I. Nano, Rita Maria Weste, orient. II. Pereira, Aliger dos Santos, coorient. III. TÍTULO.

CDU 37.014:330.341.1

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
BAHIA**

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE
TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO**

**POLÍTICAS DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO E
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RÉGIS PACHECO (CAMPUS JEQUIÉ):
IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE GESTÃO**

MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA

Produto(s) Gerado(s): Relatório Técnico Conclusivo e Plano de Gestão

Orientadora: Profa. Dra. Rita Maria Weste Nano

Coorientadora: Profa. Dra. Aliger dos Santos Pereira

Banca examinadora:

Profa. Dra. Rita Maria Weste Nano

Orientadora – Instituto Federal da Bahia (IFBA)

Profa. Dra. Aliger dos Santos Pereira

Coorientadora - Instituto Federal da Bahia (IFBA)

Prof. Dr. Erick Samuel Rojas Cajavilca

Membro Interno – Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)

Profa. Dra. Thayse Santos da Cruz

Membro Externo – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Prof. Dr. André Luis Rocha de Souza
Membro Interno – Instituto Federal da Bahia (IFBA)

Profa. Dra. Maria Raidalva Nery Barreto
Membro Externo Suplente – Instituto Federal da Bahia (IFBA)

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela banca examinadora em 19/12/2024.



Documento assinado eletronicamente por RITA MARIA WESTE NANO, Coordenadora- Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, em 20/12/2024, às 12:08, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por ALIGER DOS SANTOS PEREIRA, Docente da Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, em 20/12/2024, às 14:15, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por ANDRE LUIS ROCHA DE SOUZA, Docente da Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, em 26/12/2024, às 20:01, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por MARIA RAIDALVA NERY BARRETO, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em 27/12/2024, às 11:38, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por Thayse Santos da Cruz, Usuário Externo, em 27/12/2024, às 12:28, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por Erick Samuel Rojas Cajavilela, Usuário Externo, em 16/01/2025, às 14:54, conforme decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.ifba.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador 3928509 e o código CRC 7E8A33ED.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos que estiveram presentes com apoio e ensinamento em
cada etapa vencida!

AGRADECIMENTOS

A Deus pelos seus propósitos que se definem com o fortalecimento diário e que me conduz partilhar desta existência com pessoas tão especiais. Gratidão!

“Inovação é o que distingue um líder de um seguidor.”
Steve Jobs

MIRANDA, Michelli Britto Da Silva Cajueiro. Políticas de Inovação e Transferência de Tecnologia para o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (*campus* Jequié): implantação de Plano de Gestão. (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Instituto Federal da Bahia (IFBA), Jequié, 2024.

RESUMO

Este trabalho apresenta a criação de um Plano de Gestão (PG) na área de Inovação, com o propósito de direcionar as invenções apresentadas na Feira de Tecnologia e Ciências (FETEC) nos anos de 2023/2024 em inovações que fomentem o desenvolvimento socioeconômico do município de Jequié – Bahia. A pesquisa foi realizada no Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (CEEPRP), *campus* de Jequié, e buscou responder à seguinte questão central: Como transformar os projetos inventivos desenvolvidos no CEEPRP em inovações aplicáveis que beneficiem a comunidade local e regional? O objetivo principal foi elaborar um Plano de Gestão em Política de Inovação e Transferência de Tecnologia que viabilizasse a consolidação e a difusão dos projetos inventivos apresentados na FETEC, promovendo seu aperfeiçoamento em soluções práticas voltadas ao contexto socioeconômico de Jequié e região. Para alcançar tal propósito, a pesquisa, abrangendo o período de 2014 a 2024, adotou uma abordagem quali-quantitativa, fundamentada em investigações bibliográfica, documental e descritiva. A criação do plano baseou-se na aplicação de ferramentas estratégicas, como a Matriz SWOT e o *Business Model Canvas*, para identificar oportunidades, desafios e estratégias de implementação. O estudo foi sustentado por marcos legais relevantes, como a Lei Estadual nº 14.315/2021, a Lei Federal nº 10.973/04 (alterada pela Lei nº 13.243/16) e os regulamentos institucionais do CEEPRP, que incentivam a pesquisa e a inovação no âmbito do ensino técnico e profissional. Ressaltou-se a importância da estruturação de atividades de natureza inovadora em Centros de Educação Técnica e Profissional, com estímulo à criatividade, evidenciando a FETEC como uma plataforma estratégica para a exposição e o desenvolvimento de projetos inovadores com impacto na comunidade local e regional. Os resultados da pesquisa evidenciam que o Plano de Gestão proposto possibilitou a sistematização de diretrizes que alinham os projetos inventivos às demandas socioeconômicas de Jequié e região, ampliando sua viabilidade prática e impacto social. Observou-se que as ações sugeridas fortaleceram o potencial inovador do CEEPRP, promovendo maior interação entre a comunidade acadêmica, o mercado e a sociedade. Conclui-se que a implementação do Plano de Gestão em Política de Inovação e Transferência de Tecnologia constitui um avanço significativo para consolidar o CEEPRP como um polo de inovação regional, com reflexos positivos no desenvolvimento sustentável e na competitividade local.

Palavras-chave: Invenção, Inovação, Política de Inovação Educacional, Centro Estadual de Educação Profissional - CEEP.

MIRANDA, Michelli Britto Da Silva Cajueiro. Innovation and Technology Transfer Policies for the State Center for Professional Education in Management and Information Technology Régis Pacheco (Jequié campus): implementation of a Management Plan. (Master's in Intellectual Property and Technology Transfer for Innovation) – Center for Applied Social Sciences. Federal Institute of Bahia (IFBA), Jequié, 2024.

ABSTRACT

This study presents the development of a Management Plan (MP) in the field of Innovation, aiming to guide the inventions showcased at the Technology and Science Fair (FETEC) in 2023/2024 into innovations that foster the socioeconomic development of the municipality of Jequié – Bahia. The research was conducted at the State Center for Professional Education in Management and Information Technology Régis Pacheco (CEEPRP), Jequié campus, and sought to address the central question: How can the inventive projects developed at CEEPRP be transformed into applicable innovations that benefit the local and regional community? The main objective was to design a Management Plan for Innovation Policy and Technology Transfer to consolidate and disseminate the inventive projects presented at FETEC, facilitating their improvement into practical solutions tailored to the socioeconomic context of Jequié and its surroundings. To achieve this goal, the study covered the period from 2014 to 2024 and adopted a quali-quantitative approach grounded in bibliographic, documentary, and descriptive investigations. The plan's creation was based on the application of strategic tools, such as the SWOT Matrix and Business Model Canvas, to identify opportunities, challenges, and implementation strategies. The study was supported by relevant legal frameworks, including State Law No. 14.315/2021, Federal Law No. 10.973/04 (amended by Law No. 13.243/16), and the institutional regulations of CEEPRP, which encourage research and innovation in technical and professional education. The research highlighted the importance of structuring innovative activities in Technical and Professional Education Centers, fostering creativity and entrepreneurship, and positioning FETEC as a strategic platform for showcasing and developing innovative projects with an impact on the local and regional community. The research findings reveal that the proposed Management Plan enabled the systematic alignment of inventive projects with the socioeconomic demands of Jequié and the region, enhancing their practical viability and social impact. The suggested actions strengthened the innovative potential of CEEPRP, fostering greater interaction between the academic community, the market, and society. It is concluded that the implementation of the Management Plan for Innovation Policy and Technology Transfer represents a significant advancement in consolidating CEEPRP as a regional innovation hub, with positive effects on sustainable development and local competitiveness.

Keywords: Invention, Innovation, Educational Innovation Policy, State Center for Professional Education - CEEP.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Núcleos Territoriais de Educação conforme municípios.....	21
FIGURA 2: Linha do Tempo com histórico de temas da FETEC – CEEP Régis Pacheco	25
FIGURA 3: Mapa Município de Jequié e cidades circunvizinhas atendidas pelo CEEP Régis Pacheco	34
FIGURA 4: Conceito de Inovação	44
FIGURA 5: Triângulo de Sábado.....	47
FIGURA 6: Visão conceitual de maturidade da Hélice Tríplice e do papel da organização intermediária ao longo do tempo	48
FIGURA 7: Propriedade Intelectual — NIT Núcleo de Inovação Tecnológica.....	52
FIGURA 8: Linha do tempo das normas de CT&I objeto de análise.....	54
FIGURA 9: Primeira aproximação para o tamanho da amostra.....	65
FIGURA 10: Resolução da primeira aproximação para o tamanho da amostra	66
FIGURA 11: Fórmula Amostra Probabilística Estratificada.....	66
FIGURA 12: Resolução da Amostra Probabilística Estratificada.....	66
FIGURA 13: Erro Amostral	67
FIGURA 14: Resolução do erro amostral	67
FIGURA 15: Média Ponderada das Respostas.....	69
FIGURA 16: Estrutura metodológica utilizada no TCC-2024.....	72
FIGURA 17: Matriz de validação	73

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Evolução dos Projetos FETEC – CEEPRP.....	32
TABELA 2: Estudo bibliométrico realizado em repositórios digitais	62
TABELA 3: Escalas das perguntas do Questionário (Apêndice B)	68
TABELA 4: Avaliação da temática sobre Invenção	75
TABELA 5: Análise considerando a escala de importância referente aplicação de questionário	77
TABELA 6: Nível de conhecimento sobre inovação	80
TABELA 7: Nível de importância da inovação para ambiente externo e interno.....	81
TABELA 8: Avaliação sobre incentivo à inovação	82
TABELA 9: Interesse pessoal para qualificação sobre a Política de Inovação e Transferência de Tecnologia	83
TABELA 10: Avaliação sobre a FETEC	88
TABELA 11: Avaliação sobre a Lei Estadual sobre Inovação para os CETEPs.....	89

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Núcleos Territoriais de Educação conforme municípios	22
QUADRO 2: Linha do Tempo com histórico de temas da FETEC – CEEP Régis Pacheco ...	25
QUADRO 3: Etapas de Planejamento dos Projetos Inventivos para FETEC – CETEP Régis Pacheco	31
QUADRO 4: Os três níveis de planejamento	42
QUADRO 5: Funções do Instituto Nacional de Propriedade (INPI) e do Sistema Nacional de informações (SNI)	50
QUADRO 6: Evolução das Principais Leis Federais e do Estado da Bahia na área de Inovação	56
QUADRO 7: Eixos temáticos e cursos CEEP Régis Pacheco	63
QUADRO 8: Intervenções baseadas na Matriz <i>SWOT</i>	93
QUADRO 9: Quadro Visual de Tarefas por estágio baseado no Modelo Kanban	95
QUADRO 10: Plano de Gestão para Inovação	97

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Formação acadêmica, CEEPRP – 2024.....	74
GRÁFICO 2: Nível de conhecimento sobre inovação e legislação.....	76
GRÁFICO 3: Estímulo a pesquisas inovadoras	78
GRÁFICO 4: Inclusão da dimensão legal nas pesquisas desenvolvidas por estudantes.....	79
GRÁFICO 5: Importância da FETEC para compartilhamento e difusão do conhecimento	79
GRÁFICO 6: Relação entre aparato normativo no CEEP Régis Pacheco e investimento em inovação.....	85
GRÁFICO 7: Avaliação sobre a evolução da participação do Ensino Técnico e Profissional no arranjo inovativo em nível estadual, CEEPRP	85
GRÁFICO 8: Nível de conhecimento sobre Leis para o Ensino Técnico e Profissional, CEEPRP	86
GRÁFICO 9: CETEPs e parcerias estratégicas com empresas para projetos de cooperação ..	91
GRÁFICO 10: Importância local e regional no fomento ao ensino, pesquisa e extensão, ao empreendedorismo e às inovações	92

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEEP	Centro Estadual de Educação Profissional
CETEP	Centros Territoriais de Educação Profissional
CEEPRP	Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<i>COVID</i>	Corona Vírus <i>Disease</i>
DIREC	Diretoria Regional de Educação e Cultura
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FETEC	Feira Tecnológica e Científica
FOFA	Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
IFBA	Instituto Federal da Bahia
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
NTE	Núcleo Territorial de Educação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PG	Plano de Gestão
PROFNIT	Programa Profissional em Rede Nacional e stricto senso de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação
PI	Política de Inovação
REDA	Regime Especial de Direito Administrativo
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats
TT	Transferência de Tecnologia
UNEDs	Unidades de Ensino Descentralizadas
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	18
2 INTRODUÇÃO	19
3 JUSTIFICATIVA	28
3.1 Lacuna a ser preenchida pelo TCC	30
3.2 Aderência ao PROFNIT	34
3.3 Impacto	35
3.4 Aplicabilidade	36
3.5 Inovação	38
3.6 Complexidade	39
4 OBJETIVOS	40
4.1 Objetivo Geral	40
4.2 Objetivos específicos	41
5 REFERENCIAL TEÓRICO	41
6 METODOLOGIA	60
6.1 População de Estudo	65
6.2 Instrumento de coleta de dados: aplicação de questionário	68
6.3 Técnicas de Análise dos dados para os resultados	70
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO	73
7.1 Invenção	74
7.2 Inovação	80
7.3 Leis e Normativas	84
7.4 Feira de Ciência e Tecnologia (FETEC)	86
7.5 Lei Estadual sobre Inovação para os CETEPs	88
7.6 Resultados através do SWOT e Canvas para diagnóstico	92
8 PRODUTO TECNOLÓGICO	97
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	102
REFERÊNCIAS	103
APÊNDICE	113
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	113
APÊNDICE B – Questionário para levantamento de dados	117
APÊNDICE C – Matriz SWOT	125
APÊNDICE D – Modelo de Negócios CANVAS	126
APÊNDICE E – Artigo submetido ou publicado	127
APÊNDICE F – Produto técnico-tecnológico	128

ANEXOS	174
ANEXO A – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO/PUBLICAÇÃO DE ARTIGO.....	174
ANEXO B – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO AO CEP.....	175
ANEXO C – CARTA DEMANDANTE	183
ANEXO D – FOLDER FETEC (FEIRA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA) - 2022 ...	184
ANEXO E – FOLDER FETEC (FEIRA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA) - 2023 ...	185
ANEXO F – FOLDER FETEC (FEIRA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA) - 2024....	186

1 APRESENTAÇÃO

Esta dissertação mostra um conjunto de conceitos e referências ligadas à temática da Invenção e Inovação, especificamente sobre à Política de Inovação (PI) e Transferência de Tecnologia (TT), considerando como ambiente de análise o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (CEEPRP), localizado em Jequié, Bahia.

A motivação para elaborar um Plano de Gestão (PG) na área de PI e TT de forma a direcionar as invenções apresentadas na FETEC nos anos de 2023/2024 em inovações, a partir do CEEPRP, *campus* de Jequié, surgiu como temática devido a minha vivência profissional como professora do CEEPRP neste ambiente, no qual leciono no Eixo de Gestão e Negócio, com enfoque no curso de Administração. Neste ambiente, observasse as dificuldades e os desafios que a execução das metas pedagógicas e diretivas demandam a toda comunidade escolar em especial na área PI; e nos registros das Leis que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação do sistema produtivo no Estado, ora alterada pela Lei nº 9.433, de 01 de março de 2005, e a Lei nº 6.403, de 20 de maio de 1992, seguidos pela Lei Estadual nº 14.315/2021 que busca aperfeiçoar as propostas inventivas já realizadas pelo CEEPRP em inovativas definidas pela Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004, popularmente conhecida como Lei da Inovação.

E mais que isso, espera-se que esse PG funcione como projeto piloto para as demais unidades no estado da Bahia, tendo em vista futura apoio à implantação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), surgindo assim, como um mecanismo importante a ser inserido nos planejamentos dos CEEPs, uma vez que acreditar neste feito é contribuir com a produção de novas reflexões, com alcance cada vez maior de pessoas e à sociedade em cada proposta inventiva apresentada.

Em se tratando da construção da dissertação, destaca-se a dificuldade de referencial teórico atualizado nacional sobre invenção e inovação aplicado à Educação Profissional e Tecnológica, por isso que o Tópico 2 explica brevemente este tipo de ensino. Esse aspecto demonstra que a lacuna é grande e que estudos como este podem contribuir para que outros centros reproduzam, apliquem, avancem na teoria e *práxis* (atividade teórico-prática).

Por fim, este trabalho acadêmico explora a importância e a aplicabilidade da inovação tecnológica em ambientes educacionais, com foco na Feira de Ciências e Tecnologia (FETEC) e na legislação estadual voltada para os Centros Técnicos e Profissionais (CEEPs). A pesquisa inicia-se com uma apresentação e introdução que contextualizam a problemática e justificam a

relevância do estudo, destacando a lacuna específica a ser preenchida e sua aderência ao programa PROFNIT. A metodologia adotada envolve um estudo de campo, realizado em um local e período definidos, abrangendo a população e o uso do questionário participante para a coleta de dados. O referencial teórico embasa a discussão, enquanto os resultados são analisados sob o prisma da invenção, inovação e das normativas legais aplicáveis. Para uma visão estratégica, são elaboradas análises SWOT e CANVAS, que fundamentam os entregáveis de acordo com os produtos previstos. Por fim, as considerações finais refletem sobre o impacto, aplicabilidade e inovação proporcionados pelo estudo, culminando com a apresentação do Plano de Gestão para Inovação que é o produto técnico-tecnológico e a submissão do artigo científico que consolidam a contribuição da pesquisa.

2 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social, especialmente quando integrada ao ensino médio, a última etapa da educação básica. Essa modalidade educacional surge como uma resposta às demandas contemporâneas de qualificação profissional e inovação, promovendo a formação de indivíduos capacitados para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho em constante transformação (BRASIL, 2008). Com a promulgação da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os Artigos 39 a 42 destacam a importância da EPT como um pilar estratégico para o desenvolvimento humano e competitivo. Na Bahia, a implementação da EPT marca um avanço significativo, ao proporcionar aos estudantes a possibilidade de adquirir competências profissionais relevantes para o novo cenário econômico mundial (BRASIL, 1996).

Com base em Duque et al. (2022), a melhoria da EPT nos Centros de Ensino deste país precisa incluir a noção de importância que tais espaços representam na preparação para profissionais qualificados e aptos a enfrentar os desafios da atualidade. No entanto, existe carência no estímulo a aprendizagens baseadas na criatividade e no empreendedorismo mesmo na EPT. Este trabalho elaborou um Plano de Gestão (PG), pautado nos conceitos de Políticas de Inovação (PI) e de Transferência de Tecnologia (TT) como aspectos de promoção a ambientes favoráveis ao desenvolvimento de discentes da modalidade EPT, com foco nos Centros Técnicos e Profissionais (CETEPs), tomando como piloto o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (CEEPRP), localizado em Jequié, Bahia.

O Plano de Gestão corresponde a um instrumento de planejamento que abrange os três níveis organizacionais (estratégico, tático e operacional) visando o gerenciamento dos recursos empresariais; geralmente, estes planos podem ser compostos por objetivos, por indicadores, áreas a serem envolvidas, projetos, metas, dentre outros itens (Versiani et al., 2018). De modo específico, o estudo traz como produto um PG na área de inovação para o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (CEEPRP), localizado no Município de Jequié, no qual a pesquisa e seus resultados servirão como projeto piloto para implantação nos demais CEEPs / CETEPs do Estado.

Nesse sentido, entende-se que um Plano de Gestão na área de Inovação é um processo evolutivo que precisa ser contemplado pela ETP, uma vez que a inovação cria uma ruptura no sistema econômico, tirando-a do estado de equilíbrio, alterando, desta forma, padrões de produção e criando diferenciação no mercado, representando assim, um papel central na questão do desenvolvimento econômico regional de uma instituição como um todo, especialmente, porque geralmente vem acompanhada de ações tecnológicas. Segundo Sampaio e Souza (2010, p. 2),

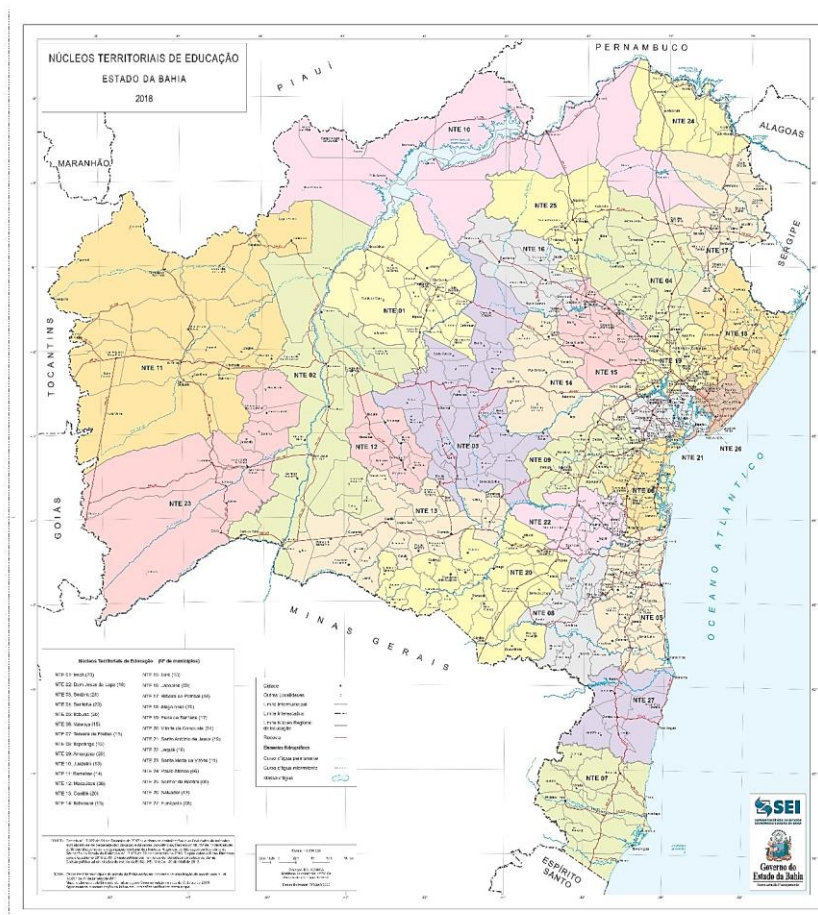
As relações entre instituições educativas e o setor produtivo facilitam a difusão e transferência de novos conhecimentos, além de constituírem em parcerias que geram ganhos positivos para ambos os agentes. Esse arranjo interinstitucional apresenta-se como importante modelo de desenvolvimento, tanto de universidades e empresas, como do país.

A implementação de um Plano de Gestão para a Inovação nos territórios educacionais do estado da Bahia (Figura 1) é fundamental para fomentar o desenvolvimento sustentável e a transformação social por meio da educação. Ao considerar, que a Figura 1 apresenta os Núcleos Territoriais de Educação (NTE) e os respectivos municípios que sediam os núcleos, dentre os 27 territórios de identidade. O NTE 01 possui a sede na cidade de Irecê; idem para o 02 situado em Bom Jesus da Lapa; 03, em Seabra; 04, Serrinha; 05, Itabuna; 06, Valença; 07, Teixeira de Freitas; 08, Itapetinga; 09, Amargosa; 10, Juazeiro; 11, Barreiras; 12, Macaúbas; 13, Caetité; 14, Itaberaba; 15, Ipirá; 16, Jacobina; 17, Ribeira de Pombal; 18, Alagoinhas; 19, Feira de Santana; 20, Vitória da Conquista; 21, Santo Antônio de Jesus; 22, Jequié; 23, Santa Maria da Vitória; 24, Paulo Afonso; 25, Senhor do Bonfim; 26, Salvador; e 27, Eunápolis (Figura 1).

Nas especificidades de cada território, é possível alinhar as políticas educacionais às demandas locais, potencializando a inclusão e o acesso a oportunidades. Um plano desse tipo facilita a articulação entre gestores, educadores e a comunidade, garantindo um ciclo contínuo de melhorias com base em dados e evidências. Dessa forma, investir na gestão inovadora é não

apenas essencial para atender às metas educacionais do estado, mas também para preparar os estudantes para os desafios de um mundo em constante transformação.

FIGURA 1: Núcleos Territoriais de Educação conforme municípios, Bahia – 2018¹



Fonte: SEI (2018).

Corroborando com esta análise, destaca-se que a Bahia possui a segunda maior rede do país em ensino profissionalizante com 71 Unidades, regulamentado pelo Decreto nº 15.806 de 30 de dezembro de 2014 (Bahia, 2014), dispondo sobre a organização territorial dos Núcleos Regionais de Educação, a partir da extinção das Diretorias Regionais de Educação (DIREC), atualmente distribuídos conforme também apresentado pelo Quadro 1 que detalha o conjunto de municípios pertencente a cada Território.

¹A qualidade da imagem é afetada na transformação do arquivo original em PDF para o formato JPG. Para visualizar todas as informações da Figura 1, ver: SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Mapa Núcleos Territoriais de Educação. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – Salvador: SEI, 2018. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/site/geoambientais/mapas/pdf/nucleo_territorial_educacao_2018.pdf Acesso em 11 abril 2024.

QUADRO 1: Núcleos Territoriais de Educação conforme Municípios, Bahia – 2018

TERRITÓRIOS	MUNICÍPIOS
Irecê	América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Ipupiara, Irecê, Itaguaçu da Bahia, João Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, Uibaí, São Gabriel, Xique-Xique.
Velho Chico	Barra, Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Carinhanha, Feira da Mata, Ibotirama, Igaporã, Malhada, Matina, Morpará, Muquém do São Francisco, Oliveira dos Brejinhos, Paratinga, Riacho de Santana, Serra do Ramalho, Sítio do Mato.
Chapada Diamantina	Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaetê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Rio de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga, Wagner.
Sisal	Araci, Barrocas, Biritinga, Candéal, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Tucano, Valente..
Litoral Sul	Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapê, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau-Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Uma, Urucuca.
Baixo Sul	Aratuípe, Cairu, Camamu, Gandu, Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Jaguaripe, Nilo Peçanha, Piraí do Norte, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Teolândia, Valença, Wenceslau Guimarães.
Extremo Sul	Alcobaça, Caravelas, Ibirapoã, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Vereda.
Médio Sudoeste da Bahia	Caatiba, Firmino Alves, Ibicuí, Iguai, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Potiraguá, Santa Cruz da Vitória.
Vale do Jiquiriçá	Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Laje, Lajedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, São Miguel das Matas, Ubaíra.
Sertão do São Francisco	Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho, Uauá.
Bacia do Rio Grande	Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolandia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa Do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão Das Neves, Santa Rita De Cássia, São Desiderio, Wanderley.
Bacia do Paramirim	Boquira, Botuporã, Caturama, Érico Cardoso, Ibipitanga, Macaúbas, Paramirim, Rio do Pires.
Sertão Produtivo	Brumado, Caculé, Caetité, Candiba, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Guanambi, Ibiassucê, Ituaçu, Iuiú, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanhaçu, Tanque Novo, Urandi.

Piemonte do Paraguaçu	Boa Vista do Tupim, Iaçu, Ibiquera, Itaberaba, Itatim, Lajedinho, Macajuba, Mundo Novo, Piritiba, Rafael Jambeiro, Ruy Barbosa, Santa Terezinha, Tapiramutá.
Bacia do Jacuípe	Baixa Grande, Capela do Alto Alegre, Capim Grosso, Gavião, Ipirá, Mairi, Nova Fátima, Pé de Serra, Pintadas, Quixabeira, Riachão do Jacuípe, São José do Jacuípe, Serra Preta, Várzea da Roça, Várzea do Poço.
Piemonte da Diamantina	Caém, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Ouroilândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Várzea Nova.
Semiárido Nordeste II	Adustina, Antas, Banzaê, Cícero Dantas, Cipó, Coronel João Sá Euclides da Cunha, Fátima, Heliópolis, Jeremoabo, Nova Soure, Novo Triunfo, Paripiranga, Pedro Alexandre, Ribeira do Amparo, Ribeira do Pombal, Santa Brígida, Sítio do Quinto.
Litoral Norte e Agreste Baiano	Acajutiba, Alagoinhas, Aporá, Araçás, Aramari, Cardeal da Silva, Catu,- Conde, Crisópolis, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Itanagra, Itapicuru, Jandaíra, Olindina, Ouricangas, Pedrão, Rio Real, Sátiro Dias.
Portal do Sertão	Água Fria, Amélia Rodrigues, Anguera, Antônio Cardoso, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipecaetá, Irará, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estêvão, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Teodoro Sampaio, Terra Nova.
Sudoeste Baiano	Anagé, Aracatu, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Mortugaba, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal, Vitória da Conquista.
Recôncavo	Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Castro Alves, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muniz Ferreira, Muritiba, Nazaré, Salinas da Margarida, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Félix, Sapeaçu, Saubara, Varzedo.
Médio Rio de Contas	Aiquara, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Dário Meira, Gongogi Ibirataia, Ipiaú, Itagi, Itagibá, Itamari, Jequié, Jitaúna, Manoel Vitorino, Nova Ibiá, Ubatã.
Bacia do Rio Corrente	Brejolandia, Canápolis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Felix Do Coribe, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho.
Itaparica	Abaré, Chorrochó, Glória, Macururé, Paulo Afonso, Rodelas.
Piemonte Norte do Itapicuru	Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo, Senhor do Bonfim.
Metropolitano de Salvador	Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Vera Cruz.
Costa do Descobrimento	Belmonte, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia.

Fonte: Autoria própria (2024) com base em CEEP Régis Pacheco (2024a). Disponível em: https://sei.ba.gov.br/site/geoambientais/mapas/pdf/nucleo_territorial_educacao_2018.pdf . Acesso em agosto 2024.

Nesta organização, o CEEP Régis Pacheco está localizado no NTE 22 (Figura 1), núcleo

com sede em Jequié-BA (Quadro 1), responsável pelas escolas nos 16 municípios do Território de Identidade do Médio Rio de Contas (Figura 1).

O CEEP Régis Pacheco já vivencia uma experiência com os Projetos Inventivos que são apresentados na Feira de Tecnologia e Ciências (FETEC). As invenções, – idealizadas por discentes sob a supervisão de professor/es que são exibidas na FETEC de 2014 até 2023 (Figura 2), tem caráter inovador e apresentam soluções reais, bem como nota-se que os temas escolhidos são de caráter interdisciplinar. No entanto, precisam de uma orientação específica para consolidá-los, de modo a se tornarem uma inovação.

A Figura 2 também apresenta a evolução destes temas. Na primeira edição, em 2014 (Figura 2), cujo tema foi “A produção de tecnologia para a formação de uma cultura cidadã”, 21 projetos inventivos foram apresentados, derivando dos eixos tecnológicos de Comunicação e Informação (7); Infraestrutura (4); Gestão e Negócios (9) e 1 projeto da Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Na edição de 2015 (Figura 2), o tema era “A construção de um mundo sustentável com segurança e qualidade de vida” e houve expressivo aumento na quantidade de projeto totalizando 32 nos eixos de Comunicação e Informação (10); Infraestrutura (5); Segurança (2); Gestão e Negócios (14) e 1 projeto da Sala AEE (CEEP Régis Pacheco, 2024).

Na terceira edição da FETEC (Figura 2), o tema do ano de 2016 foi “Inovações tecnológicas sociais para o avanço da humanidade”, e a quantidade de projetos se manteve em 32, nos eixos tecnológicos de Comunicação e Informação (10); Infraestrutura (11); Gestão e Negócios (11) - nesse ano, a Sala Assistência de Educação Especial (AEE) não apresentou projeto. Em 2017, a temática foi “Educação profissional capacitando para produção científica e o mundo do trabalho” com apresentação de 53 projetos, sendo dos eixos Comunicação e Informação (8); Infraestrutura (11); Segurança (12); Gestão e Negócios (17); Ambiente e Saúde (4); Turismo, Hospitalidade e Lazer (1). (CEEP Régis Pacheco, 2024).

Em 2018 (Figura 2), o tema “Diversidade cultural e inovação tecnológica: o papel da escola no contexto do território e sua economia” movimentou 69 projetos dos eixos Comunicação e Informação (10); Infraestrutura (10); Segurança (15); Gestão e Negócios (22); Ambiente e Saúde (8); Turismo, Hospitalidade e Lazer (8); e Produção Cultural e Design (1). Entre os anos de 2019 a 2021 (Figura 2), não houve FETEC, pois compreendeu o período da pandemia da COVID-19. Apenas em 2022 (Figura 2), foram retomadas as atividades com a campanha “Pré-FETEC” que aconteceu na Praça Ruy Barbosa no dia 08 de junho de 2022 e contou com a apresentação de trabalhos para a comunidade externa e convite para a edição de retorno (CEEP Régis Pacheco, 2024).

Em 2022 (Figura 2), a FETEC teve o título “Educação, Tecnologia e Inovação” – não foi possível identificar no endereço eletrônico (site da Instituição) a quantidade de projetos e eixos temáticos (CEEP Regis Pacheco, 2024), porém o Anexo D apresenta o somatório de 51 projetos apresentados em seis eixos. Em 2023 (Figura 2), o tema foi “Autorias Negras: Ciência e tecnologia – Tudo começou na África” totalizando 36 projetos dos eixos Comunicação e Informação (11); Infraestrutura (1); Segurança (5); Gestão e Negócios (11); Produção industrial (2); Turismo, Hospitalidade e Lazer (5) e Sala AEE (1), conforme CEEP Regis Pacheco (2024). Aqui está a organização das informações (Quadro 2) de forma estruturada:

QUADRO 2: Linha do tempo com histórico de temas da FETEC – CEEP RÉGIS PACHECO - dos anos de 2014 até 2023

ANO	TEMA
2014	Produção de Tecnologia para Formação de uma Cultura Cidadã
2015	A Construção de um Mundo Sustentável com Segurança e Qualidade de Vida
2016	Inovações Tecnológicas Sociais para o Avanço da Humanidade
2017	Educação Profissional - Capacitando para Produção Científica e o Mundo do Trabalho
2018	Diversidade Cultural e Inovação Tecnológica: O Papel da Escola no seu Contexto do Território e sua Economia
2019/2021	Período de Pandemia
2022	Campanha Pré-FETEC
2022	Educação, Tecnologia e Inovação
2023	Autorias Negras: Ciência e Tecnologias - Tudo Começou na África

Fonte: Autoria própria (2023) com base em CEEP Régis Pacheco (2024).

Como também, o histórico de temas da FETEC em formato de linha do tempo (Figura 2), apresentado de maneira estruturada para facilitar a compreensão.

FIGURA 2: Linha do Tempo com histórico de temas da FETEC – CEEP Régis Pacheco - dos anos de 2014 até 2023.



Fonte: Autoria própria (2024) com base em CEEP Régis Pacheco (2023).

Diante do apresentado, esta pesquisa elaborou um PG na área de PI e TT de forma a direcionar as invenções apresentadas na FETEC nos anos de 2023/2024 em inovações, a partir do CEEPRP, *campus* de Jequié. Partindo da seguinte problemática: Como aprimorar os projetos inventivos desenvolvidos neste *campus* (CEEPRP) em inovações que beneficiem o desenvolvimento deste município?

Desta maneira, o PG identificará os principais caminhos para as atividades realizadas no CEEPRP contribuindo para implantação das PI e TT a partir do Projeto Piloto de Jequié,

visando contemplar os outros CETEPs/CEEPs da Bahia e futuramente apoiar a implantação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs)².

A elaboração do PG se justifica, por contribuir com o fortalecimento do CEEPRP e demais unidades em todo o Estado na área de inovação, alicerçados pelo apoio da Lei nº 10.973/2004, também conhecida Lei de Inovação, disposta pelo Decreto nº 5.563/2005, sendo essencial no sentido de compreender as instituições e suas políticas de inovação nas quais direcionam incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica (BRASIL, 2004). Essas leis ressignificaram o ensino profissionalizante, sobretudo, as voltadas para a Gestão de PI e TT, que confirmam a inovação enquanto ferramenta essencial.

Logo, este estudo ressaltará a importância da Lei Estadual nº 14.315/2021 e da Lei Federal Nº 10.973/2004, com alterações da Lei Nº 13.243/2016, que versam sobre a implantação da PI e TT nos CETEPs/CEEPs e que trazem consigo inúmeras vantagens, entre elas o estabelecimento de bases para a criação de parcerias entre instituições de ensino e empresas, promovendo esta implantação e o conhecimento entre estes setores (Santos et al, 2022; Brasil, 2023). Além disso, propicia a criação de programas de incentivo, como bolsas de estudo, financiamento de projetos e programas de capacitação que impulsionam a formação de profissionais qualificados e empreendedores (Castman; Rodrigues, 2021).

No âmbito do CEEPRP, localizado no Estado da Bahia, no município de Jequié, será um exemplo concreto da aplicação do PG acerca de PI e TT, visto que o estudo aqui desenvolvido permitirá compreender como esta implantação pode potencializar a capacidade inovadora deste ambiente. Resultados estes expostos a partir das análises das medidas adotadas, dos resultados alcançados e dos desafios enfrentados ao longo de todo estudo. Segundo Borges e Ribeiro (2017, p.1),

Com a crescente importância advinda do uso do conhecimento enquanto elemento estratégico, estudos na área têm, em sua essência, discutido formas de torná-lo um recurso gerenciável (Sirotheau; Jannuzzi, 2016). Pode-se afirmar que a gestão do conhecimento (GC) é um tema emergente no âmbito organizacional (Kebede, 2010) e que ainda está em desenvolvimento, envolvendo proposições de modelos que compreendem planos, estruturados por etapas, que contêm desde a definição de metas até formas de compartilhamento e utilização do conhecimento (Boisot, 2002). Logo, para desenvolver esses modelos, a GC contempla a criação, o compartilhamento, a acumulação, a internalização e o uso/aplicação do conhecimento (Besen; Tecchio,

²Os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) são estruturas instituídas por uma ou mais Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs), com ou sem personalidade jurídica própria, que tenha por finalidade a gestão de política institucional de inovação. A Lei da inovação, nº 10.973/2004 que regulamentou propostas direcionadas para focar o relacionamento entre Instituições e empresa e desse modo, confere às instituições públicas e privadas uma grande autonomia, no sentido de regular e estabelecer políticas que possibilitassem essa interação inclusive no ensino e com isso, prevê-se de modo obrigatório o desenvolvimento dos NITs em todo país (BRASIL, 2004).

2017). Estas são etapas que permitem à organização aprender, refletir, desaprender e reaprender; melhorando seu desempenho (Bhatt, 2001).

Os benefícios desta implantação apostam na ampliação da integração com o setor produtivo, o fortalecimento das parcerias com empresas, a melhoria da formação dos estudantes e a promoção de uma cultura de inovação contínua entendendo a importância da política de inovação para estes ecossistemas rumo à construção de um ambiente educacional mais inovador e preparado para os desafios do futuro (Castman; Rodrigues, 2021).

3 JUSTIFICATIVA

Os Centros de Educação Profissional e Tecnológica (CETEPs) desempenham um papel estratégico na formação de profissionais qualificados e na promoção da inovação para o fortalecimento das atividades produtivas locais e regionais. No entanto, para que esses centros possam alcançar todo o seu potencial como agentes de desenvolvimento, torna-se indispensável a implementação de uma Política de Inovação (PI) estruturada, alinhada às necessidades de sua comunidade acadêmica e ao contexto socioeconômico regional. Portanto, para que esses centros alcancem seu pleno potencial como impulsionadores do desenvolvimento local e regional, é essencial que haja uma política de inovação bem estruturada e efetiva, capaz também de contemplar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – como preza a ODS 04 por uma Educação de qualidade (Castman; Rodrigues, 2021).

Neste contexto, a implementação de um Plano de Gestão em Inovação no CEEPRP se propõe a ampliar a capacidade de transformar invenções, como as apresentadas na FETEC, em inovações que dialoguem com o desenvolvimento científico e tecnológico em consonância com os desafios locais e globais. Esta proposta engloba também fortalecer o papel dos CETEPs enquanto Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs), promovendo uma análise crítica sobre a qualidade e a relevância da produção científica e tecnológica, bem como sua articulação com as vocações econômicas locais. Isso fomentará uma maior integração entre os atores educacionais e produtivos, potencializando parcerias e atraindo outras instituições para iniciativas semelhantes.

Conhecer os atores educacionais, foi também um fator importante para o PG, visto que ao traçar o perfil dos docentes e gestores do CEEPRP evidenciou a necessidade de maior familiarização com temas relacionados à Política de Inovação e à Transferência de Tecnologia (TT). Apesar da vocação dos CETEPs para a ciência e tecnologia, é evidente a carência de iniciativas sistemáticas que integrem esses conceitos ao cotidiano educacional e produtivo, de

maneira acessível e popularizada. Nesse sentido, o uso do questionário na presente pesquisa visou mapear o conhecimento, as percepções e as demandas da comunidade acadêmica, gerando insumos valiosos para o desenvolvimento do plano de gestão aderente à realidade local. Outro conceito importante será implementar ações capaz de aperfeiçoar as invenções apresentadas na FETEC em inovações que contemplem as 17 ODS de forma a promover o desenvolvimento científico e tecnológico Brasileiro, com o objetivo de aproximar o ensino público tecnológico dos CETEPs à sociedade. De modo que, este estudo reafirma a importância da educação tecnológica como espaço de experimentação e transformação, onde práticas pedagógicas inovadoras podem materializar o compromisso ético-político com o desenvolvimento social.

Ao propor um Plano de Gestão para o CEEPRP, busca-se não apenas otimizar o processo de inovação, mas também criar um modelo replicável para outras instituições, evidenciando o papel da inovação como um pilar indispensável para o progresso técnico, econômico e social. Diante disso, discutir a importância da Política de Inovação e a busca contínua de parcerias evidencia a relevância da implantação de um PG regulatório para o CEEPPRP reforçando o potencial de atrair outras instituições e atores envolvidos na educação Técnico Profissional para iniciativas semelhantes e no reconhecimento da inovação como um pilar fundamental para o desenvolvimento. Para isto, considerando-se que buscamos elencar algumas experiências possíveis de práticas pedagógicas inovadoras, de trocas, de descobertas e de experimentação, orientadas nas bases conceituais da Educação para Tecnologia, ou seja, práticas nas quais os sujeitos de educação revelarão uma condição e uma atitude humana transformadora, materializando o seu compromisso ético-político com o social (Castman; Rodrigues, 2021).

Adverte-se que os CETEPs precisam se envolver como Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) a fim de analisar a disponibilidade e a qualidade da produção de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e seus desdobramentos e alinhamento com as vocações econômicas locais formando uma integração entre as vocações econômicas na busca pela identificação do volume e da qualidade da pesquisa científica em favor do desenvolvimento local.

Os subtópicos abaixo apresentam as justificativas que reforçam a importância deste estudo e sua aderência ao PROFNIT, considerando a contribuição da área de conhecimento ligada ao programa; Impacto; Aplicabilidade; Inovação; e Complexidade da proposta do Plano de Gestão – produto deste estudo.

3.1 LACUNA A SER PREENCHIDA PELO TCC

Este estudo visa abordar uma lacuna significativa no processo de continuidade e desenvolvimento dos projetos inventivos apresentados nas Feiras de Educação, Tecnologia e Ciência (FETECs) realizadas pelo CEEP Régis Pacheco, campus Jequié-BA. Apesar do volume de projetos criados anualmente, identificou-se uma discrepância marcante entre a quantidade de projetos desenvolvidos e a ausência de premiações externas. A inexistência de um Plano de Gestão (PG) orientador compromete o aprimoramento dessas iniciativas, resultando na superficialidade dos processos e no arquivamento dos projetos, sem a devida transformação em inovações aplicáveis ao contexto local e regional.

Este trabalho propõe a elaboração de um Plano de Gestão na área de Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT) como uma solução estruturada para potencializar o impacto dos projetos inventivos, de modo que ofereça diretrizes que transformem essas ideias em inovações concretas, beneficiando tanto a instituição quanto a comunidade. Esses projetos inventivos são amparados pela FETEC, projeto este, que tem como objetivo tornar o ensino-aprendizagem mais dinâmico e produtivo tanto para os discentes como para os docentes. E foi no desenvolvimento dessas atividades que foi percebido um processo constante de pesquisa e produção do conhecimento, com o estabelecimento de uma relação entre as produções com o fazer científico atrelado às ideias inventivas sempre fortalecidas pela construção do conhecimento, da tecnologia e da ciência. No Quadro 2, sinaliza-se as etapas percorridas para participação na FETEC e seu planejamento para acolher os projetos inventivos e sua organização temporal desde a ideia até a exposição final.

A falta de um planejamento contínuo e orientado, conforme evidenciado nas etapas listadas no Quadro 3, impede que os projetos avancem além do evento. A superficialidade dos processos é resultado de urgências e limitações estruturais, o que reforça a necessidade de um plano que organize e fortaleça cada etapa, desde a ideação até a promoção externa. Ao todo, as etapas são dispostas em dez momentos (Quadro 3) cuja interação passa pelo protagonismo discente, orientação e supervisão docente, critérios acordados entre discentes e docentes, para posterior consolidação da programação e temática conforme a equipe de líderes. A culminância envolve a participação de todas as pessoas que atuam no *campus* Jequié do CEEPRG e a comunidade local.

Em análise ao Quadro 3 e pela experiência docente (autora) na dinâmica estabelecida para a execução da FETEC no CEEPRG *campus* Jequié, observa-se a superficialidade e a urgência em que acontecem os processos. A análise das edições da FETEC entre 2014 e 2023

(Tabela 1) revela tanto o potencial evolutivo dos projetos quanto os desafios enfrentados. Observou-se um crescimento na quantidade e diversidade de projetos até 2018, seguido por uma queda durante a pandemia de COVID-19. Ainda assim, os projetos nunca obtiveram reconhecimento externo. Isso aponta para uma oportunidade de ação que pode ser direcionada pelo PG proposto, para que essas iniciativas sejam efetivamente alinhadas às demandas locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e socioeconômico do Território Médio Rio de Contas. Por meio da estruturação de um PG voltado para PI e TT, espera-se: estabelecer diretrizes para transformar ideias em inovações tecnológicas aplicáveis e relevantes; criar um ecossistema de incentivo ao progresso científico e tecnológico no CEEP Régis Pacheco; direcionar as invenções para atender às necessidades do território, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estimular a participação e o reconhecimento externo dos projetos, inserindo o CEEP como protagonista no cenário educacional e tecnológico da Bahia.

A inexistência de um PG orientador compromete as etapas seguintes. Por isso, o estudo defende que o PG possua a tendência de aprimorar os projetos inventivos e de fato atender aos anseios dos diversos atores sociais envolvidos nesta ação, considerando o aperfeiçoamento destas invenções em futuras inovações.

QUADRO 3: Etapas de Planejamento dos Projetos Inventivos para FETEC – CEEP Régis Pacheco - dos anos de 2014 até 2023

ETAPAS	TEMA	RESPONSÁVEIS
1º MOMENTO	Escolha da Temática ou Problema;	Discente
2º MOMENTO	Contextualização ou Investigação do tema (pesquisa);	Docente
3º MOMENTO	Chuva de Ideias e sugestões;	Discente
4º MOMENTO	Definição de Critérios para seleção das ideias Definição de Líderes para funções específicas;	Discente e Docente
5º MOMENTO	Cronograma;	Equipe de Líderes
6º MOMENTO	Divisão de Tarefas para começar a execução;	Equipe de Líderes
7º MOMENTO	Fase de Testes e Prototipagem (protótipos) para validação das ideias;	Discente e Docente
8º MOMENTO	Desenvolvimento da Solução Final;	Discente com supervisão Docente.

9º MOMENTO	Documentação de todas as etapas do desenvolvimento do projeto (diário de bordo).	Equipe de Líder e Discente com supervisão Docente.
10º MOMENTO	Exposição para comunidade	Gestores e todos os demais atores envolvidos na Mostra Científica.

Fonte: Autoria Própria com base em CEEP Régis Pacheco, 2024a.

Para que a FETEC ocorra todos os anos, exige um trabalho intelectual bastante efetivo, por meio de organização e de planejamento, com ações que permeiam a observação das necessidades presentes na comunidade partindo dos princípios de sustentabilidade com foco nos 17 ODS, seguidos de ideias e sugestões, cronogramas, fases de testes e prototipagem de aparelhos tecnológicos, criação de documentações que se faz presente em todas as etapas do desenvolvimento do projeto. Com efeito, esse projeto acaba sendo um exemplo de atividade tecnológica, uma vez que toda comunidade se faz presente para prestigiar os envolvidos.

Na Tabela 1, demonstra-se a quantidade de projetos apresentados na FETEC com seus devidos eixos com base em cada edição do evento. O destaque está na relação entre projetos apresentados e projetos premiados externamente, já que em nenhuma das edições houve premiação concedida. Por meio da Tabela 1, pode-se compreender que os temas da FETEC envolvem projetos de todos os cursos, apresentando devolutiva à sociedade jequiense e de cidades circunvizinhas (Figura 3) através do exercício da cidadania, comprovando assim a sua importância para o contexto social, mas indica a necessidade de ação direcionada para o avanço dos projetos inventivos.

No que tange à participação dos projetos inventivos desenvolvidos no ano de 2014-2023 no CEEPRP (Tabela 1), observa-se que se perpassa por um processo evolutivo, visto que a cada ano registrou-se um crescimento nos projetos desenvolvidos até o ano de 2018 e redução na quantidade de projetos após a pandemia da COVID-19, mas com aumento do número dos eixos participantes que atendem ao envolvimento da comunidade, ao contrário da condução destes estudos e sua promoção externamente que são sinalizados “sem ocorrência” ratificando que estes projetos inventivos são postos ao arquivamento.

TABELA 1: Evolução dos Projetos FETEC – CEEPRP - dos anos de 2014 até 2023

TEMA FETEC	ANO	Nº DE EIXOS	Nº DE PROJETOS DESENVOLVIDOS	Nº DE PROJETOS PREMIADOS EXTERNAMENTE
Produção de Tecnologia Para Formação de uma Cultura Cidadã	2014	3	21	Não ocorreu

A construção de um mundo sustentável com Segurança e Qualidade de Vida	2015	3	32	Não ocorreu
Inovações Tecnológicas sociais para o avanço da humanidade	2016	4	32	Não ocorreu
Educação Profissional- Capacitando para a Educação Científica e Mundo do Trabalho	2017	5	53	Não ocorreu
Diversidade Cultural e Inovação: o papel da Escola no seu Contexto de Território e Economia	2018	6	69	Não ocorreu
Período de pandemia	2019 2020 2021	—	—	—
Educação, Tecnologia e Inovação: VII FETEC	2022	6	51	Não ocorreu
Autorias negras: ciência e tecnologias – Tudo começou na África.	2023	8	36	Não ocorreu

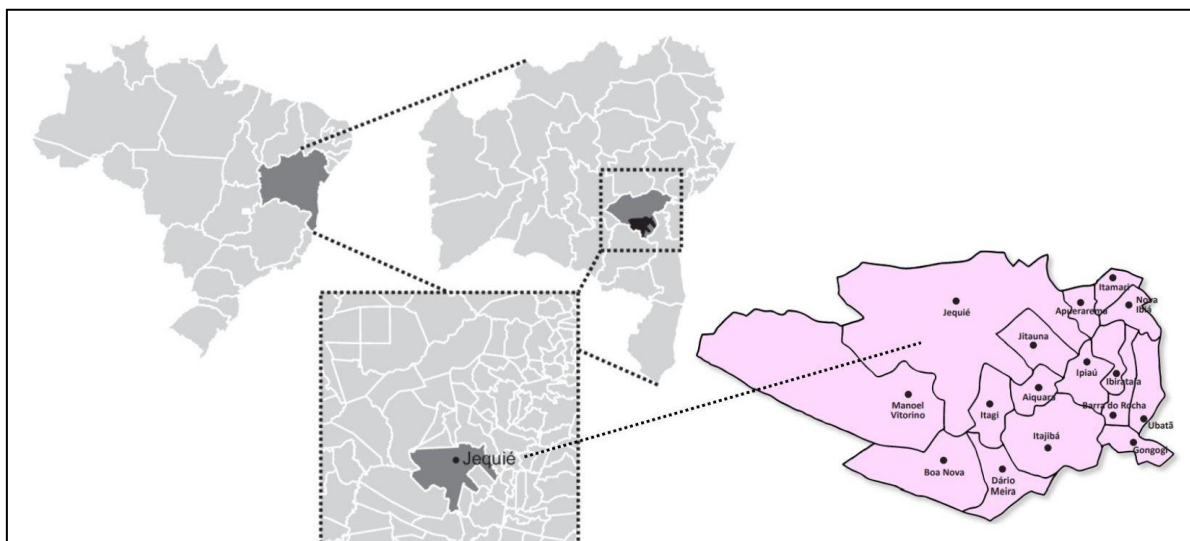
Fonte: Autoria própria com base em CEEP Régis Pacheco, 2024b.

É necessária uma mudança na condução do desenvolvimento dos projetos inventivos para avanço a efetivas inovações, dessa forma, as contribuições da elaboração deste PG para o CEEPRP, visam não apenas fundamentar a participação destes Projetos neste *campus*, mas também o seu reconhecimento social externo de modo a direcioná-los a fim de trazer proveito a comunidade atendendo as demandas de desenvolvimento local e regional nas cidades circunvizinhas (Figura 3).

Segundo Bahia (2024), Jequié (Figura 3) é a cidade de maior impacto econômico para o desenvolvimento local do Território Médio Rio de Contas, composto por 16 municípios (Aiquara, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Dário Meira, Gongogi, Ibirataia, Ipiaú, Itagi, Itagibá, Itamari, Jequié, Jitaúna, Manoel Vitorino, Nova Ibiá, Ubatã). Enquanto primeiro município a ser criado em 1897, Jequié apresenta características semelhantes aos demais municípios que possuem uma elevada participação do setor terciário na atividade econômica e nível médio de urbanização, o que justifica sua posição estratégica no contexto econômico e social do Território Médio Rio de Contas, abrangendo 16 municípios. Essa iniciativa pode servir como referência para a implementação de políticas semelhantes em outros CEEPs/CETEPs, fomentando um ecossistema de inovação que una progresso científico, tecnológico e desenvolvimento regional. Dessa forma, os projetos inventivos podem contribuir e influenciar no desenvolvimento sustentável e crescimento socioeconômico do Território Médio Rio de

Contas.

FIGURA 3: Mapa Município de Jequié e cidades circunvizinhas atendidas pelo CEEP Régis Pacheco, *campus* Jequié/BA



Fonte: Adaptado de Bahia (2024).

Dessa forma, justifica-se a escolha do CEEP Régis Pacheco, *campus* Jequié como piloto para análise e estruturação de um Plano de Gestão na área de PI e TT para o Estado da Bahia, pois um direcionamento para esta proposta vincula-se a condições estruturais promissoras, a fim de articular a pesquisa, o incentivo à promoção de interação entre diferentes agentes ligados ao desenvolvimento tecnológico. Sendo cada vez mais necessário que o arcabouço legal fomente a interação entre o progresso científico e tecnológico e a geração de inovação também presente nos CEEPs/CETEPs, de modo a inserir estes centros como ecossistemas promotores de inovação.

3.2 ADERÊNCIA AO PROFNIT

Esta pesquisa tem aderência do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT), desde a sua idealização, uma vez que:

A invenção pode ser definida como uma nova solução para um problema técnico específico, dentro de um determinado campo tecnológico. As invenções podem ser protegidas por patentes se atenderem aos requisitos de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial (INPI, 2017, p.7).

O Plano de Gestão contemplará as etapas e o direcionamento para a Invenção se aperfeiçoar em inovação através do registro dos projetos no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) ou ainda em ambientes de inovação dos setores públicos. Considera-se ainda que este estudo pode propiciar uma vivência prática nas áreas da inovação, no qual os pedidos podem ser alavancados com melhoria nas concessões que conforme registro apresentam uma instabilidade que precisa de um fortalecimento neste aspecto (INPI, 2024).

Entre os trimestres do ano de 2023 e 2024, a média móvel trimestral de concessões – calculada a partir dos números absolutos entre novembro/janeiro/2024 contra outubro/dezembro/2023 – apresentou redução de patentes (9,7%), de marcas (8,1%), de desenhos industriais (9,6%) e de programas de computador (6,4%). Apenas contratos e indicações geográficas apresentaram aumento, 3,2% e 9,1%, respectivamente (INPI, 2024).

Com uma devida orientação espera-se contribuir com o aumento de pedidos e concessões de modo progressivo de estudantes da área tecnológica no 2º grau nas localidades referentes a Figura 3. O PG incumbirá de propor ações com bases/alicerces para a formação de um futuro NIT já que fará uma análise do ambiente interno e externo do CEEPRP, com análises precisas através da Matriz FOFA ou SWOT – forças, fraquezas, oportunidades, ameaças - de forma a trabalhar o ecossistema educacional profissionalizante e suas adequações acerca da TT, PI por intermédio da elaboração deste documento.

3.3 IMPACTO

Anseia-se que os recursos possam fomentar mais pesquisas e registros no INPI que serão revertidas em benefícios para o município de Jequié e demais circunvizinhos (Figura 3). Segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI (2023), o Plano Estratégico para o quadriênio 2024-2027 elenca a inovação como elemento chave para o desenvolvimento do estado da Bahia. Dentre os macroprocessos³ de governança da SEI, destaca-se a quarta posição “Transformação digital e inovação” que se refere à: Governança digital; Gestão da transformação digital (estratégia, maturidade digital, plataformas e Interface de Programação de Aplicação - APIs, tecnologias emergentes); Gestão da inovação com dados (inteligência artificial, análise de dados, dados abertos e compartilhados, governança de dados); Gestão do portfólio de inovação.

³ São sete macroprocessos: 1. Comunicação e relações institucionais; 2. Planejamento, orçamento e modernização organizacional; 3. Gestão estratégica; 4. Transformação digital e inovação; 5. Participação e controle social; 6. Controle interno; e 7. Assessoria técnica.

Esse cenário de fomento à inovação favorece o desenvolvimento de ações para o ensino profissional tecnológico que estabelece a “ligação estreita e respeitosa mútua com as universidades e instituições outras de ensino/pesquisa” como ocorre com os CETEP’s (SEI, 2023, p. 81). Dessa forma, observa-se maior oferta de editais vinculados a instituições e agências, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), por exemplo, que lançou o edital PopCiências no valor de R\$ 300.000,00 em 2023. Tais editais possibilitam que programas como “Popularização das Ciências” sejam efetivados, tendo em vista o objetivo de “aumentar a proximidade da ciência e tecnologia com o ensino fundamental, médio e técnico através de propostas enviadas por escolas públicas estaduais e municipais com ou sem a parceria com Instituições de Ensino Superior” (SECTI, 2021, p. 18).

Sendo Jequié um polo de desenvolvimento para as cidades circunvizinhas que compõem o Território Médio Rio de Contas (Figuras 1, 2 e 3), o investimento em inovação e as estratégias propostas neste estudo para o ensino profissional tecnológico apresenta uma demanda social e econômica. Afinal, o conhecimento acerca das políticas de inovação e transferência de tecnologia pretendidos aqui neste Projeto tem como característica também se consagrar como um estudo piloto que inicialmente será contemplado neste Centro e posteriormente almeja-se sua implantação nos centros de ensino técnicos profissionais da Bahia e quiçá do País.

A geração desta viabilidade para outros CEEPs/CETEPs da Bahia, serão pautadas na construção de ações, estratégias e ferramentas que auxiliem no desenvolvimento destes ambientes educacionais e seus arranjos produtivos particulares de cada território, especialmente na capacitação, buscando contribuir para o alcance das metas destas organizações, confirmando que estes ajustes ao serem acatados, poderão impactar o programa a nível nacional das escolas técnicas de todo país.

3.4 APLICABILIDADE

A aplicabilidade do PG está vinculada com as demandas locais, uma vez que visam fortalecer o cumprimento da missão institucional a partir das aprendizagens ocorridas nestes ambientes de ensino. Com isso, o CEEPRP terá a devolutiva e benefício da esfera científica ao ser objeto de estudo desta dissertação. Outrossim, a aplicabilidade possibilita estudos e projetos futuros como iniciativa do PROFNIT que pode efetivar uma formação continuada de docentes do ensino profissionalizante pautada no fortalecimento da pesquisa e maior paridade entre a produção científica e tecnológica nos espaços de aprendizado.

Outro aspecto importante a ser destacado é a aproximação entre o ensino médio com a

pesquisa e desenvolvimento, baseados na inovação tecnológica, através das experiências que as FETECs podem proporcionar. Em pesquisa publicada na Revista Brasileira de Pós-Graduação sobre a Iniciação científica no ensino médio: um modelo de aproximação da escola com a universidade por meio do método científico, Heck *et al.* (2012, p. 453) consolida que:

[...] promover uma iniciação científica direcionada ao ensino médio com vistas ao ensino universitário, utilizando o método científico como pilar estrutural, proporcionando ao aluno do ensino médio uma experiência prévia e única sobre o ensino do qual fará parte em um futuro muito próximo, capacitando-o para adquirir seus conhecimentos de maneira mais independente.

Por isso, busca-se fornecer a esta comunidade um contato de aprendizagem desde o Ensino Médio profissional, capaz de fortalecer a invenção e transformá-las em inovação pensando assim em atender as demandas locais de Jequié, bem como dos municípios adjacentes (Figura 3) - com efeito, pode-se pensar no crescimento e desenvolvimento dos conhecimentos aqui já desenvolvidos.

Acredita-se que, com os avanços observados e a influência de novo modelos educacionais que se debruçam no envolvimento de um processo constante de pesquisa e produção do conhecimento, que o CEEPRP, busca integrar em seu currículo um ensino-aprendizagem mais dinâmico e produtivo, como o modelo apresentado pela FETEC e atualmente tão disseminado como um atrativo frente aos novos modelos de aprendizagem, como salienta Heck *et al.* (2012, p. 454), que:

[...] promover a introdução ao método científico como uma ferramenta capaz de consolidar/proporcionar ao aluno do ensino médio a capacidade de aprender com seus próprios contextos, facilitando a aquisição de conhecimento/bagagem necessário(a) para uma entrada (muito próxima) na universidade.

A dimensão apresentada pela Feira de Tecnologia, Ciências e Inovação, FETEC desenvolvida pelo CEEPRP articula-se desde 2014 com um novo paradigma, objetivando compromissos de desenvolvimento social e de condução das políticas públicas que reafirmaram o compromisso com as pessoas, com a redução das desigualdades, com a emancipação e autonomia dos segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade social, além de trabalhar com a participação de toda comunidade escolar.

Com isso, as atividades desenvolvidas nesta Pesquisa são de grande valia para esta comunidade, conforme apresentado na Tabela 1, pode-se observar a necessidade de se discutir acerca da capacitação acadêmica deste território pautados em Conhecimento Científico e Pesquisa como um bem comum, confirmando assim a prática da ODS 4, isto é, uma educação

de qualidade para todos. Ademais, ressalta-se como estas atividades conjuntas podem beneficiar e propiciar este Território, no qual se relaciona as parcerias e os meios de implementação que favorecerão a todos os agentes envolvidos.

3.5 INOVAÇÃO

Acredita-se na importância de direcionar as produções inventivas da FETEC em inovações de forma a atender as demandas do Território Médio Rio de Contas (Figuras 1, 2 e 3), onde está inserido o CEEP Régis Pacheco, *campus* Jequié. Sendo assim, por meio de um projeto como esse, a inovação pode ser melhor discutida e alcançada. Isso porque, a cultura da pesquisa e da criatividade e da tecnologia podem ser refletidas, uma vez que com aumento de projetos e ações, pode ser possível atender estas demandas, e com isso ocorre um cumprimento da demanda institucional do PROFNIT e do CEEPRP.

Nesse sentido, pretende-se através dessa investigação apontar essas alternativas para demonstrar como a educação produz um diferencial nos centros técnicos a partir do momento que faz os alunos refletirem para inventar e depois inovar, com o apoio do CEEPRP. Com isso, é interessante trazer a evolução acerca da conceituação de inovação, apresentada como:

Instrumento de importância em razão de sua estreita relação com a competitividade. Normalmente, quanto mais inovadora uma empresa for, maior será sua competitividade e melhor sua posição no mercado em que atua. Essa alta capacidade para inovar transforma ideias em produtos, serviços e processos inovadores de forma rápida e eficiente. Como consequência, a inovação permite à empresa lucrar mais (CARVALHO, 2011, p.19).

E posteriormente atualizada de acordo como estabelece o Manual de Oslo, a inovação trata-se da:

[...] a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um novo processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas (OCDE, 2018).

Sendo assim, verifica-se como a inovação vincula-se à introdução, com eficácia, seja de produtos, de serviços (no mercado) ou ainda de um processo, ou sistema na organização. Entende-se que, essa implementação deve ser de algo que até então não exista ou ainda contém característica inovadora e diferente dos padrões. Com isso, para que seja considerada inovação precisa-se de uma obtenção e implementação com vantagem aos demais competidores do mercado, destacado há décadas (Mattos, Stoffel, Teixeira, 2010).

A compreensão de inovação pode ainda assim ser esquematizada como ideia mais implementação das ações e soma de resultados. No momento que existe um componente tecnológico destacado, caracteriza-se inovação tecnológica em produtos e processos (TPP). Desse modo, essas inovações podem ser compreendidas como as implantações de produtos e processos tecnologicamente novos e substanciais adequações tecnológicas em produtos e processos. Sendo assim, uma inovação TPP pode ser considerada implantada se tiver sido introduzida no mercado - inovação de produto - ou usada no processo de produção - inovação de processo.

Percebe-se a importância, a aplicabilidade, os benefícios e, ao mesmo tempo, a inovação que o estudo em questão trará ao campo científico e, como também, para os atores e agentes envolvidos na operacionalização da elaboração de um plano de gestão para o CEEP Régis Pacheco, *campus* Jequié, no estado da Bahia. Destacando este estudo como uma inovação de processos e sua importância como ferramenta estratégica para o alcance dos objetivos organizacionais. O Manual de Oslo (2018) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e as pesquisas de Un e Asakawa (2014) apontam exatamente essa importância, afirmando que a inovação de processos se caracteriza como a implementação de um novo método de produção ou a ação de um mesmo processo significativamente melhorado (Revista Produção Online, 2022).

Verifica-se como a inovação é uma forte alternativa das instituições redimensionarem sua competitividade e também lucrarem mais. Com isso, por meio da inovação, as organizações, independentemente de seu porte, do setor de atuação, da região do país, devem se preparar para inovar de forma sistemática e contínua.

Entende-se que, como a economia, a educação e contexto social como todo fortalece-se nos conhecimentos, nos produtos e nos serviços, com o recurso da tecnologia atrelado, podem conseguir valores adicionais. Com efeito, a qualidade de ensino, da produção dos serviços podem se tornarem elementos basilares. Ocorre que, apenas a inovação agrega valores aos processos e aos produtos, sua diferenciação pela inovação aponta-se como importante para sobrevivência de instituições, negócios e outros, sendo um grande desafio contemporâneo.

3.6 COMPLEXIDADE

Esse projeto envolve não somente demandas e objetivos do programa PROFNIT, mas também do CEEPRP e do ecossistema local, com efeito, observa-se uma média complexidade na realização da aplicabilidade dessa pesquisa. Ao mesmo modo, entende-se como pode ser

possível fortalecer a inovação nesses espaços de conhecimento, como também favorecer a transferência de tecnologias. Em um estudo investigativo sobre a iniciação científica nos contextos da educação básica a partir de análise dos documentos oficiais nos seus aspectos formativos (Barbosa, 2022, p. 23), ressalta que:

Os documentos oficiais de ambos os níveis compartilham, de modo geral, a concepção de educação científica pela pesquisa, como princípio educativo (atitude investigadora e formação do senso crítico para atuação no mundo) e científico (apreensão do fazer científico e das etapas formais de construção do conhecimento). Entretanto, a análise dos documentos nos permite afirmar que a educação superior aparece como o ambiente privilegiado da iniciação científica, destacando-se a diversidade de programas e os recursos financeiros disponibilizados, o que pode ter implicações sobre a abrangência (em termos de número de participantes) e os resultados da política de pesquisa nas instituições de ensino.

Portanto, este tipo de construção de planejamento estratégico torna-se complexo, visto que para o Ensino Profissional e Técnico (EPT) alguns percursos precisam ser reconhecidos e com urgência, não sendo somente uma simples implementação, mas também um cuidado quanto à execução de práticas pedagógicas. Tais práticas como política de autoria, seja do professor ou do aluno, a fim de conhecer e regular a propriedade intelectual e como esta pode e deve incentivar a produção autoral nas áreas de Ciência e Tecnologia da Inovação. Outro aspecto de destaque é a difusão dos estudos para incentivar o público alvo prioritário ao desenvolvimento tecnológico, entendendo a tecnologia de modo amplo, na unidade CEEP Régis Pacheco, na cidade e no Território.

Ressalta-se ainda, a importância da aliança entre docentes, comunidade e discentes no processo de inovação e da troca de tecnologia. Enquanto professora do *campus*, no eixo de Gestão e Negócios, prioritariamente, participo do processo de estruturação da FETEC e visualizo como o desenvolvimento em equipe é basilar à efetivação do evento escolar. Existe uma cultura organizacional vinculada ao orgulho em proporcionar esse momento em que as portas são abertas para a exposição de projetos e protótipos que beneficiam a vida em sociedade.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar um Plano de Gestão na área de Política de Inovação e Transferência de Tecnologia que apoie os projetos inventivos da FETEC para aperfeiçoá-los em inovações de modo a beneficiar o desenvolvimento local e regional, mais precisamente do CEEPRG, *campus* Jequié, entre os anos de 2014 até 2023.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os projetos inventivos da FETEC de Jequié nos anos de 2014-2023, a partir de análise documental;
- Avaliar o conhecimento dos gestores e docentes acerca das Políticas de Inovação no CEEPRP com aplicação e análise de questionário; e
- Apresentar um Plano de Gestão para o CEEPRP, *Campus Jequié/BA* que apoie ações acerca das Políticas de Inovação e sua implantação nesta Unidade Escolar.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

O Planejamento Estratégico é uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela Organização, visando maior grau de interação com o ambiente. A fim de superar as dificuldades e também no sentido de diminuir as incertezas do ambiente, as organizações necessitam utilizar formas para prever cenários, como forma de garantir a otimização do desenvolvimento e dos recursos.

A elaboração do plano setorial e também administrativo para ambientes educacionais, além de oportunizar o direcionamento de esforços desejáveis com incremento da eficácia e da eficiência, permite a promoção da cultura organizacional dentro de um processo de medição e do monitoramento a partir do desempenho. Deste modo, um Plano de Gestão na área de inovação é um instrumento administrativo de grande importância, capaz de auxiliar nas decisões das ações, ao passo que foca nos dados e nas informações precisas, permitindo um acompanhamento dos resultados previsto de cada instituição, frente às prioridades institucionais, seja na transparência, seja na sua efetividade.

Por isso, é interessante que os Planos de Gestão, sejam pautados em um sistema de inovação. Nesse contexto, a inovação surge como um mecanismo importante a ser inseridos nesses planejamentos, uma vez que, produz novas reflexões, alcança mais pessoas e quase sempre se encontra atrelado com a tecnologia. A inovação, se vincula com as condições estruturais promissoras, ajuda articular a pesquisa, ao incentivo à promoção de interação entre diferentes agentes ligados ao desenvolvimento tecnológico. Também é necessário que o arcabouço legal fomenta a interação entre o progresso científico e tecnológico e a geração de inovação Brasileira (Rebouças; Coelho, 2017).

Nesse viés, para implementação de um Plano de Gestão com foco na inovação é preciso norteá-lo em meios estratégicos, operacionais e táticos (Quadro 4) compreendendo sua elaboração por suas áreas específicas, com auxílio da equipe técnica particular de cada instituição. Nos estudos organizacionais da Administração, o planejamento pode ser realizado em três dimensões vinculadas aos níveis da estrutura organizacional (institucional, gerencial e operacional), que interfere na abrangência da aplicação e execução das ações para cada função em cada nível. Dessa forma, toma-se o planejamento estratégico para o nível institucional (global), o planejamento tático para o nível gerencial (departamental) e o planejamento operacional para o nível operacional (rotina). Geralmente, os planos podem ser compostos por objetivos, por indicadores, entregas, áreas a serem envolvidas, projetos e as metas.

QUADRO 4: Os três níveis de Planejamento

PLANEJAMENTO	CONTEÚDO	PRAZO	AMPLITUDE
Estratégico	Genérico, sintético e abrangente	Longo prazo	Macroorientada. Aborda a empresa como uma totalidade
Tático	Menos genérico e mais detalhado.	Médio prazo	Aborda cada unidade da empresa separadamente.
Operacional	Detalhado, específico e analítico.	Curto prazo	Microorientada. Aborda cada tarefa ou operação apenas.

Fonte: Chiavenato, 2000.

Investir num Plano de Gestão para CEEPRP que objetive a Inovação é apostar no desenvolvimento deste ambiente como propulsor importante para o crescimento dos arranjos locais, categoricamente guiados por uma governança adquirida pelo estudo deste instrumento. Isto é, contemplar ambientes de inovação pautados por um Plano de Gestão e aliados com uma excelência na governança justificam a evolução pleiteada por ambientes acadêmicos que passarão a consolidar seu papel social na busca do conhecimento com ênfase nas pesquisas aqui desenvolvidas, com as intervenções alocadas que tenham como objetivo não apenas aperfeiçoar os projetos inventivos em inovações, mas também assegurar que eles sejam sustentáveis e relevantes para a comunidade local.

Como exemplo, o desenvolvimento de programas de capacitação que busca aproveitar a base sólida de docentes para aprimorar programas que abordem as diferentes necessidades de formação do público, promovendo um ambiente inclusivo e colaborativo. O mesmo para a

intervenção que visa o estabelecimento de parcerias financeiras, que através de empresas e órgãos governamentais buscam garantir a continuidade dos projetos e eventos, minimizando o impacto da falta de verbas. Outra intervenção que merece destaque nos PG é acerca da criação de espaços de diálogo e feedback, percebe-se que implementar espaços de discussão para coletar feedback dos participantes e adaptá-los conforme as necessidades e desconfianças do público é visto como uma solução, afim de criar neste ambiente um ciclo de melhorias contínuas. Outro aspecto são as campanhas de divulgação e sensibilização que é uma intervenção que contará com o aumento da conscientização sobre os benefícios dos projetos e como eles podem impactar positivamente a comunidade local, assim superando a falta de investimento em divulgação.

Nesse diapasão, nota-se a importância do processo criativo que se consagra nos passos seguintes da invenção e posteriormente da inovação para construção dos sistemas contemporâneos, que por sua vez são formados por atores sociais como as instituições de ensino, as empresas, o governo, as universidades e demais atores que sofrem tais variações conforme a forma ou ainda o grau que podem se relacionar, afinal, quando percebido socialmente que contribuímos com a adoção de produtos ou serviços que melhoram nossas experiências, nos tornamos mais produtivos, de modo a agregar alguma dimensão de qualidade às nossas vidas, como ratificado aos pensamentos de Domenico de Masi (2003, n.p) que pontua esta experiência afirmando que:

A criatividade é o recurso mais fecundo com que o homem, desde sempre, procura dominar seus inimigos atávicos: a fome, o cansaço, a ignorância, o medo, a feiura, a solidão, a dor e a morte. Em cada esquina do planeta, em cada fase da sua evolução, a criatividade humana consegue atribuir uma forma ao caos e dar um significado as coisas.

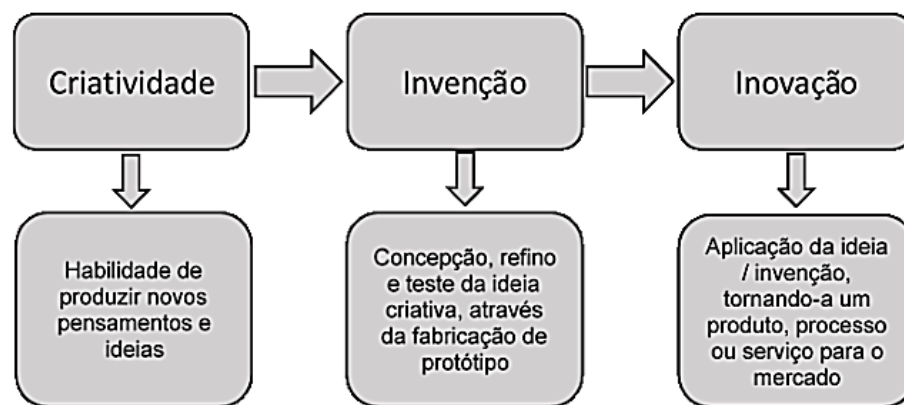
Aprofundar os estudos sobre o processo criativo com ênfase nas invenções e o seu desenvolvimento como uma inovação exitosa e de utilidade é emergente para o desenvolvimento social (Campos, 2023). Dentre os autores que discutem tal tema, encontra-se o economista Joseph Schumpeter, em seu livro “Teoria do desenvolvimento Econômico (1912), que diferencia o conceito de Inovação e de Invenção (Schumpeter, 1934 *apud* OECD, 1997, p. 36; Freller; Carvalho, 2022) e ratifica a sua teoria do desenvolvimento econômico, dentro do modelo capitalista, no qual o autor consolidou com privilégio a distinção dos conceitos de invenção e inovação.

Por isso, quando se observa os mecanismos de inovação, por consequência, reconhece-se na introdução de novas tecnologias do mercado. Sendo assim, é necessário entender a distinção entre a invenção e a inovação. A primeira trata-se de uma “solução técnica de um

problema técnico”, fruto da criação humana. Enquanto que, a inovação foca na capacidade de aperfeiçoar uma invenção para atender a uma determinada condição de mercado (INPI, 2013, p. 6), conforme Figura 4.

Neste alinhamento, tal justificativa corrobora com os conceitos de Schumpeter (1985) e adapta-se perfeitamente a Trott (2005) no que diz respeito a intenção de alinhar o conceito de inovação desde a produção da ideia até sua aplicação, conforme Figura 4 que apresenta a diferença entre criatividade, invenção e inovação. Sendo considerada criatividade a habilidade de produção de novos pensamentos, invenção a sofisticação do pensamento e a inovação, a aplicação da invenção.

FIGURA 4: Conceito de Inovação



Fonte: Adaptado de Trott (2005) e Schumpeter (1985).

Schumpeter (1988) também afirma que a inovação tecnológica cria uma ruptura no sistema econômico, tirando-a do estado de equilíbrio, alterando, desta forma, padrões de produção e criando diferenciação para as empresas. Representando um papel central na questão do desenvolvimento econômico regional e de um país.

A construção destas etapas, consolida-se no surgimento das inovações, no qual Tajra (2020, p.25) ressalta que “as inovações surgem a partir de uma combinação de ideias, cujo desafio está em resolver um problema”. Segundo o autor, “a inovação é resultado de um processo de combinação de coisas que já existiam antes”.

Em uma definição mais contemporânea, conforme estabelecido pelo Manual de Oslo, conceitua-se inovação como: *“innovation is a new orim proved process (or combination there of) that differs significantly from the unit`s previous productsor processes and that has been*

*made available to potential users (product) or brought into use by the unit process*⁴” (OECD, 2018 p.20).

A inovação também pode ser vista como a conversão de ideias em produtos, em processos ou em serviços que obtenham êxito relativo no mercado. Essas ideias podem ser tecnológicas, comerciais ou organizacionais. Podem ser distintas umas das outras por tratar-se de inovações tecnológicas. As inovações tecnológicas implicam na existência de produtos, de processos ou de serviços novos, ou melhorados em função do uso da tecnologia; as inovações não tecnológicas consistem em novas formas organizacionais, ou de administração de empresas, ou em novos comportamentos no mercado (Garcia; Las Casas, 2022, p.27).

Com as inovações de produtos podem acontecer a utilização de novas tecnologias ou de conhecimentos, no momento em que os inventores se apoiam nos conhecimentos e nas tecnologias, a fim de originar os novos usos. Por outro lado, em relação às inovações do processo, o chamado Manual de Oslo as entende como

[...] o desenvolvimento de métodos novos ou melhorados para o suprimento de determinado serviço, por isso, podem envolver alterações e criações de equipamentos, softwares e a efetivação de tecnologias da informação e comunicação (TIC) ou comunicações (OECD, 2018, p. 59).

Nesse viés, acredita-se que existam melhorias que auxiliam na inovação. Desde pequenas modificações nos tamanhos dos produtos ou redimensionamentos dos livros, cores, além disso, podem ser tidos como inovação os seguintes exemplos:

- Customização, mesmo que o produto tenha ficado diferente do anterior. Por exemplo, apenas a colocação de um adorno em uma vestimenta não resulta em inovação.
- Realização de serviços de personalização não significa que se está inovando em série.
- Comércio de produtos novos, considerando-se que a comercialização é inerente ao negócio.
- Reduções ou ampliações no tamanho ou nos setores da empresa.
- Lançamentos de versões com poucas modificações se caracterizam mais como mudança. Mas, nesse caso, a questão principal a ser considerada deve ser quanto a modificação implementada agregou valor.
- Aumento do capital social pode valorizar a empresa, mas não é inovação.
- Alteração do visual de uma loja pode ser considerada apenas novidade (CARVALHO, 2011, p.13).

⁴ “Uma inovação é um processo (ou uma combinação de processos) novo ou comprovado que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade e que foi disponibilizado aos utilizadores potenciais (produto) ou posto à disposição para utilização pelo processo da unidade” (Tradução nossa, 2024).

As invenções e as inovações são essenciais na sociedade contemporânea, a fim de modificá-la para melhor. Nesse sentido, existem os sistemas de inovação que são constituídos de componentes, das relações e dos atributos (Brito, Moura, 2019). As propriedades e o comportamento de cada componente do conjunto influenciam as propriedades e o comportamento do sistema como todo. Sob o crivo de concepção interativa, admite-se que o processo de inovação ocorre em sistemas que, segundo Toledo (2015, p.41), trata-se de “um conjunto de componentes inter-relacionados que trabalham para um propósito comum”.

Por isso, os Sistemas de Inovação (SI) dentro das instituições do ensino médio procuram buscar um objetivo comum: o bem comum. Isso porque, podem desde compor influenciar na produção, bem como na difusão dos conhecimentos; dessa forma, em decorrência dos diversos meios que compõem, acabam por influenciarem na produção e difusão do conhecimento e na sua conversão em inovação.

Acredita-se que esse tipo de influência pode ser ao mesmo tempo: local, setorial, nacional e até supranacional. Compreende-se como resultado sinérgico entre os atores do SI, especialmente, empresas e governo, mediante as políticas as universidades, com o apoio e a interação relacionadas ao desempenho de um SI (Novaes *et al.*, 2019).

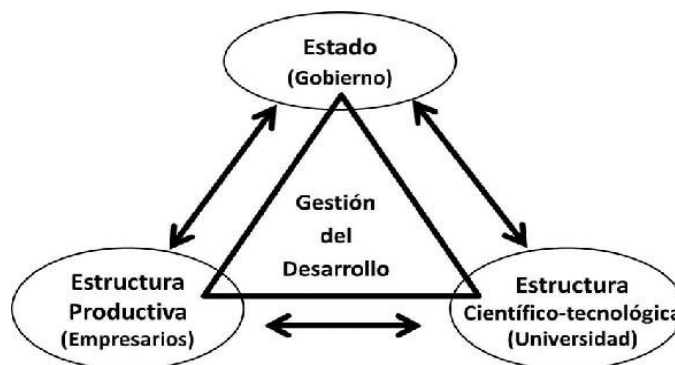
A inovação possui propriedades específicas para cada nação, por isso pode sofrer influência das instituições, das culturas, das normas, das linguagens, das políticas tecnológicas e também na educação. Com as instituições sociais e políticas relacionadas a inovação tecnológica e ao modo dos gerenciamentos dos recursos necessários com a atividade de inovação podem ser fatores que influenciam os sistemas de inovação (Freller; Carvalho, 2022).

A teoria do Triângulo de Sábato e da Hélice Tríplice, através de seus precursores Sábato e Botana (1968), demonstra os três elementos fundamentais para o desenvolvimento das sociedades contemporâneas latino-americanas: estrutura produtiva e infraestrutura científica tecnológica e governo, sendo capazes de interagirem entre si em ações coordenadas e ao mesmo tempo múltiplas acabam por formar uma figura geométrica de um triângulo isósceles (Sábato; Botana, 1968) (Figura 5).

Com essa estrutura triangular hierarquizada, o governo fica localizado na parte superior e nos vértices da base o setor produtivo e da infraestrutura científica tecnológica, (Figura 05). Conforme Sábato e Botana (1968), parece que cada ator posicionado na forma de triângulo fossem metas institucionais. Possuem como intenção formular e ao mesmo tempo mobilizarem acerca dos recursos para o setor de infraestrutura científica e tecnológica, bem como ao setor produtivo novas formas de inovação. Elas correlações formam um “conjunto de setores produtivos que produz bens e serviços demandados por uma sociedade”, sendo que a

infraestrutura científica tecnológica como um “conjunto articulado e interrelacionado (sistema educativo, laboratórios, recursos econômicos e financeiros, mecanismos jurídico-administrativo)”.

FIGURA 5: Triângulo de Sábato



Fonte: Sábato e Botana (1968)

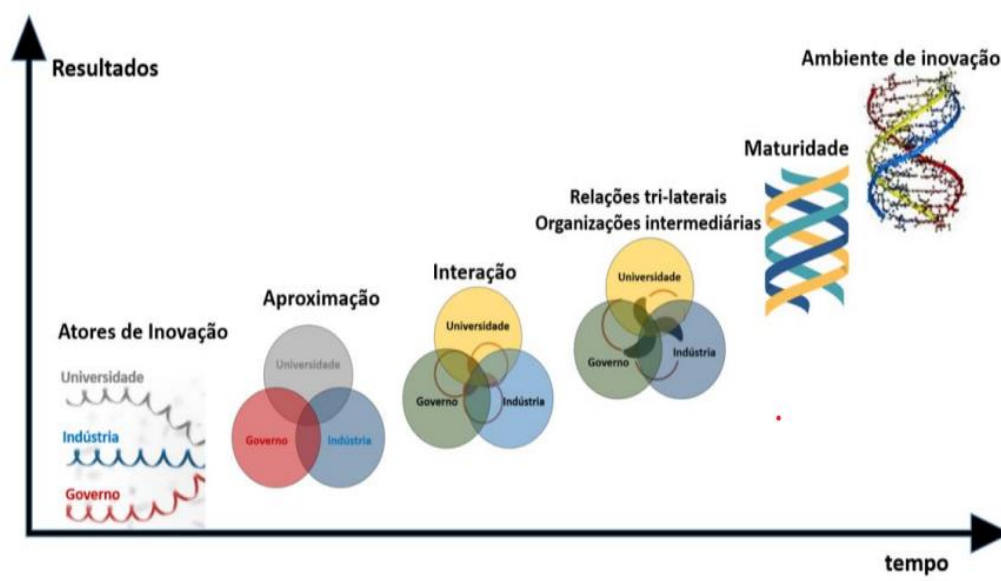
Com essa teoria, as relações travadas entre cada um dos elementos precisam ser instituídas como intra-relacionadas: ocorre dentro de cada vértice do triângulo; interrelacionadas: entre os três vértices; e extra-relacionada: cada vértice com o meio externo (Sábato; Botana, 1968). Porém, atualmente, os estudos quanto à interação entre atores do Sistema de Inovação continuaram a ser desenvolvidos. Mais tarde em meados dos anos 90, Etzkowitz e Zhou (2017), com a teoria da Hélice Tríplice, inspirada na figura da hélice dupla do DNA, dispuseram acerca da interação entre Instituições da área de Educação, da indústria e também do governo como centro do modelo do desenvolvimento econômico e também social (Etzkowitz; Zhou, 2017).

Com isso, esses últimos autores citados compreendem que a Hélice Tríplice da inovação é um processo dinâmico de interação universidade-indústria-governo, cujos microfundamentos se encontram enraizados no pensamento humano coletivo consciente e cujas ações são a chave para qualquer projeto de inovação. Por meio dessa tese da Hélice Tríplice entende-se que a chamada inovação trata-se de um processo dinâmico e também interativo por entre os protagonistas, eles assemelham-se a uma espécie de espiral, no qual um ator pode substituir um por outro, no sentido de preencher as lacunas que foram surgindo (Rebouças, Coelho, 2017).

Desta forma e com o propósito de conquista no espaço de maturidade temporal, a relação entre os atores da inovação acredita-se que esse tipo de influência pode ser ao mesmo tempo: local, setorial, nacional e até supranacional. Compreende-se como resultado sinérgico entre tais atores do SI, especialmente, empresas e governo, mediante as políticas das universidades, com

o apoio e a interação relacionadas ao desempenho de um SI (Novaes et al., 2019). Este contexto expressa-se de modo bem específico conforme Figura 6.

FIGURA 6: Visão conceitual de maturidade da Hélice Tríplice e do papel da organização intermediária ao longo do tempo



Fonte: Fatores de sucesso e condições de contorno para a gestão, operação e avaliação de parques tecnológicos no Brasil: modelo de referência à luz da Hélice Tríplice. (2020)

Nesse crivo, nota-se metaforicamente, como a interação entre as Instituições da área de Educação e empresas podem ocorrer enquanto processos de aprendizados contínuos, nos quais sua parceria precisa de elementos próprios como o tempo e confiabilidade para sustentarem-se, ademais, como essa parceria tende a ser vantajosa para todas as partes, ou seja, tanto aos aspectos de excelência da pesquisa, como também para abertura e do fortalecimento da indústria (Toledo, 2015).

Daí, verifica-se também a necessidade das instituições de ensino e da pesquisa como instrumentos da Hélice Tríplice. Com essa concepção da Hélice Tríplice situou a universidade numa posição de relevância na condução do desenvolvimento econômico e social e estreitou a produção acadêmica com as demandas da sociedade a qual está inserida (Maruyama; Rapchan, 2016). Com efeito, com essa tríade universidade-indústria-governo nos relacionamentos e nas interações geram uma metodologia quase ideal para construção do empreendedorismo, no qual a pesquisa e o conhecimento teórico são transmitidos para prática

Oliveira (2019, p.8), já considera que a “inovação está intimamente ligada à propriedade

intelectual, que protege as criações do intelecto humano”. Propriedade intelectual refere-se ao “direito relativo à capacidade inventiva do intelecto humano” (Oliveira, 2019, p. 9).

No contexto Brasileiro, reconhece-se a necessidade da inovação no desenvolvimento econômico, social e tecnológico, uma vez que gerou novas alterações nas legislações, quando se tratava deste tema, a exemplo do Projeto de Lei (PL) nº 2.177, de 2011, que depois resultou-se na Lei Federal nº 13.243/2016, chamado de novo marco legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, sendo mais uma discussão das demandas sociais, entidades civis atuantes do Poder executivo (Brasil, 2011, Brasil, 2016).

Contudo, nota-se como as modificações pretendidas apenas teriam efetividade com a modificação do texto constitucionais, perante a Proposta de Emenda Constitucional (PEC), tramitada no Congresso Nacional sob o número 290/2013 (Brasil, 2011). Com isso, vê-se como as alterações legislativas e também constitucionais representam um novo marco da tecnologia do Brasil, em que precisam da visão do Estado, enquanto empreendedor essencial para o desenvolvimento das ciências, da tecnologia e da inovação governamental (Brasil, 2013). O quadro comparativo apresentado, dinamiza o marco histórico das principais leis federais e de modo específico pontua o Estado da Bahia, de modo a efetivar individualmente o Estado pertencente a esta pesquisa. Pensando nesse viés histórico, as principais leis federais e estaduais nesse sentido foram dispostas (Quadro 6).

A análise do Quadro 6 perpassa pela necessidade do incentivo do Estado em fazer-se presente no contexto da inovação, apresentando os decretos e resoluções que foram surgindo na área demonstram o quanto estas contribuições são significativas para o desenvolvimento deste sistema.

A primeira instrumentação legal foi o Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942, que estabeleceu as bases de organização e de regime do ensino industrial, no grau secundário (atual ensino médio), destinado à preparação profissional dos trabalhadores da indústria e das atividades artesanais. O processo de estabelecimento de um aparato normativo significa a ampliação do investimento na inovação para o desenvolvimento do país.

No mês seguinte do ano de 1942, é promulgado o Decreto-Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942 que operacionaliza o instrumento anterior (Decreto-Lei nº 4.073/42) ao assegurar as escolas técnicas, industriais, artesanais e de aprendizagem que passaram a constituir as bases da organização do estabelecimento do ensino industrial no Brasil.

Aproximadamente vinte anos depois, na década de 1960, foi estabelecida a Lei nº 4.341, em 13 de junho de 1964, com a função assegurar a complementação do sistema nacional de informação e contrainformações para tornar acessível a difusão dos saberes e da inovação. Na

década seguinte, a Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970 que estabelece a criação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial e dispõe de outras providências.

Em nível federal, outro momento importante para a construção da inovação no ensino e na pesquisa foi a criação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) em 1970, sendo uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Também é interessante citar o Sistema Nacional de informações (SNI), comparados mais propriamente no Quadro 2, onde estão contidas as responsabilidades dos dois órgãos citados, suas leis originárias, dados estatísticos.

O INPI traz como finalidade principal executar, no âmbito nacional, as normas que regulam a propriedade industrial, tendo em vista a sua função social, econômica, jurídica e técnica, bem como pronunciar-se quanto à conveniência de assinatura, ratificação e denúncia de convenções, tratados, convênios e acordos sobre propriedade industrial", nos termos do art. 2º da Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970. O INPI encarregasse de salvar em bancos de dados, informações com acesso gratuito, na qual a documentação das patentes Brasileiras é encontrada. No endereço eletrônico do INPI está disposto um banco de dados com todos os pedidos de patentes Brasileiras publicados a partir de agosto de 1992. Constam da base aproximadamente 50 mil registros (BRITO, MOURA, 2019).

QUADRO 5: Funções do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e do Sistema Nacional de Informações (SNI)

FUNÇÕES	INPI	SNI
Lei originária	Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970, responsável por regular os direitos e as obrigações direcionados a propriedade industrial.	Lei nº 4.341 de 13 de junho de 1964, responsável pela criação do SNI para auxiliar na proteção da Segurança Nacional, no sentido de operar para proveito do Sistema de Segurança Nacional.
Impacto	Fornecem dados como os de sumários do comunismo internacional, como também de anuários estatísticos do Estados federativos, entre os anos de 1894 e 1928 e outros. Dispõe de informações relacionadas as imagens, das marcas e outros sinais distintivos do comércio, patentes e modelos de utilidade e outros.	Dispõe de dados essenciais das atividades de informação e da contra informação, em particular, desde que sejam relacionados aos interesses da segurança da nação. Desde dados sobre irrigação, do secretariado Nacional de Informações e outros.
Função	Regular os direitos e as obrigações relacionadas com a atividade e propriedades industriais.	Regular e operar nos assuntos direcionados à Segurança Nacional e no sentido de atuar no proveito da

		Segurança Nacional. Possui como finalidade de superintender e também coordenar em todo território, com as atividades de informação e da contra informação, em particular, desde que sejam relacionados aos interesses da segurança da nação.
Contexto de inovação	O seu serviço redimensionou com o uso das novas tecnologias, pode-se ampliar a análise e registrar novos desenhos, marcas, programas de computador e topografias de circuitos, as concessões das patentes e também das averbações dos seus contratos. Inovou-se e continua modificando seu exercício de trabalho, por meio da tecnologia de antiplágios.	Para atuar em seu serviço de informações, utilizou-se da tecnologia para realizar pesquisas e aprimorar seus resultados, desde prescrições que possam determinar a publicação ou divulgação de sua organização do seu funcionamento.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil (2023), grifos nossos.

Nessa senda, para compreensão deste estudo e seu aporte até o registro da invenção é necessário compreender as ajudas oferecidas pelo INPI, que auxilia no acesso às suas instalações na modalidade de busca individual, em que o interessado faz a busca contando com a orientação de técnicos (Brasil, 2023). Desse modo, compreende-se como essas duas organizações (INPI e SEI) utilizam estratégias de inovação para manterem-se no mercado. Elas requerem interdependência e também conexões entre si, uma vez que não puderam se inovarem sozinhas, mas com auxílio do Estado para modernizarem-se, com isso puderam gerar conhecimento a ser agregado com as atividades inventivas, promovendo assim, um processo coletivo, proposto por Toledo (2015).

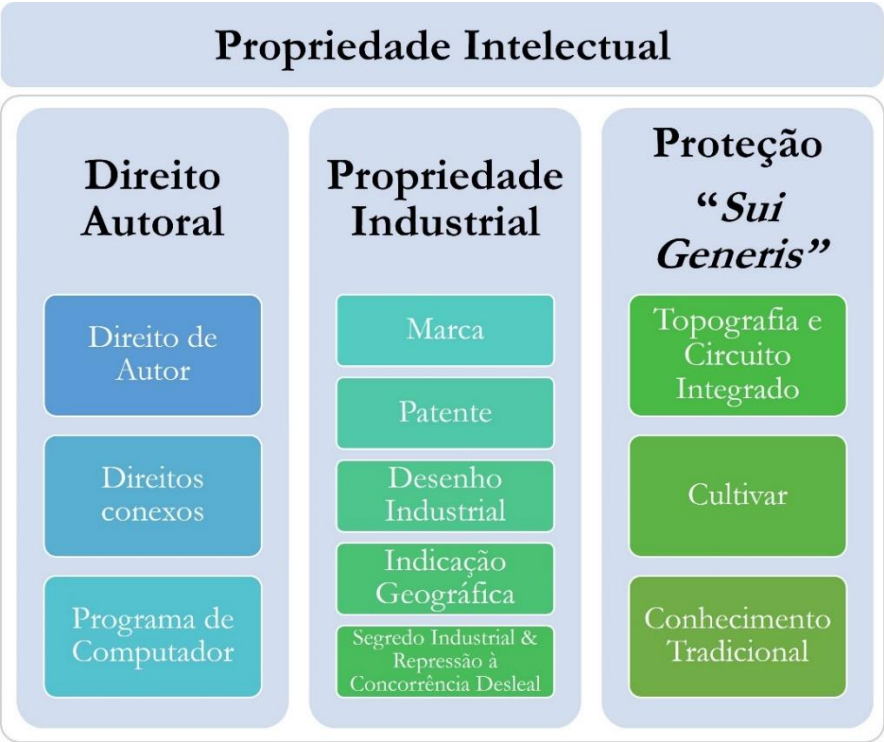
Outra forma é a busca isolada, feita por técnicos do INPI por solicitação do interessado, que receberá um relatório com levantamento completo do estado da técnica e com os documentos relativos à busca. Com a busca on-line, também realizada por técnicos do Sistema de Cadastros de Entidades Devedoras Inadimplentes (CEDIN), em bases de dados comerciais, onde seu custo pode ser determinado antes do término da pesquisa, contudo sempre é dada uma estimativa de valor antes de iniciá-la.

Com isso, os chamados objetos da Propriedade Intelectual (PI) (Figura 5) são as criações da mente humana, a inteligência do homem e estes precisam ser ordenados e amparados para desenvolvimento social. Conforme Looty (2019), o passo a passo para que se possa realizar

um registro no INPI é observar os seguintes pontos como: a pesquisa prévia, do pedido do registro, pagamentos de taxas de acordo com o INPI, uma vez que esses pagamentos mantêm os registros ativos e também válidos, ao longo do tempo. Pode-se ainda aguardar o processo das etapas anteriores que foram realizadas, por intermédio do Instituto Nacional da Propriedade Industrial acerca da análise, para que, por fim possa conceder ou não o registro da marca. Este último ocorre quando não existem oposições válidas ou caso elas forem resolvidas ao seu favor, o INPI pode fornecer o registro da marca.

Compreende-se que na atualidade, a Propriedade Intelectual pode ser dividida em: a Propriedade Industrial, que protege inovações para o mercado e a indústria, o Direito de Autor que cobre as criações de obras criativas e a Proteção Sui Generis, conforme Figura 7.

FIGURA 7: Propriedade Intelectual — NIT Núcleo de Inovação Tecnológica



Fonte: Adaptada de Metodologia MEET, 2024.

Outro grande hiato também acontece (vinte e seis anos) até a Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996 (Quadro 6) ser promulgada. A lei discorre acerca do regulamento dos direitos e das obrigações relacionadas à propriedade industrial no Brasil. Essa lei ficou conhecida como “Lei da Propriedade Industrial”, sendo a que regula direitos e obrigações relativos à Propriedade Industrial no que se refere à concessão de patentes de invenção e de modelo de utilidade, à concessão de registro de desenho industrial, quanto à concessão de registro de marca e indicação geográfica, e a transferência de tecnologia. Até a Lei nº 9.279/96 entrar em vigor, o

Brasil não concedia proteção via patente para as áreas de produtos farmacêuticos e alimentos. Depois de 1996, com esta Lei, os fármacos precisaram a ser patenteados (Brasil, 1996). No ano seguinte, em 1997 a Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997 determinou a proteção dos cultivadores vinculando a inovação ao setor econômico, enquanto a Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998 incluiu a proteção das propriedades intelectuais de programas de computador e da sua comercialização no Brasil.

Importa destacar como a invenção trata-se do resultado da concepção de uma nova ideia ou de novos conhecimentos sobre produtos e processos. Com isso, a invenção não é necessariamente incorporada ao processo produtivo. Dessa forma, a comercialização depende da relação entre o custo de produção, os investimentos anteriores a serem substituídos e o mercado a ser atendido. Enquanto que, a inovação resulta da incorporação de novos conhecimentos à atividade produtiva. Pode ser compreendida como uma invenção que se inseriu no processo produtivo (Brito; Moura, 2019).

Em análise temporal para compreensão legislativa, observa-se a Portaria GR nº 627, de 24 de outubro de 2003, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) que constituiu o programa de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia que influenciou a construção do instrumento nacional de proteção à propriedade intelectual no Brasil. Assim, a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 objetivou o incentivo à inovação e pesquisa científica e também tecnológica no país. A Lei federal nº 10.973, conhecida como a primeira lei de incentivo à inovação para o país, deu ao poder público a missão de intermediar negociações e a cooperação entre empresas, instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e entidades privadas sem fins lucrativos, no entanto para alguns autores como Villela e Magacho (2009) e Sartori (2011) entendem que esta realidade ainda está bem distante em relação aos processos vivenciados em outros locais.

Com o Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005 há a disposição dos incentivos à inovação e da pesquisa científica nos diversos espaços de conhecimento no país. E a Portaria GR n.823, de 02 de janeiro de 2008 da UFSCar contribuiu para a instituição do Sistema Nacional de Arquivo de invenções no Brasil. Logo, a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 diz respeito da instituição do Sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional e Científica no Brasil e a Resolução 01/2014, de 5 de dezembro de 2014 instituiu a atualização do catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme os cursos de inovação tecnológica no Brasil.

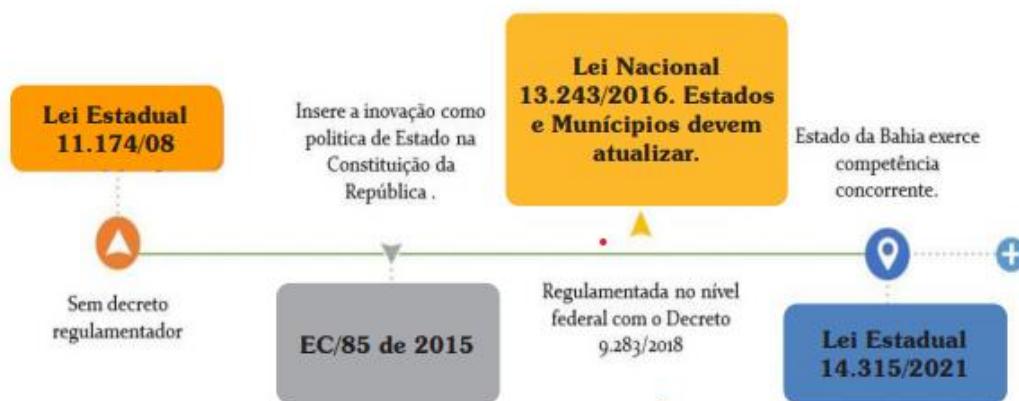
A Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016 teve como finalidade promover alterações nas leis 10.973, de 02 de dezembro de 2004, Lei de incentivos à inovação e à pesquisa científica e

tecnológica no ambiente produtivo. Ao mesmo tempo, estabeleceu o Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. A Resolução 05/2017 possuiu como intenção discutir sobre a política de implantação de Monitoração Eletrônica e oportuniza outras providências; e o Decreto nº 9.283, de 07 de fevereiro de 2018 regulamentou o exercício com melhor qualidade de serviços à sociedade através da lei da inovação, da pesquisa científica e tecnológica.

O Governo da Bahia, promulgou a Resolução 06/2017 (Quadro 6) que estabeleceu os critérios para definição do percentual devido à título do ressarcimento no âmbito dos projetos de inovação. Observou-se o empenho da participação do público do ensino médio e sua contribuição para a evolução de todo o arranjo inovativo no estado, conforme a Lei estadual nº14.315/21, alterada pela resolução da SEDUC nº64/2022 (Quadro 6) que dispõe acerca dos procedimentos da avaliação dos estudantes do ensino médio na formação básica e nos itinerários formativos voltados para as chamadas redes estaduais de ensino, conceito este, também ratificado por Feitoza e Sales (2015) como fundamental importância para o compartilhamento de conhecimento e experiência, principalmente no que se refere à incubação de pequenas empresas, onde a interação entre diferentes agentes é capaz de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da inovação (Santos et al, 2022).

Com efeito, na edição da Lei n. 14.315/2021, materializa-se a competência concorrente estadual com escolha expressa quanto aos valores específicos em suas missões de políticas públicas nas leis promulgadas. A análise textual dos objetivos, princípios e diretrizes apontou o valor público conferido ao desenvolvimento nas áreas de CT&I, o qual foi associado ao compromisso do Estado da Bahia para erradicar as desigualdades e a pobreza entre as regiões, de forma que as políticas públicas devem ser elaboradas e executadas de acordo com as particularidades culturais, econômicas e vocações locais de cada região. A linha do tempo das leis estaduais de CT&I na Bahia pode ser vista da seguinte forma:

FIGURA 8: Linha do tempo das normas de CT&I objeto de análise



Fonte: A Lei Estadual n. 14.315/2021: análise da experiência regulatória de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado da Bahia. **Cadernos de Prospecção** - Salvador, v.16, n.1, jan-mar, 2022.

No ano de 2023 no Estado da Bahia é ratificado o Decreto nº 22.327 DE 16 de Outubro de 2023 (Quadro 6) que dispõe acerca dos procedimentos da avaliação dos estudantes do ensino médio na formação básica e nos itinerários formativos voltados para as chamadas redes estaduais de ensino, e que regulamenta a Lei 14.315 – Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, aprovada em 2021, dispondo assim sobre estímulos ao desenvolvimento do setor no Estado, conceito este, também confirmado por Feitoza e Sales (2015) como fundamental importância para o compartilhamento de conhecimento e experiência, principalmente no que se refere à incubação de pequenas empresas, onde a interação entre diferentes agentes é capaz de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da inovação (Santos *et al*, 2022).

Nesta feita, o Decreto nº 22.327/2023, que regulamenta o Marco Legal, Lei nº 14.315, de 17 de junho de 2021, passa a dispor sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação do sistema produtivo no Estado da Bahia, alavancando no estado o fomento a ciência e tecnologia e na ratificação da política pública para o fortalecimento das pesquisas e inovações, afirmando assim sua regulamentação a partir deste decreto. Buscando estimular tais benefícios, no Art.32, se estabelece que um dos principais benefícios para o desenvolvimento científico-tecnológico do Estado será a flexibilização na prestação de contas, ampliação das parcerias nacionais e internacionais, como também a ampliação dos editais para o Estado visando aumento na captação. Seguindo este mesmo dispositivo legal, no seu Art.103, confirma e organiza o sistema para que a sociedade, os pesquisadores, os professores, as universidades, as escolas, os órgãos de pesquisa e o mercado possam acessar investimentos para registrar patentes, desenvolver pesquisas, cenários novos, dentre outras possibilidades. Percebe-se que estes compostos quando preenchidos, carecem de um arcabouço legal, afinal produzir a invenção e pautá-la ao nível de inovações que

evidenciem o crescimento no mercado é uma conjuração latente para evolução econômica que oficializam esta demanda com amparos de políticas específicas com esta finalidade e uma aplicação de incentivos no quesito inovação.

O impacto de diretrizes específicas na consolidação de marcos regulatórios, etc, pode vir a ser um fator de contribuição para entender a profundidade dos avanços e desafios e como propulsor importante para o crescimento dos arranjos locais, sendo assim tão importante salientar a centralidade da socialização da legislação vigente bem como abordagem destas questões na discussão aqui apresentada, conforme Quadro 6. Como se observou, as políticas públicas de inovação, ciência e tecnologia têm um longo percurso na história. Seus desafios são de diversa ordem, mas aqui destacamos a própria aplicabilidade delas, resgatando a necessidade de que essas políticas sejam aplicadas de maneira contextualizada, sem uma fórmula generalizante para todos os ambientes de CT&I. É dessa forma que a inovação entra como um componente endógeno na consecução de produtividade científica. Efeito este sinalizado no Decreto nº 22.327 de 16 de outubro de 2023 para o Estado da Bahia, que regulamenta a Lei 14.315 – Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, aprovada em 2021, dispondo assim sobre estímulos ao desenvolvimento do setor em todo o Estado. Nota-se esta perspectiva numa análise evolutiva da Legislação que compreende a Inovação conforme Quadro 6.

QUADRO 6: Evolução das principais leis Federais e do Estado da Bahia na área de inovação - de 1942 até 2023

DISPOSITIVOS LEGAIS	ANO	FEDERAL OU ESTADUAL	IMPORTÂNCIA DAS LEIS
Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942	1942	Federal	Estabelece as bases de organização e regime do ensino industrial, destinado à preparação profissional dos trabalhadores da indústria, transportes e comunicações.
Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942	1942	Federal	Estabelece as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial.
Lei nº 347 de 13 de dezembro de 1950	1950	Estadual	Cria a Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia.
Lei nº 4.341, de 13 de junho de 1964	1964	Federal	Complementa o sistema nacional de informações para difusão de saberes e inovação.
Lei nº 2.751 de 01 de dezembro de 1969	1969	Estadual	Cria a Secretaria de Ciência e Tecnologia.
Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970	1970	Federal	Cria o Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Lei nº 6.812 de 18 de janeiro de 1995	1995	Estadual	Cria a Secretaria da Cultura e Turismo, modificando a estrutura organizacional estadual.
Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996	1996	Federal	Regulamenta os direitos e obrigações da propriedade industrial no Brasil.
Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997	1997	Federal	Prevê proteção aos cultivadores.
Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998	1998	Federal	Protege as propriedades intelectuais de programas de computador e sua comercialização.
Decreto nº 8.427 de 29 de janeiro de 2003	2003	Estadual	Aprova o Regimento da Secretaria Extraordinária de Ciência, Tecnologia e Inovação.
Lei nº 8.631 de 12 de junho de 2003	2003	Estadual	Altera a estrutura organizacional e de cargos da Universidade do Estado da Bahia.
Lei nº 8.897 de 17 de dezembro de 2003	2003	Estadual	Cria a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e modifica a estrutura estadual.
Decreto nº 8.874 de 12 de janeiro de 2004	2004	Estadual	Aprova o Regimento da SECTI.
Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004	2004	Federal	Incentiva a inovação e pesquisa científica e tecnológica no país.
Lei nº 9.427 de 01 de fevereiro de 2005	2005	Estadual	Modifica a estrutura organizacional e cargos da SECTI.
Decreto nº 9.369 de 11 de março de 2005	2005	Estadual	Aprova o Regimento da SECTI.
Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005	2005	Federal	Dispõe sobre incentivos à inovação e pesquisa científica.
Lei nº 10.955 de 21 de dezembro de 2007	2007	Estadual	Modifica a estrutura organizacional e cargos do Poder Executivo Estadual e disciplina fundos previdenciários.
Portaria GR n.823, de 02 de janeiro de 2008	2008	Federal/UFSCar	Institui o Sistema Nacional de Arquivo de Invenções no Brasil.
Lei nº 11.174 de 09 de dezembro de 2008	2008	Estadual	Dispõe sobre incentivos à inovação e pesquisa científica no Estado da Bahia.
Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008	2008	Federal	Institui o Sistema Federal de Educação Profissional e Científica.
Decreto nº 11.457 de 06 de março de 2009	2009	Estadual	Aprova o Regimento da SECTI.
Decreto nº 14.719 de 26 de agosto de 2013	2013	Estadual	Modifica a vinculação estrutural do CEPED e MCT, remanejando cargos na SECTI.
Resolução 01/2014, de 5 de dezembro de 2014	2014	Federal	Atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme cursos de inovação tecnológica.

Lei Nº 13.204 de 11 de dezembro de 2014	2014	Estadual	Modifica a estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual.
Decreto Nº 16.531 de 08 de janeiro de 2016	2016	Estadual	Aprova o Regimento da SECTI.
Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016	2016	Federal	Promove alterações na Lei 10.973, incentivando inovação e pesquisa.
Resolução 05/2017, de 10 de novembro de 2017	2017	Federal	Discute política de implantação de Monitoração Eletrônica.
Resolução 06/2017	2017	Estadual	Define critérios para percentual de ressarcimento nos projetos de inovação.
Decreto nº 9.283, de 07 de fevereiro de 2018	2018	Federal	Regulamenta a lei da inovação e pesquisa científica para melhorar a qualidade de serviços.
Lei estadual nº14.315/21, alterada pela resolução da SEDUC nº 64/2022	2021	Estadual	Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico e inovação no sistema produtivo do Estado.
Decreto nº 22.327 de 16 de outubro de 2023	2023	Estadual	Regulamenta a Lei 14.315 – Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado.

Fonte: Fonte: Site institucional da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado da Bahia. (2024), grifos nossos.

Nesse contexto, o Quadro 6 destaca, em nível estadual, o surgimento da Escola Técnica de Salvador em 1942, instituída pelo Decreto-Lei nº 4.127, que consolidou a formação técnica com cursos alinhados às demandas do setor industrial local. Essas iniciativas pioneiras representam o alicerce para o ensino técnico e profissional na Bahia, refletindo-se posteriormente em instituições como o CEEPRP – Jequié, que contribuíram significativamente para a interiorização do ensino técnico no início dos anos 2000.

Nesse processo de fortalecimento da educação profissional, surgem os Centros Territoriais e Estaduais de Educação Profissional, criados pelo Decreto Estadual Nº 11.355/2008. Com uma estrutura administrativa diferenciada, composta por Diretor, Vice-Diretores nas áreas Técnico-Pedagógica, Administrativa-Financeira e de Articulação com o Mundo do Trabalho, esses centros foram regulamentados pela Portaria Nº 8.676/09. Eles integram a Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, com o objetivo de consolidar e expandir a oferta de educação profissional, alinhada ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios baianos, promovendo a inclusão cidadã e a inserção no mercado de trabalho. Os Centros de Educação Profissional ganham relevância em termos de regulação, avaliação e supervisão, conforme o § 1º do mesmo dispositivo legal (Brasil, 2008). Para tal, é

imprescindível que essas instituições popularizem a ciência e incentivem a inovação, fruto dos seus estudos. De acordo com Etzkowitz e Zhou (2017, p. 30), inovação é “a reconfiguração de elementos em uma combinação mais produtiva, assumindo significados mais amplos em sociedades cada vez mais baseadas no conhecimento”. Essa perspectiva caracteriza a inovação como um processo interativo e contínuo entre diferentes agentes.

Nas últimas décadas, o Brasil, impulsionado pela globalização, consolidou novos sistemas de inovação, como o Sistema Nacional de Inovação (SNI), com o propósito de ampliar as atividades de ciência, tecnologia e inovação. Esse esforço inclui o fortalecimento da infraestrutura pública de pesquisa, a formação de pesquisadores e o financiamento de projetos, por meio de instituições como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (IPEA, 2019).

Neste sentido, no contexto moderno Brasileiro, existe uma discussão sobre a necessidade de atividades de pesquisa científica e tecnológica e sua concentração principalmente no ambiente acadêmico. Maior parcela da atividade de pesquisa e desenvolvimento do país ocorre em instituições governamentais, com participação ainda pequena por parte do setor produtivo (Paiva *et al.*, 2018). Observa-se também a fraca dinâmica entre Instituições da área de Educação e empresas, insuficiente para impor ao mercado um crescimento econômico pautado na inovação (Suzigan; Albuquerque, 2008; Iata; Zimmer, 2016).

Foi fundamental analisar o contexto atual da política de inovação nos Centros de Ensino Tecnológico e Profissional (CETEPs) do Estado da Bahia, visto que, a implantação de um Plano de gestão pautado na inovação, em específico para o CEEPRP *campus* Jequié/BA, realizou revisões detalhada da literatura existente, de documentos relacionados ao histórico deste ambiente, bem como: regimento, diretrizes, regulamentos, relatórios, Projeto Político Pedagógico (PPP) e os Planos de Ação que fazem parte da rotina desta Instituição, visto que este trajeto ajudou a compreender as políticas estabelecidas e as ações até aqui implementadas.

Nesta análise (Quadro 6) ratifica-se a importância da composição de Planos de Gestão com foco na inovação que apresente uma evolução temporal que quando bem compreendida a partir do arcabouço legal já conquistado, ajudará na efetivação tão urgente de apoio aos estudos nesta área. No relatório da ONU sobre desenvolvimento, baseado no Índice de Avanço Tecnológico, o Brasil ficou em 43º lugar, ao lado de Bolívia e Paraguai, e atrás de Argentina, Chile e México no momento. Além disso, no Brasil apenas 21% dos produtos exportados

agregam tecnologia; na Malásia, esse percentual eleva-se a 57%; no México, a 50%" (Queiroz, Capelari, 2020). Dessa forma, torna-se viável que os estudantes nos cursos técnicos precisam acrescentar suas pesquisas neste ambiente, contexto este já oficializado legalmente, que além de aprenderem um pouco mais sobre criatividade, tecnologia, passarão também a ter conhecimento sobre a legislação que envolvem inovação e invenção no contexto moderno.

Portanto, os sistemas de inovação mais avançados atuam desde o desenvolvimento como fator de distinção do grau de interação e das trocas de experiências e de conhecimento dos agentes, com um apoio no processo desde a invenção até o registro de Inovação apoiado pelo INPI com ênfase a cooperação entre Instituições da área de Educação, dos institutos e de outras empresas que geram diversos benefícios para todas as partes.

Conforme o Cury (2008), os conhecimentos científicos e tecnológicos têm duplicado a cada 10 a 15 anos, e mais de 80% deles foram gerados após a Segunda Guerra Mundial. Como se manteve essa dinâmica, cerca de 50% dos objetos que estaremos usando nos próximos 10 anos ainda não foram inventados.

Ressalta-se desse modo, como as instituições, quando são amparadas com ciências e tecnologias, podem modificar o mundo ao seu redor. Com efeito, infere-se a importância de institutos como o CEEPRP, como uma Instituição que fomenta o ensino a pesquisa, e a extensão, pensando na promoção à capacitação e também da qualificação, com foco no desenvolvimento científico, também tecnológico, no empreendedorismo, e das inovações locais, regionais e também nacionais desta região e que precisam sempre desenvolver a ampliar ações como os Planos Estratégicos na área de Gestão com foco na inovação.

6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo no CEEP Régis Pacheco, em Jequié-BA nos anos de 2014 até 2023 foi dedutiva com abordagem quali-quantitativa de cunho descritivo com uso de três pesquisas: (i) a bibliográfica; (ii) a documental e (iii) a pesquisa descritiva. Inicialmente foi feita a pesquisa bibliográfica por meio do estudo bibliométrico (Tabela 2) por meio de artigos científicos, livros, teses em repositórios *on-line*, em quatro bases de dados, CAPES, *Web of Science*, Scopus e no *Google Scholar* (Google Acadêmico). O intuito da confecção da Tabela 2 foi de apresentar e conhecer o número de trabalhos e resultados voltados para as quatro palavras-chave deste Projeto.

A Tabela 2 apresenta o enfoque nos artigos científicos nas plataformas consultadas, com a representação dos descritores (palavras-chave) que foram utilizadas no momento da busca de

forma individual e composta pela adição de outro descritor através do “and” e, por fim, os trabalhos encontrados.

Para as pesquisas feitas na base de Periódicos da CAPES, a principal base nacional de pesquisa científica, incluiu-se palavras-chave, e a partir dos números apresentados na Tabela 2, pode-se fazer uma breve análise: o termo “Invenção” obteve 2.661 resultados, um resultado considerável. No entanto, esse resultado fica discreto quando a expressão é associada a outros termos como: Inovação, apenas 2 resultados, e Políticas de Inovação Educacional, com nenhum resultado, assim como a junção de Inovação que também apresentou resultado nulo.

Na plataforma Web Of Science a pesquisa foi feita usando os mesmos termos usados na pesquisa em português, porém traduzidos para a língua inglesa, e o operador booleano AND para a combinação das palavras-chave. Os resultados foram muito expressivos quando utilizado o termo Invenção (34.634 resultados), ou Inovação (2.566.526 resultados), já para a busca por Políticas de Inovação Educacional foram 3 resultados e para “Invenção AND Inovação”, 6.359 resultados – o que mostra que estudos sobre políticas de inovação educacional são pouco explorados ao redor do mundo (Tabela 2).

Na base de dados Scopus, também internacional, os resultados foram similares aos da Web of Science, apesar de maior quantitativo de buscas encontrado. Para Invenção (65.751 resultados), Inovação (611.860 resultados), Políticas de Inovação Educacional (9 resultados), para Invenção AND Inovação 11.883 resultados, e para Inovação AND "Políticas de Inovação Educacional" apenas 9 resultados. Os resultados para Invenção AND "Políticas de Inovação Educacional" e Invenção AND Inovação AND "Políticas de Inovação Educacional" foram nulos (Tabela 2).

No Google Scholar, os resultados demonstraram maior destaque quantitativo que as buscas nos bancos de dados antecessores. No total, a busca por Invenção alcançou 6.130.000 resultados; Inovação com 6.390.000; Invenção AND Inovação com expressivos 3.450.000 trabalhos, enquanto "Políticas de Inovação Educacional" apenas 124 resultados. Ou seja, a tendência de poucos trabalhos sobre as buscas quando ligadas a "Políticas de Inovação Educacional" se manteve: Invenção AND "Políticas de Inovação Educacional" (10 resultados); Inovação AND "Políticas de Inovação Educacional" (124 resultados); e Invenção AND Inovação AND "Políticas de Inovação Educacional" (8 resultados), conforme Tabela 2. Demonstrando, portanto, uma lacuna teórica pois há poucas pesquisas no que diz respeito a ensino profissional e políticas educacionais para inovação e invenção.

Objetivando melhor compreensão do tema e aprofundamento das temáticas, o resultado dos artigos selecionados para a análise, considerando a consulta e triagem dos títulos, resumos,

palavras-chave e objetivo do estudo, foi de quatro artigos resultantes da pesquisa bibliométrica (Amaral et al, 2021; Duque et al., 2022; Leite et al., 2022; Oliveira; Lima; Carvalho, 2020). Amaral et al. (2021) investigam a produção científica como ferramenta relevante para alunos do ensino médio da rede pública; Duque et al. (2022) aprofundam as práticas inovadoras na educação. Já Leite et al. 2022, a iniciação científica nos contextos da educação básica com atualizações. Oliveira Lima e Carvalho (2020) abordam a importância do planejamento na gestão.

TABELA 2: Estudo bibliométrico realizado em repositórios digitais, de 2017 até 2022

PALAVRAS-CHAVE	BASES DE DADOS			
	CAPES**	Web Of Science	Scopus*	Google Scholar
Invenção	2.661	34.634	65.751	6.130.000
Inovação	53.495	2.566.526	611.860	6.390.000
"Políticas de Inovação Educacional"	1	3	9	124
Invenção AND Inovação	2	6.359	11.883	3.450.000
Invenção AND "Políticas de Inovação Educacional"	0	0	0	10
Inovação AND "Políticas de Inovação Educacional"	0	1	9	124
Invenção AND Inovação AND "Políticas de Inovação Educacional"	0	0	0	8

*Termos pesquisados na língua inglesa.

**Teses e Dissertações

Fonte: Autoria própria, em 2024.

Após o conhecimento dos dados da Tabela 2 iniciou-se a escrita da Pesquisa utilizando as mesmas palavras-chave: Invenção (Freller; Carvalho, 2022; INPI, 2013; INPI, 2017; INPI, 2024; Siqueira; Leopardi, 2016; Schumpeter, 1934 *apud* OECD, 1997; Trott, 2005); Inovação (Carvalho, 2011; Castman; Rodrigues, 2021; Garcia; Las Casas, 2022; Iooty, 2019; Mattos, Stoffel, Teixeira, 2010; Novaes *et al.*, 2019; OECD, 2018; Rodrigues *et al.*, 2010; Schumpeter, 1934 *apud* OECD, 1997; Schumpeter, 1985); Política de Inovação Educacional (Tecnológica e Profissional) (Sampaio; Souza, 2010; Santos *et al.*, 2022); e com a palavras-chave Centro de Ensino Profissional (CEEP) - (Borges; Ribeiro, 2017; Heck *et al.*, 2012).

A pesquisa documental se configurou como outro elemento basilar para a construção da investigação, através da autorização da Instituição ao acesso aos documentos referentes ao quadro de funcionários, eixos temáticos, arquivos e documentos referentes às FETECs que não estavam disponíveis no site da internet do CEEP Régis Pacheco.

Visto que, o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e tecnologia da

Informação Régis Pacheco está localizado à Rua 15 de Novembro, s/n, Bairro Campo do América, CEP 45203-570, na cidade de Jequié, sendo sua mantenedora a Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC. Este município possui uma população estimada em 162 209 habitantes, localizado na zona limítrofe entre a caatinga e a zona da mata a cerca de 365 km de Salvador (BAHIA, 2024 – Figura 3).

O CEEP Régis Pacheco possui uma estrutura organizacional ocupada por 121 funcionários entre efetivos, temporários (contrato REDA - Regime Especial de Direito Administrativo) e terceirizados, considerando as funções e/ou cargos de direção (1), vice-direção (2), coordenação pedagógica (3), professor (81), preceptor (2), intérprete (5), servente (6), apoio administrativo (5), merendeira (8) e vigilante (8), conforme dados fornecidos pela instituição em abril de 2024. O público que responderá ao questionário corresponderá a professores, diretores e coordenadores, seguindo os critérios apresentados no tópico 6.2.

Em relação ao quadro discente do ano de 2024, o CEEPRG atende 1651 estudantes nos seis eixos temáticos e os respectivos cursos (quadro 7), durante os três turnos, sendo que o matutino congrega 743 discentes, o vespertino totaliza 113 e o noturno, 795; na Educação Profissional, subdividida em: EPI (Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio), EPITI (Educação Profissional integrada ao Ensino Médio em Tempo Integral), PROEJA (Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos) e PROSUB (Educação Profissional Subsequente ao Ensino Médio).

QUADRO 7: Eixos temáticos e cursos CEEP Régis Pacheco, *campus* Jequié - 2024.

Eixo	Curso
Ambiente e Saúde	Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal
Informação e Comunicação	Técnico em Informática
Infraestrutura	Técnico em Edificações
Gestão e Negócios	Técnico em Administração, Técnico em Logística e Técnico em Secretariado
Produção Cultural e Design	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, Técnico em Dança e Técnico em Teatro
Produção industrial	Técnico em Biotecnologia
Segurança	Técnico em Segurança do Trabalho
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Gastronomia e Cozinha

Fonte: Projeto Político Pedagógico do CEEP Régis Pacheco (2023) e CEEP Régis Pacheco (2024c).

Outro aspecto da pesquisa documental, que merece destaque, foi o levantamento de decretos e resoluções na área da Inovação no cenário nacional e estadual que apontaram contribuições significativas para o desenvolvimento deste tema, conforme Quadro 6.

Por sua vez, a pesquisa documental foi feita de principais documentos da instituição de ensino, tais como o Regimento Interno do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (2018) e, com destaque, o Projeto Político Pedagógico do CEEPRP (2018) e as leis sobre inovação (Quadro 3). Na pesquisa documental foi explorado o levantamento de relatórios e documentos oficiais (decretos e leis sobre Inovação e os documentos do CEEP Régis Pacheco, como o Projeto Político Pedagógico - PPP, Planos de ação etc. relacionados à política educacional e de inovação permitindo assim uma base sólida de referências para embasar esta pesquisa, por meio de Leis Federais e Estaduais.

A terceira pesquisa foi a descritiva que utilizou a Pesquisa de Campo no CEEP Régis Pacheco, em Jequié/BA no período entre janeiro a junho 2024, com detalhamento do contexto, funcionalidade, pessoas envolvidas, processos realizados na FETEC, sob a perspectiva dos projetos inventivos e do estímulo à inovação na instituição de Ensino. Segundo Silva e Menezes (2000, p.21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis que envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: o questionário”. De modo que, o período de realização da coleta de dados através do instrumento questionário (modelo Apêndice B), foi feito após aprovação pelo Comitê de Ética no prazo de 15 a 30 dias, entre os meses de junho a agosto de 2024. Destacou-se também o fato de a pesquisadora compor o quadro de professores da instituição como ponto facilitador para acesso ao público-alvo da pesquisa.

O questionário manteve o foco em uma amostra de docentes e equipe gestora para levantar os dados necessários à descrição do fenômeno investigado, considerando a aplicação do questionário iniciada após aprovação do CEP5-IFBA, através do Protocolo nº 6.997.165. Os dados obtidos no questionário (Modelo Apêndice B), foram sistematizados com os aspectos categorizados (inovação; invenção; leis e normativas; e FETEC no ano 2014-2023, com o objetivo de ver as principais invenções para associá-las principalmente a pesquisa documental do CEEP Régis Pacheco); A intenção do uso das pesquisas bibliográficas e documental foi identificar as principais experiências sobre as implementações de Políticas de Inovação

⁵ O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é definido de acordo com resoluções 466/12 e 510/16, "Os CEP são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos."

Educacional de Ensino Tecnológico e Profissional, e buscar uma comparação capaz de analisar os resultados dessas experiências e as lições aprendidas que foram relevantes. Com uma indagação em questão de como apoiar os projetos inventivos do CETEP Régis Pacheco de forma a impulsionar seu aprimoramento em produtos, processos ou serviços inovadores.

Portanto, a Feira Tecnológica e Científica (FETEC) do CEEP Régis Pacheco, portanto, constituiu o objeto de estudo que proporcionou a análise dos processos inventivo e inovativo correspondentes ao período compreendido desde o início da FETEC, no instituto de ensino em Jequié-BA, ou seja, 2014, até o ano de 2023, conforme a divisão da pesquisa descrita os subitens 6.1 até 6.3 que detalhou a pesquisa descritiva em subtópicos.

6.1 POPULAÇÃO DE ESTUDO

A pesquisa de campo foi realizada com aplicação do TCLE (Apêndice A), documento este necessário para o respondente seguir somente após a confirmação de ciência e do questionário (Apêndice B), visando caracterizar as edições da FETEC, sendo o universo considerado de professores, gestores e coordenadores do CEEP Régis Pacheco que somaram 87 pessoas, ou seja, 3 diretores (1 diretora e 2 vices); e 3 coordenadoras pedagógicas e 81 professores (49 efetivos e 32 REDA⁶), distribuídos na base comum curricular e na área técnica (dos cursos vinculados aos eixos temáticos). A delimitação da amostra foi baseada em dois critérios: inclusão e exclusão. O critério de inclusão considerou a condição: a) ter idade superior a 18 anos; e o critério de exclusão, b) ser funcionário do CEEP Régis Pacheco na categoria de professor/diretor/coordenador.

Para constituir uma amostra probabilística estratificada com 90% de grau de confiabilidade e 9% de erro, obteve-se uma amostra de 42 pessoas para responder o questionário. Primeiramente, foi calculado uma aproximação para o tamanho da amostra, representado pelo elemento n_0 , e o erro amostral representado pelo elemento E_0 . Com base na fórmula (Figura 9).

FIGURA 9: Primeira aproximação para o tamanho da amostra

$$n_0 = 1/(E_0)^2$$

⁶ Professores temporários, que substituem professores efetivos em afastamento, que possuem o contrato em Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Aprovados por seleção pública do governo estadual.

n_0 – Tamanho da amostra; E_0 – Erro amostral

Fonte: Barbetta (2012, p. 58).

A partir da fórmula da Figura 9, foram feitos o cálculo do tamanho da amostra máxima desta pesquisa (Figura 10) com base no erro de 9% e foi encontrado o valor de 277,77778, aproximadamente 278.

FIGURA 10: Resolução da primeira aproximação para o tamanho da amostra

$$\begin{aligned}n_0 &= 1/(E_0)^2 \\n_0 &= 1/(0,09)^2 \\n_0 &= 278\end{aligned}$$

n_0 – Tamanho da amostra; E_0 – Erro amostral

Fonte: Barbetta (2012, p. 58).

Após isso, foi calculada a amostra probabilística estratificada desta pesquisa, com base na Figura 11, onde o n representa a amostra, o N representa a população (87) e o n_0 representa a aproximação para o tamanho da amostra.

FIGURA 11: Fórmula Amostra Probabilística Estratificada

$$n = \frac{N \times n_0}{N + n_0}$$

n - Amostra; N – População; n_0 – Tamanho da amostra

Fonte: Barbetta (2012, p. 58).

Aplicando essa fórmula para o número real de participantes, foi encontrada uma amostra de aproximadamente 66 pessoas. Contudo, a amostra foi ajustada para 42 respondentes entre professores, coordenadores e diretores (Figura 12).

FIGURA 12: Resolução da Amostra Probabilística Estratificada

$$\begin{aligned}n &= \frac{N \times n_0}{N + n_0} \\n &= \frac{87 \times 278}{87 + 278} \\n &= 66,26\end{aligned}$$

n - Amostra; N - População; n_0 - Tamanho da amostra

Fonte: Barbetta (2012, p. 58).

Para confirmar os dados da Figura 12, utilizou-se a fórmula apresentada na Figura 13, com o objetivo de verificar o valor do erro amostral E_0 , sendo N a população (87) e n o tamanho ajustado da amostra (42).

Esta metodologia permitiu estruturar a pesquisa de maneira a garantir um grau de confiabilidade adequado, fundamentando os resultados obtidos na avaliação das percepções e do conhecimento dos profissionais do CEEP Régis Pacheco sobre as Políticas de Inovação e Transferência de Tecnologia.

FIGURA 13: Erro Amostral

$$E_0 = \sqrt{\frac{N - n}{N \times n}}$$

E_0 - Erro amostral; N - População; n - Amostra

Fonte: Barbetta (2012, p. 58).

Como resultado da resolução da Figura 13, encontrou-se o percentual de 9% (Figura 14).

FIGURA 14: Resolução do erro amostral

$$E_0 = \sqrt{\frac{N - n}{N \times n}}$$

$$E_0 = \sqrt{\frac{87 - 42}{87 \times 42}}$$

$$E_0 = \sqrt{0,0036}$$

$$E_0 = 9\%$$

E_0 - Erro amostral; N - População; n - Amostra

Fonte: Barbetta (2012, p. 58).

Os cálculos ilustrados nas Figuras 9, 10, 11, 12, 13 e 14 evidenciam que a amostra

probabilística estratificada dos professores do CEEP Régis Pacheco deve ser neste estudo de 42 pessoas, sendo definida pela pesquisadora por: 3 diretores/as, 3 coordenadoras pedagógicas e 60 professores. Esta amostra tem 90% de grau de confiabilidade e 9% de resolução do erro amostral e foi aplicada aos participantes entre os meses de julho a setembro de 2024.

6.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

O levantamento entre os gestores e educadores (já realizado no tópico 6.2), envolvidos no CEEP Régis Pacheco-Jequié, tendo como instrumento de pesquisa o questionário que permitiu coletar dados quantitativos e descritivos sobre os envolvidos que balizou identificar o cenário e propor melhorias. Esta etapa do estudo visou obter *insights* e informações para a implementação do Plano de Gestão, focado nos desafios enfrentados, nas percepções sobre a política de inovação e nas experiências pessoais relacionadas à inovação educacional em específico nesta Instituição.

O questionário (Apêndice B) apresentou perguntas dispostas em cinco grupos temáticos que estruturaram o referencial teórico e que foram fundamentais para o levantamento dos dados, são estes: i) a invenção; ii) a inovação; iii) as leis e normativas; iv) sobre a FETEC 2014-2023; e v) A Lei Estadual sobre Inovação para os CETEPs. Optou-se por uma coleta de dados objetiva, assim, as perguntas são do tipo fechadas com escala Likert que representa um conjunto de opções de resposta, podendo ser numéricas ou verbais.

A escala Likert propõe que a atitude do sujeito de pesquisa está relacionada à crença acerca de um objeto em análise em concordância, preferência e/ou satisfação. A pergunta com opções de resposta predefinidas dinamiza o processo de raciocínio da pessoa questionada e otimiza a tabulação dos dados, considerando a amplitude da opinião. A escala pode variar entre 3, 5 ou 7 pontos, utilizando-se prioritariamente o de 5, por exemplo: 1 - Discordo totalmente, 2 – Discordo, 3 - Não concordo nem discordo, 4 – Concordo, 5 - Concordo plenamente. Inclusive, será utilizada a média ponderada para cálculo desta tabulação.

TABELA 3: Escalas das perguntas do Questionário (Apêndice B)

Escalas	Pesos	Análise dos Dados	Valor do Peso	Interesse ou Nível de conhecimento sobre o assunto
1	1	1 a 1,9	P1	Nenhum
2	2	2 a 2,9	P2	Baixo
3	3	3 a 3,9	P3	Razoável
4	4	4 a 4,9	P4	Alto
5	5	5	P5	Muito alto

Fonte: Elaboração própria, 2024.

A aplicação da média ponderada será definida conforme o cálculo (Figura 15) onde foram somados os resultados encontrados na pesquisa. Em seguida, somou-se os resultados das frequências para cálculo final da média ponderada. O resultado foi analisado conforme escala apresentada na tabela acima.

FIGURA 15: Média Ponderada das Respostas

$$\text{Média Ponderada} = \frac{\sum (xi \cdot fi)}{\sum fi}$$

Fonte: Autoria própria, 2024.

Onde xi é o peso e fi é a quantidade de respostas.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética - CEP⁷ com autorização concedida conforme parecer nº 6.997.165. Com o aceite da aprovação, a pesquisa foi aplicada de forma virtual através do *Google Forms* no link: <https://forms.gle/Pc4PBoM7a4XnNViH6>, utilizando ambiente virtual (E-mail e WhatsApp), adotadas as orientações estabelecidas no Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS, que trata dos procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Nos apêndices são apresentados, o TCLE (Apêndice A) - link do *Google Forms*, bem como questionário, pré-teste do questionário; aplicação do questionário virtual, ambos com links disponibilizados.

Em relação aos benefícios, as pessoas que responderam ao questionário contribuíram para a consolidação do Plano de Gestão, que corresponde a um dos produtos desta pesquisa, com potencial de expansão para as demais unidades na Bahia e no Brasil. Considerou-se ainda que essa colaboração dos respondentes impactou diretamente na rotina do exercício docente com a implementação do Plano de Gestão e a construção de um produto educacional, em forma de relatório técnico, que visa favorecer e servir de apoio e incentivo em forma de aprimoramento profissional para a instituição, discentes, docentes e pesquisadores. Toda pesquisa será disponibilizada para o CEEP Régis Pacheco e colaboradores a qualquer momento os dados gerados e os resultados finais do estudo, através dos documentos que sintetizaram os

⁷A pesquisa foi submetida ao CEP na Plataforma Brasil em maio de 2024. O atual status é autorizado para início da pesquisa de campo conforme Parecer nº 6.997.165.

resultados da pesquisa.

Na aplicação da pesquisa, não houve nenhum relato acerca de comportamento inesperado, no entanto, os participantes foram avisados previamente na leitura do TCLE (Apêndice A), caso acontecesse: incômodo, desconforto ou receio em responder algumas perguntas durante a aplicação do questionário, bem como, insegurança ou insatisfação ao responder aos questionamentos ou por não se sentir à vontade que estaríamos cientes dos riscos decorrentes da pesquisa, baseado no que dispõe as Resoluções 466/12 e 510/16 referentes à possibilidade de danos que podem ser de dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual e que a intenção seria sempre de minimizar qualquer risco.

Por isso, em todo tempo ficou claro aos respondentes que os riscos decorrentes da participação na pesquisa que podem gerar processos de reflexão e constrangimento para alguns participantes, serão trabalhados e apresentados ao respondente no momento da assinatura do TCLE e a qualquer momento, o participante terá liberdade para tirar suas dúvidas sobre as questões ou desistir de participar do estudo na hora que quiser. De modo que foi oferecido também o apoio instrucional para acesso à plataforma digital para que o respondente se sentisse confortável para continuar ou encerrar o questionário. O Pesquisador por possuir formação em Psicopedagogia Clínica e Institucional com formação acadêmica em Pedagogia possibilitou uma interação com domínio de procedimentos para lidar com os candidatos minimizando quaisquer riscos apresentados referente a pesquisa.

Durante a aplicação da Pesquisa, ficou ratificado ao respondente que mesmo depois de ter consentido a sua participação, acontecesse a desistência em continuar participando, o mesmo teria o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. Além disso, os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a identidade dos colaboradores não será divulgada, sendo guardada em sigilo por cinco anos, assim como qualquer outra informação pessoal apenas será divulgada se consentido, conforme rege o termo de confidencialidade.

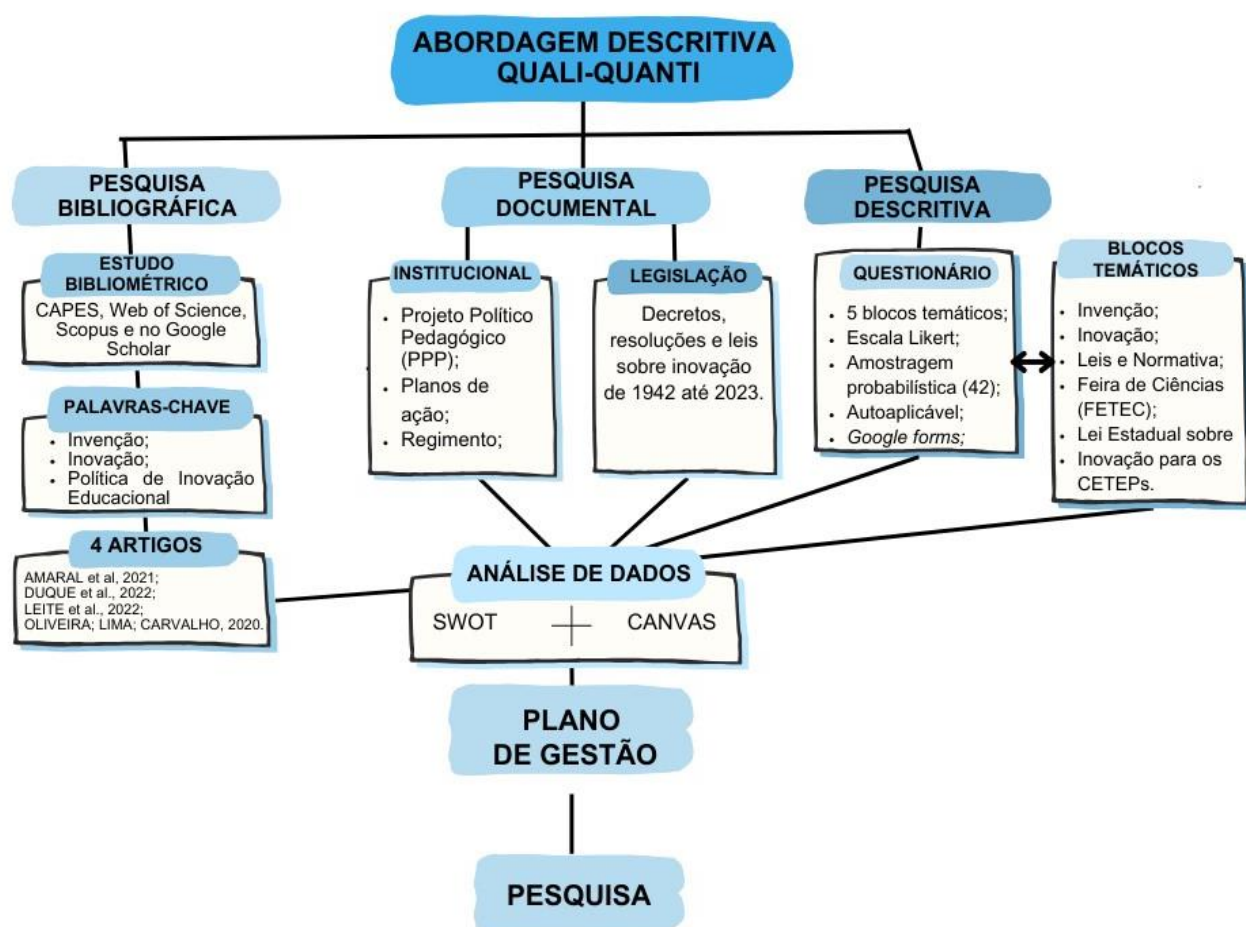
6.3 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS PARA OS RESULTADOS

As Pesquisas bibliográfica, documental (Internet) e descritiva foram confrontadas para elaboração da análise dos resultados, através das técnicas administrativas da Matriz *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) e do *Business Model Canvas*. A Matriz *SWOT* é uma ferramenta para análise estratégica do negócio em nível interno, através dos

pontos fortes e fracos do ambiente organizacional, e externo por meio da indicação das oportunidades e ameaças do macroambiente para a organização. Já o *Business Model Canvas* é um instrumento facilitador para organizar e visualizar uma ideia, utilizando 4 dimensões através das perguntas: “o que” que se refere à proposta de valor; “para quem” que indica o segmento de clientes, os canais de comunicação com o cliente e o relacionamento com clientes; “como”, ao apresentar a atividade-chave (atividades essenciais para entregar a proposta de valor), recursos principais e parcerias principais; e por último, “quanto” que se refere às fontes de receita e estrutura de custos. . Segundo S. S. Ferreira e M. P. T. de Almeida (2022), o *Canvas* é “a ferramenta que incentiva a interação entre os membros da equipe, promovendo um ambiente colaborativo que pode gerar novas ideias e soluções inovadoras”. especialmente para este Plano de Gestão, a contribuição foi valiosa, pois permitiu que diferentes perspectivas e conhecimentos foram integrados no processo de desenvolvimento, como visto a partir do contexto do Plano de Gestão sobre Inovação (Apêndice E), baseado na análise do *Business Model Canvas* (Apêndice D).

Essas duas ferramentas analíticas se complementam e se apresentam como essenciais para a construção do Plano de Gestão – PG e da conclusão desta pesquisa, pois possibilitou uma análise ambiental para melhor posicionamento do CEEP Régis Pacheco frente às dinâmicas do mercado e economia (SWOT) com planejamento estratégico, assim como o *Canvas* permitiu a estruturação das etapas necessárias para a construção e efetivação da proposta de valor do PG proposto, como apresentado na Figura 16 estruturada em três principais vertentes: pesquisa bibliográfica, documental e descritiva, sendo que, a pesquisa bibliográfica utilizou um estudo bibliométrico em bases como CAPES, Web of Science, Scopus e Google Scholar, com palavras-chave relacionadas à inovação, invenção e políticas de inovação educacional, além da análise de artigos científicos relevantes. A pesquisa documental focou em aspectos institucionais, como o Projeto Político Pedagógico (PPP), planos de ação e regimento do CEEP Régis Pacheco, além da análise de decretos, resoluções e leis sobre inovação, abrangendo o período de 1942 a 2023. Já a pesquisa descritiva utilizou questionários organizados em cinco blocos temáticos (invenção, inovação, leis e normativas, Feira de Ciências – FETEC, e a Lei Estadual sobre Inovação para CETEPs), com escalas Likert, aplicados por meio de amostragem probabilística a 42 participantes, utilizando o Google Forms. A análise de dados foi realizada por meio das ferramentas SWOT e CANVAS, culminando na elaboração do plano de gestão, como produto final, que sintetizou os resultados da pesquisa e propõe melhorias para a política de inovação nos centros tecnológicos e profissionais, estrutura apresentada na Figura 16.

FIGURA 16: Estrutura metodológica utilizada no TCC-2024

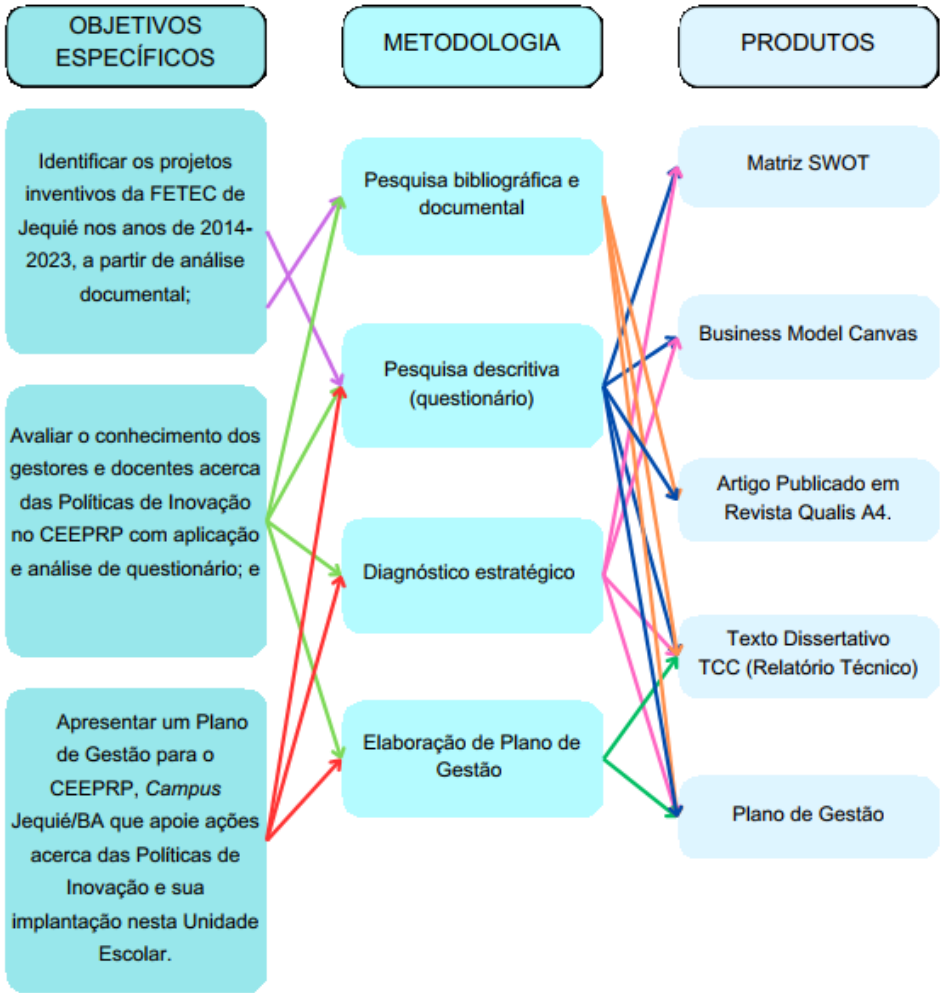


Fonte: Autoria própria, 2024.

Estruturou-se uma matriz de validação da pesquisa (Figura 17), a partir dos objetivos específicos, relacionando-os com os procedimentos metodológicos e os produtos desta pesquisa. Sendo que, a matriz de validação apresentada articula os objetivos específicos da pesquisa com as metodologias utilizadas e os produtos esperados. Para identificar os projetos inventivos da FETEC de Jequié no período de 2014-2023, a pesquisa bibliográfica e documental é utilizada, resultando na elaboração de uma Matriz SWOT. O objetivo de avaliar o conhecimento de gestores e docentes sobre as políticas de inovação no CEEPRP é alcançado por meio de pesquisa descritiva com questionários, culminando em um diagnóstico estratégico representado no Business Model Canvas. Por fim, a proposta de um plano de gestão para o CEEP Régis Pacheco, com ações relacionadas às políticas de inovação, é baseada na elaboração do Plano de Gestão, gerando como produtos finais um texto dissertativo do TCC (relatório técnico), um artigo publicado em revista Qualis A4 e o próprio plano de gestão, consolidando

as ações e estratégias da pesquisa, conforme Figura 17.

FIGURA 17: Matriz de validação



Fonte: Autoria própria, 2024.

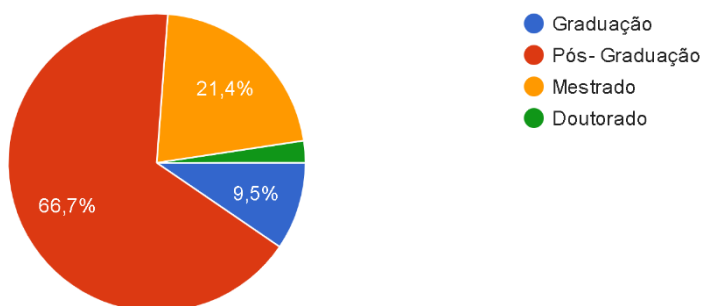
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação do questionário foram coletados dados sobre a percepção e o conhecimento dos participantes em relação: a invenção, a inovação, a legislação e as normativas, a Feira de Ciências e Tecnologia (FETEC), no período de 2014 à 2023 e a aplicação da Lei Estadual sobre Inovação direcionada aos CEEPs / CETEPs. A partir dessas informações, ampliou-se uma discussão que será apresentada a seguir com análise da viabilidade de direcionar os projetos inventivos em inovações, identificando as principais barreiras e

oportunidades nesse processo para futura estruturação do Plano de Gestão com ações e sugestões específicas para o CEEPRP que foi o alvo desta pesquisa.

Dessa forma, a primeira seção (1 A 8) fez uma identificação dos respondentes (gestores, coordenadores e docentes do eixo Gestão e Negócios), no qual traçou-se o perfil dos sujeitos e das sujeitas da pesquisa com informações pessoais, destacando-se que os respondentes são majoritariamente do gênero feminino (70%), com idade média de 46,5 anos, composta, quanto a sua atuação na instituição obteve uma maioria de respondente ser docentes (85,7%), seguidos de uma igualdade de resultados para gestoras/es (7,1%) e coordenadoras pedagógicas (7,1%). Nesta seção, destacou-se também a tabulação específica quanto à formação acadêmica (Gráfico 1), no qual apenas 10% possuem apenas a graduação, os demais têm no mínimo a especialização (28) – a expressiva maioria (66,7%); seguido de 21,4% com mestrado e somente uma professora com doutorado (2,4%). E mesmo com este percentual expressivo para formação acadêmica, considera-se que destacaram pouco entendimento sobre a proposta da Pesquisa o que efetiva a popularização deste tema a partir da criação do Plano de Gestão para a Instituição.

GRÁFICO 1: Formação acadêmica, CEEPRP – 2024



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Obedecendo uma ordem de subtópicos, serão detalhados os resultados da pesquisa e discutidas suas implicações para a promoção da inovação conforme os blocos apresentados no questionário que foi dividido em cinco seções: Invenção, Inovação, Leis e Normativas, Feira de Tecnologia e Ciências – FETEC e a Lei Estadual sobre inovação para os Centros Técnicos e Profissionais – CEEPs / CETEPs correspondendo aos itens mencionados a seguir.

7.1 INVENÇÃO

Aprofundar os estudos sobre o processo criativo com ênfase nas invenções e o seu

desenvolvimento como uma inovação exitosa e de utilidade é emergente para o desenvolvimento social (Campos, 2023). Assim, compreender a percepção dos participantes sobre o conceito de invenção e sua relação com a inovação apontou características que fundamentaram este estudo. Sobre a temática tratada no Bloco 1 (Invenção), realizou-se o mapeamento das invenções produzidas no período de 2014 a 2023, com ênfase em sua natureza, potencial de mercado e alinhamento com as demandas regionais. Adicionalmente, foi realizada uma análise aprofundada do marco legal e normativo que regulamenta a inovação, com destaque para a Lei Estadual sobre Inovação para os CEEPs / CETEPs.

E foi possível identificar que 67% (Tabela4) dos respondentes concordam totalmente que o processo criativo com ênfase no desenvolvimento de uma inovação é uma utilidade emergente para o público do Ensino Técnico e Profissional. E 81% (Tabela 4) também concordam totalmente que estimular a criatividade e a habilidade de produção de novos pensamentos devem fazer parte da rotina dos planejamentos docentes, compreendendo como objetivo o desenvolvimento das competências dos estudantes sobre este quesito.

Porém, ao considerar a realidade aplicada no CEEP Régis Pacheco, apenas 14% (Tabela 4) concordam totalmente que conseguem dar seguimento aos projetos de invenção transformando-os em inovação, enquanto 21% (Tabela 4) afirmaram se envolver totalmente nos projetos de invenção/inovação com os estudantes. Importa salientar que 36% e 40% (Tabela 4), respectivamente, afirmaram não estar decidido/a sobre a indagação.

TABELA 4: Avaliação da temática sobre Invenção, CEEPRP - 2024

Escala de discordância/concordância	1	2	3	4	5	Média Ponderada
O processo criativo com ênfase no desenvolvimento de uma inovação é uma utilidade emergente para o público do Ensino Técnico e Profissional.	0	0	12%	21%	67%	4,55
Estimular a criatividade e a habilidade de produção de novos pensamentos de modo que sejam conduzidos ao processo de inovação devem fazer parte da rotina dos planejamentos docentes compreendendo como objetivo	0	0	5%	14%	81%	4,76

o desenvolvimento das competências dos estudantes sobre este quesito.						
No CEEP Régis Pacheco conseguimos dar seguimento aos projetos de invenção transformando-os em inovação.	9%	12%	36%	29%	14%	3,26
Eu me envolvo nos projetos de invenção/inovação com os estudantes do CEEP Régis Pacheco.	10%	10%	40%	19%	21%	3,33

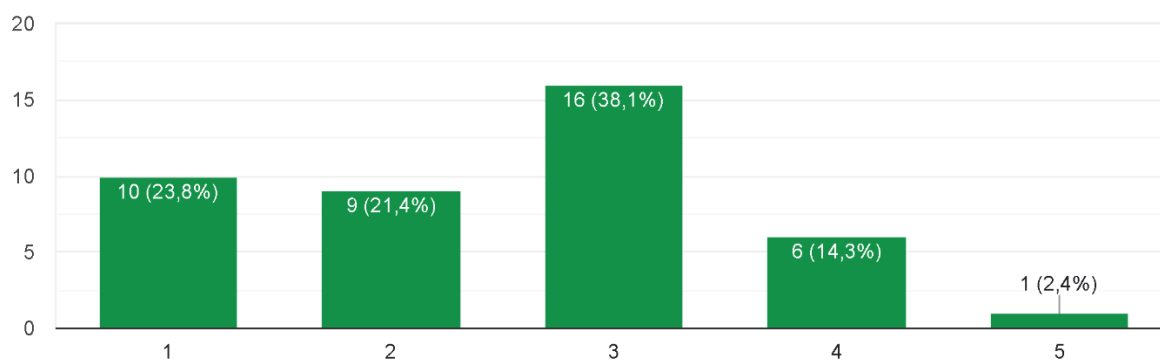
Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Na percepção da média ponderada quanto as questões apresentadas na Tabela 4, considera-se ainda que a primeira afirmação, que destaca o valor emergente do processo criativo no desenvolvimento de inovações, apresenta uma média ponderada de 4,55, indicando um forte consenso (67%) entre os respondentes em relação à relevância desse aspecto para o público-alvo. Na segunda afirmação, com uma média ainda mais alta de 4,76, observa-se uma concordância significativa (81%) quanto à importância de incorporar o estímulo à criatividade e à produção de novas ideias nas práticas pedagógicas, visando o desenvolvimento das competências dos estudantes.

No entanto, ao analisar as respostas sobre a implementação prática desses conceitos no CEEP Régis Pacheco, nota-se uma variação nas percepções. A terceira afirmativa, que trata da continuidade dos projetos de invenção e inovação, tem uma média ponderada de 3,26, com menor concordância (14%) e uma distribuição mais equilibrada entre as opções intermediárias, o que sugere desafios na efetiva transformação de invenções em inovações. Da mesma forma, a média de 3,33 para a última afirmação, sobre o envolvimento dos respondentes em projetos de invenção/inovação, indica uma participação moderada, com 40% dos respondentes marcando o nível 3. Esses resultados mostram uma percepção positiva em relação ao valor da inovação e criatividade, mas também destacam áreas de melhoria na aplicação prática dessas iniciativas.

Ainda sob o olhar de projetos que estimulam pesquisas inovadoras no ambiente do CEEP Régis Pacheco (Gráfico 3), 76% afirmaram que existe esse estímulo.

GRÁFICO 2: Nível de conhecimento sobre inovação e legislação, CEEPRP - 2024



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Considerando a seção sobre Invenção e inovação, e a pergunta de contextualização sobre o tema de pesquisa, apenas uma pessoa indicou que possui alto nível de conhecimento sobre inovação e a legislação, enquanto cerca de 38% consideram um conhecimento intermediário. Esse é um dado importante que apresenta a ambiência para a tratativa dos blocos temáticos analisados, conforme Gráfico 2.

Na aplicação da média ponderada para análise dos resultados, entende-se que: com peso 5 tivemos apenas 1, com peso 4 tivemos 6, com peso 3 tivemos 16, com peso 2 tivemos 9 e com peso 1 tivemos 10. E de acordo com esses dados, foram calculadas a média ponderada para cada indicação. Como resultado fez-se a aplicação conforme escala demonstrada na Tabela 5.

TABELA 5: Análise considerando a escala de importância referente aplicação de questionário, CEEPRP – 2024

Escala de importância: pouco/muito					
PESO	1	2	3	4	5
RESPOSTAS	10	9	16	6	1

Fonte: Autoria própria, 2024.

Em seguida foi feita a aplicação da fórmula para esta situação ($Média\ ponderada = \frac{\sum(x_i * f_i)}{\sum f_i}$, onde x_i é o peso e f_i é a quantidade de respostas), seguindo-se assim para as demais análises da pesquisa. Exemplificando a análise do Gráfico 2, obteve-se o seguinte cálculo da média ponderada:

$$Média\ ponderada: (5*1) + (4*6) + (3*16) + (2*9) + (1*10) / (1+6+16+9+10) =$$

$$(5+24+48+18+10) / (1+6+16+9+10) =$$

$$105 / 42 =$$

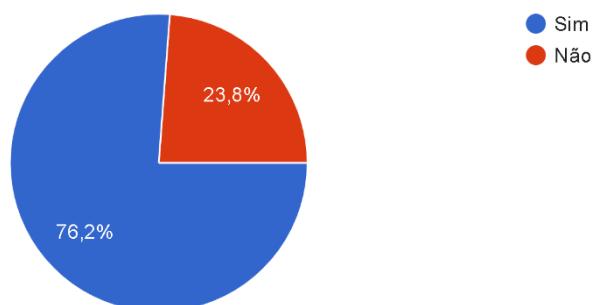
2,50.

Portanto, a média ponderada da resposta é aproximadamente **2,5**.

Entendendo-se que os respondentes apresentam um baixo nível de conhecimento sobre inovação e legislação, para tal a pesquisa e o produto apresentado terá uma grande contribuição para esta Instituição.

Visto que na fundamentação, as invenções e as inovações são essenciais na sociedade contemporânea, a fim de modificá-la para melhor. Nesse sentido, existem os sistemas de inovação que são constituídos de componentes, das relações e dos atributos (Brito, Moura, 2019). As propriedades e o comportamento de cada componente do conjunto influenciam as propriedades e o comportamento do sistema como todo. Sob o crivo de concepção interativa, admite-se que o processo de inovação ocorre em sistemas que, segundo Toledo (2015, p.41), trata-se de “um conjunto de componentes inter-relacionados que trabalham para um propósito comum”. Observa-se a seguir, mais uma análise que ratifica o estímulo a pesquisa inovadoras para este ambiente, confirmado pelo Gráfico 3, intitulado "Estímulo a pesquisas inovadoras, CEEPRP - 2024", que reflete uma análise clara sobre a importância de fomentar projetos de pesquisa inovadores para este Centro. Esse levantamento aponta para um ambiente propício e um cenário promissor para a geração de soluções criativas e aplicáveis ao contexto local. De acordo com os dados, observa-se que o CEEPRP possui uma base sólida de que demonstra grande interesse em áreas de inovação e desenvolvimento tecnológico, corroborando a relevância de incentivar pesquisas de cunho inovador.

GRÁFICO 3: Estímulo a pesquisas inovadoras, CEEPRP - 2024

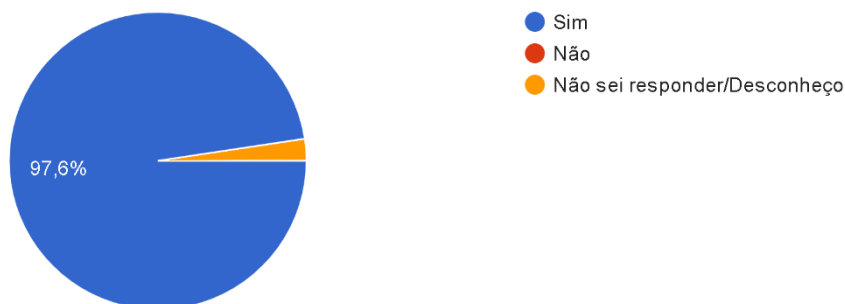


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

De modo quase totalitário (97,6%), os/as respondentes concordam que o CEEP Régis Pacheco é um ambiente viável para estimular que estudantes nos cursos técnicos desenvolvam

pesquisas que abordem mais a criatividade e tecnologia, com maior conhecimento sobre as questões legais em se tratando de inovação e invenção, conforme Gráfico 4. Nesse sentido, apenas uma pessoa indicou que não sabia responder à pergunta.

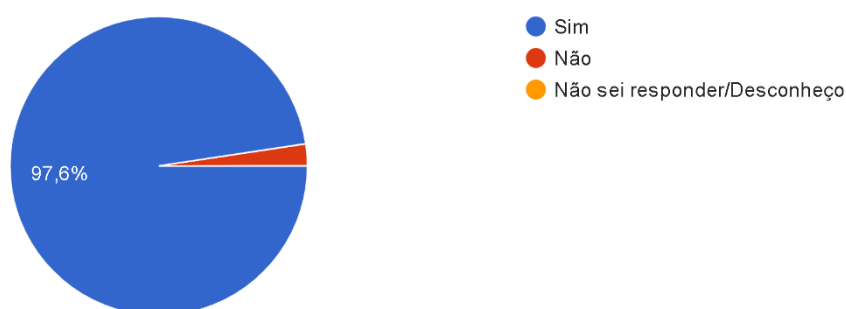
GRÁFICO 4: Inclusão da dimensão legal nas pesquisas desenvolvidas por estudantes, CEEPRP- 2024.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Em relação à percepção sobre o desenvolvimento da FETEC como importante para o compartilhamento de conhecimento e experiência, principalmente no que se refere à apresentação dos Projetos Inventivos, apenas uma pessoa discordou dessa entrega (Gráfico 5). Visto que esta atividade vem sendo vivenciada como uma oportunidade de aprendizagem criativa e orientar esta atividade através de um plano de gestão que fidelize e legitime este Projeto trará um diferencial para esta comunidade. Para além, o Gráfico 5 revela que a instituição conta com infraestrutura e apoio institucional para a realização deste evento que possibilita a apresentação e divulgação de projetos inventivos, de tal modo que a FETEC – Feira de Tecnologia e Ciências, tem relevância para o CEEPRP por captar ideias, incentivar e organizar projetos de pesquisa, fortalecendo o papel da instituição como um polo de inovação que pode beneficiar diretamente a comunidade local.

GRÁFICO 5: Importância da FETEC para compartilhamento e difusão do conhecimento, CEEPRP - 2024



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

7.2 INOVAÇÃO

No Bloco 2 sobre Inovação, tratando especificamente de inovação tecnológica e transferência de tecnologia, o perfil dos respondentes se apresenta como introdutória, na base conceitual, considerando que as respostas (Tabela 6) referentes ao conhecimento terminológico é acentuado na afirmação positiva, sempre acima de 60%, inclusive quanto ao desenvolvimento de alguma inovação (62%). No entanto, apenas 24% informaram terem desenvolvido uma invenção.

TABELA 6: Nível de conhecimento sobre inovação, CEEPRP – 2024.

	Sim	Não
Conhecimento sobre inovação tecnológica.	90%	10%
Conhecimento sobre transferência de tecnologia.	60%	40%
Conhecimento sobre propriedade intelectual.	83%	17%
Conhecimento sobre inovação tecnológica sustentável.	88%	12%
A diferença entre inovação e invenção.	93%	7%
Desenvolvimento de alguma invenção.	24%	76%
Desenvolvimento de alguma inovação.	62%	38%
Contato com alguma inovação no seu dia a dia.	90%	10%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Considerando a importância sobre inovações que permitam a introdução de novas tecnologias do mercado, 52% afirmaram ser muito relevante; e em relação à importância dada

à inovação para os cursos do eixo de Gestão e Negócios no CEEP Régis Pacheco, 55%, conforme Tabela 7.

A análise da média ponderada atribuída as questões apresentadas na Tabela 7 observa-se que a primeira questão, que aborda a importância de inovações que permitam a introdução de novas tecnologias de mercado, obteve uma média ponderada de 4,00. Esse valor reflete um nível elevado de importância, com 52% dos respondentes marcando a escala mais alta (5), o que evidencia um reconhecimento significativo do impacto positivo que novas tecnologias podem trazer ao ambiente educacional e profissional.

A segunda questão examina a relevância da inovação especificamente para os cursos do eixo de Gestão e Negócios no CEEP Régis Pacheco, alcançando uma média ponderada de 3,95. A distribuição das respostas indica que 55% dos participantes atribuem um valor muito alto (5) a essa inovação, reforçando a percepção de que práticas inovadoras são essenciais para a atualização e eficácia desses cursos. Em conjunto, os resultados mostram um consenso entre os respondentes sobre a importância da inovação, destacando a sua relevância tanto para a introdução de tecnologias externas quanto para o aprimoramento de cursos internos na área de Gestão e Negócios.

TABELA 7: Nível de importância da inovação para ambiente externo e interno, CEEPRP – 2024

Escala de importância: pouco/muito	1	2	3	4	5	Média Ponderada
Importância acerca de Inovações que permitam a introdução de novas tecnologias do mercado.	0	10%	33%	5%	52%	4,00
Importância da inovação para os cursos do eixo de Gestão e Negócios no CEEP Régis Pacheco.	2%	12%	29%	2%	55%	3,95

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Em relação ao estímulo à inovação no CEEP Régis Pacheco, 41% discordam (se somados os que discordam totalmente, seriam 74%) que há investimento na capacitação dos professores difusores de projetos de Inovação. Sobre a matriz curricular dos cursos do eixo Gestão e Negócios, considerando a valorização da Política de Inovação, 38% não souberam opinar, 29% discordam e 19% discordam totalmente. E, aproximadamente 26% também não souberam opinar sobre o fato de que o Plano de Gestão da instituição seja pautado em um Sistema de Inovação (Tabela 8).

A Tabela 8 apresenta uma visão sobre a percepção dos respondentes quanto ao incentivo à inovação no CEEP Régis Pacheco, com uma análise das médias ponderadas em três questões centrais. Na primeira questão, que investiga o investimento do CEEP na capacitação dos professores envolvidos em projetos de inovação, a média ponderada é 2,02. Esse valor indica uma percepção predominantemente negativa, já que 74% dos respondentes escolheram as opções 1 e 2, sugerindo que o investimento em capacitação para a difusão de inovação entre os docentes é percebido como insuficiente.

A segunda questão avalia se a Matriz Curricular do curso de Gestão e Negócios valoriza a Política de Inovação, com uma média ponderada de 2,50. Embora ligeiramente superior à primeira questão, essa média ainda representa uma avaliação baixa, com 48% dos participantes posicionando-se nas escalas 1 e 2. Esse resultado sugere que os respondentes consideram que a matriz curricular poderia dar maior destaque às políticas de inovação no curso de Gestão e Negócios.

Na terceira questão, que trata do potencial do CEEP Régis Pacheco em fomentar ensino, pesquisa e extensão com um Plano de Gestão voltado a um Sistema de Inovação, a média ponderada é de 2,90. Embora ainda baixa, essa média mostra uma distribuição mais equilibrada, com 21% e 12% dos respondentes nas escalas 4 e 5, respectivamente, indicando um leve reconhecimento da importância de um sistema de inovação para a instituição. Em conjunto, os dados refletem uma percepção de que o incentivo à inovação no CEEP Régis Pacheco poderia ser mais robusto, especialmente em termos de capacitação de docentes e valorização curricular da política de inovação.

TABELA 8: Avaliação sobre incentivo à inovação, CEEPRP-2024.

Escala de discordância/concordância	1	2	3	4	5	Média Ponderada
O CEEP investe na capacitação dos professores difusores de Projetos de Inovação.	33%	41%	19%	5%	2%	2,02
A Matriz Curricular do curso de Gestão e Negócios valoriza a Política de Inovação.	19%	29%	38%	12%	2%	2,50
O CEEP Régis Pacheco é uma Instituição que fomenta o ensino, a pesquisa e a extensão, por isso é interessante que seu Plano de Gestão seja pautado em um Sistema de Inovação.	15%	26%	26%	21%	12%	2,90

Fonte: Dados da pesquisa.

Em se tratando do interesse pessoal de docentes, gestoras/es e coordenadoras pedagógicas para qualificação sobre a Política de Inovação e Transferência de Tecnologia, 38% demonstraram interesse, inclusive 36% também revelaram interesse em desenvolver projetos de inovação (Tabela 9). Ratificando que, a inovação é como um mecanismo importante a ser inseridos nesses planejamentos, uma vez que, produz novas reflexões, alcança mais pessoas e quase sempre se encontra atrelado com a tecnologia. Esta que se vincula com as condições estruturais promissoras, ajuda articular a pesquisa, ao incentivo à promoção de interação entre diferentes agentes ligados ao desenvolvimento tecnológico. Também é necessário que o arcabouço legal fomenta a interação entre o progresso científico e tecnológico e a geração de inovação Brasileira (Rebouças; Coelho, 2017).

Na primeira questão, que mede o nível de interesse em participar de uma capacitação sobre Política de Inovação e Transferência de Tecnologia, a média ponderada é 3,50. Esta média reflete um interesse considerável, já que 26% dos respondentes escolheram a escala mais alta (5) e 19% marcaram 4. No entanto, a presença de 38% na escala 3 sugere uma divisão nas opiniões, com parte dos participantes demonstrando um interesse mais moderado e outros se posicionando com menor entusiasmo.

A segunda questão avalia o grau de interesse em desenvolver Projetos de Inovação, alcançando uma média ponderada de 3,38. A distribuição das respostas é semelhante à primeira questão, com 28% dos respondentes na escala 5 e uma parcela significativa (36%) na escala 3. Esse resultado aponta para um interesse moderado a alto, mas, ao mesmo tempo, revela que uma parte dos respondentes ainda se encontra indiferente ou com baixo envolvimento em relação ao desenvolvimento de projetos inovadores. Essas médias indicam que, embora exista um interesse notável em capacitações e projetos de inovação, ainda há espaço para engajar uma parcela significativa dos respondentes, promovendo iniciativas que incentivem uma adesão mais ampla e aprofundada ao tema.

TABELA 9: Interesse pessoal para qualificação sobre a Política de Inovação e Transferência de Tecnologia, CEEPRP – 2024

Escala de interesse: nenhum/total	1	2	3	4	5	Média Ponderada
Nível de interesse em participar de uma capacitação sobre Política de Inovação e Transferência de Tecnologia.	5%	12%	38%	19%	26%	3,50

Grau de interesse em desenvolver Projetos de Inovação.	7%	17%	36%	12%	28%	3,38
--	----	-----	-----	-----	-----	------

Fonte: Dados da pesquisa.

Na tentativa de materializar todas as opiniões, a pergunta de encerramento do bloco provocou os/as respondentes a refletirem sobre algum projeto de inovação que surgiu no CEEP Régis Pacheco que chegou até o mercado, sendo que a expressiva maioria (76%) desconhecem, mas aproximadamente 24% disseram que conhecem. Observou-se, no entanto, o desconhecimento apontado pela maioria, já que as respostas foram evasivas. Das 10 respostas, apenas duas indicaram nominalmente projetos: a Lavanderia Comunitária; e o Móveis de Paletes. As demais respostas apontavam a quantidade ou a temática, como por exemplo:

- *“São muitos os projetos inovadores que são apresentados na Feira de Ciências e Tecnologias, que ocorre anualmente no CEEP Régis Pacheco. No momento, não sei precisar o número.”*
- *“Alguns direcionados a sustentabilidade, a aplicativos inovadores e a culinária.”*
- *“Uns 8 projetos.”*
- *“Conheço 3 cursos.”*

Conclui-se a necessidade de um Plano de Gestão que materialize e uniforme as ações do grupo, como Kotler (1975) dispõe: “o Planejamento Estratégico é uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela Organização, visando maior grau de interação com o ambiente”. A fim de superar as dificuldades e também no sentido de diminuir as incertezas do ambiente, as organizações necessitam utilizar formas para prever cenários, como forma de garantir a otimização do desenvolvimento e dos recursos.

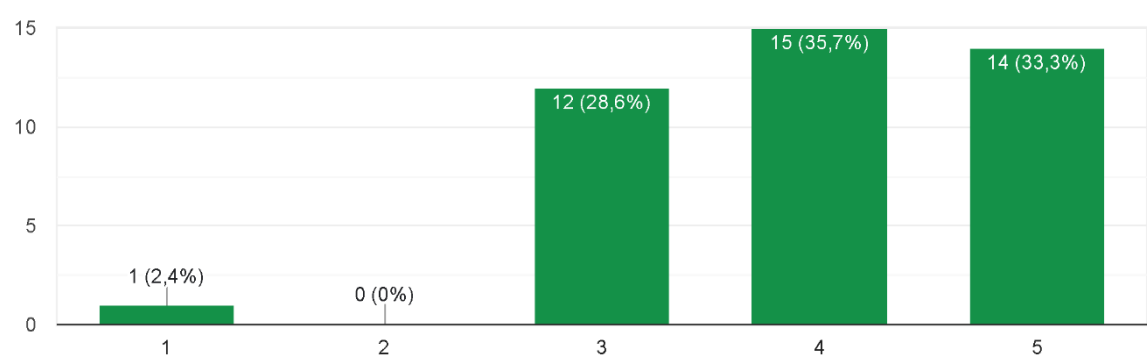
7.3 LEIS E NORMATIVAS

No Bloco 3, sobre Leis e normativas, observou-se que 33% concordam expressivamente que o estabelecimento de um aparato normativo no CEEP Régis Pacheco pode auxiliar na ampliação de investimentos em inovação para assegurar e tornar acessível a difusão deste conhecimento. Se somada o conjunto dos que concordam e concordam muito, totaliza-se 69% (Gráfico 6). Na aplicação da média ponderada para análise, utilizou-se a fórmula já projetada em excel com a estrutura para encontrar o resultado. Exemplificando a situação aplicada conforme o quadro 6.

A média ponderada apresentada foi aproximadamente de 4, considera-se um alto nível de concordância dos respondentes quanto ao investimento em inovação e sua extensa ligação

com um aparato normativo que consolide as ações presentes no Plano de Gestão e que buscarão tal efetivação para esta Instituição. Concordando que o estabelecimento de um aparato normativo no CEEP Régis Pacheco pode auxiliar na ampliação de investimentos em Inovação de modo a assegurar e tornar acessível a difusão deste conhecimento.

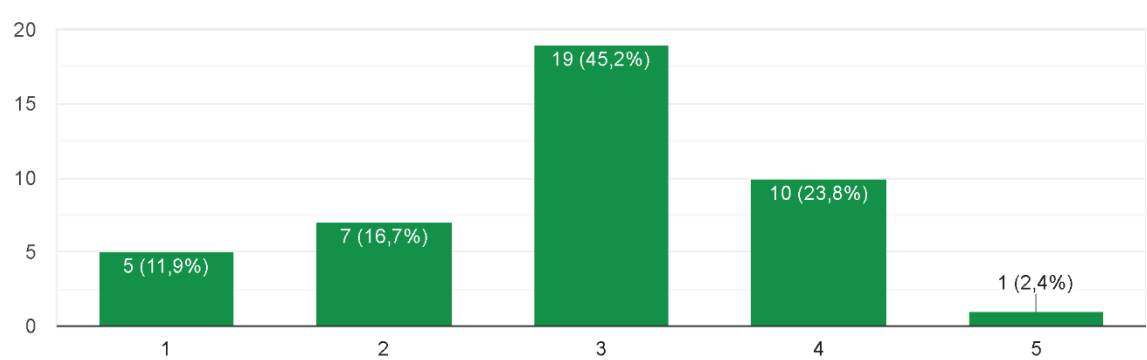
GRÁFICO 6: Relação entre aparato normativo no CEEP Régis Pacheco e investimento em inovação, 2024



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Sobre a avaliação da evolução da participação do público do Ensino Técnico e Profissional e sua contribuição para o arranjo inovativo no Estado nos últimos anos, conforme as Leis em vigor, 45% consideraram a evolução mediana (Gráfico 7).

GRÁFICO 7: Avaliação sobre a evolução da participação do Ensino Técnico e Profissional no arranjo inovativo em nível estadual, CEEPRP - 2024

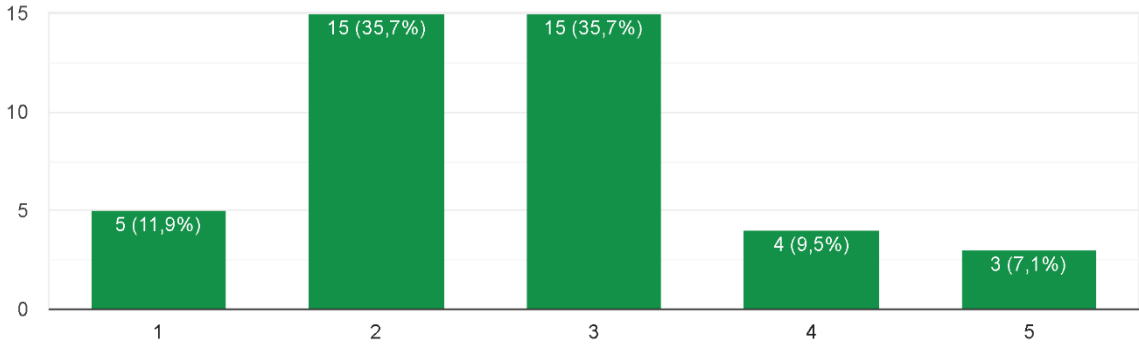


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Em se tratando da avaliação sobre o conhecimento de Leis que tenham como finalidade aumentar a promoção das atividades vinculadas à ciência, a tecnologia e a inovação para o

Ensino Técnico e Profissional, o Gráfico 8 informa que aproximadamente 36% pessoas responderam que não possuíam condições de opinar e 11%, nenhum conhecimento sobre o tema. Na aplicação da média ponderada sobre este quesito, obteve-se como resultado 2,88 aproximadamente 3, que aponta um baixo nível dos respondentes em relação ao conhecimento e promoção das atividades de inovação. Ratifica-se a urgência do Plano de Gestão e seus benefícios para o Ensino Técnico e Profissional e que esta pesquisa muito contribuirá para esta demanda.

GRÁFICO 8: Nível de conhecimento sobre Leis para o Ensino Técnico e Profissional, CEEPRP - 2024



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

E ao serem questionados sobre a concordância da relação entre o melhoramento das Leis e das Normativas e o fortalecimento do financiamento da pesquisa nas instituições públicas, 95% responderam afirmativamente e 5% disseram não sabiam responder. Confirmando que a média ponderada desta alternativa prevaleceu em 2,64 de baixo a razoável o nível de conhecimento sobre o conhecimento legislativo sobre inovação. A pesquisa e sua investigação com apresentação da Evolução das Leis sobre Inovação (Quadro 3) já consolidam uma grande contribuição, de modo que o resultado apresentado no Plano de Gestão sobre Inovação possui uma precisão para este público.

7.4 FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (FETEC)

No Bloco 4 sobre a FETEC, os/as respondentes sinalizaram que os entraves da sua participação nos projetos desenvolvidos no CEEP Régis Pacheco são: não saber como começar (19%); não haver incentivo (14%); ter dificuldades de dar seguimento (26%); e outro (57%). Destaca-se que a opção “Não me interessei” não foi votada.

Nesse sentido, a Tabela 10 apresenta que apenas 5% acreditam que os produtos, serviços e processos apresentados na FETEC chegam ao mercado e obtêm relativo êxito – ratificando o que já foi apresentado nas respostas anteriores sobre o estímulo à inovação no CEEP. De modo que, 64% concordam totalmente que a FETEC é uma experiência de amostra dos processos criativos, no entanto, precisa de uma orientação específica para consolidá-los para se tornarem inovativos.

Daí, verifica-se também a necessidade das instituições de ensino e da pesquisa como instrumentos da Hélice Tríplice. Com essa concepção da Hélice Tríplice situou a universidade numa posição de relevância na condução do desenvolvimento econômico e social e estreitou a produção acadêmica com as demandas da sociedade a qual está inserida (Maruyama; Rapchan, 2016). Com efeito, com essa tríade universidade-indústria-governo nos relacionamentos e nas interações geram uma metodologia quase ideal para construção do empreendedorismo, no qual a pesquisa e o conhecimento teórico são transmitidos para prática. Reafirmar este contexto traz a fundamentação com a resposta ao questionário que aproximar estes agentes de inovação é emergente para as novas demandas sociais. Visto que orientação específica precisa ser reafirmada entre os agentes de inovação.

Desta forma e considerando a primeira afirmação sugere que, embora a FETEC seja uma amostra dos processos criativos, ela ainda requer uma orientação mais específica para que os projetos inventivos possam se aperfeiçoar em inovações concretas. Com uma média ponderada de 4,52, essa questão apresenta uma avaliação muito positiva. A grande maioria dos respondentes (64%) marcou a opção mais alta (5), indicando forte concordância com a necessidade de orientação para consolidar as iniciativas apresentadas na Feira. Esse resultado sugere que os participantes reconhecem o potencial da FETEC, mas veem uma oportunidade de aprimoramento na orientação e no suporte aos projetos.

A segunda afirmação, que investiga se os produtos, serviços e processos apresentados na FETEC chegam ao mercado e obtêm êxito, obteve uma média ponderada de 2,50. Esse valor reflete uma percepção predominantemente negativa, com 50% dos respondentes escolhendo as escalas 1 e 2. A baixa média sugere que os participantes percebem que, apesar dos projetos criativos apresentados na FETEC, poucos conseguem chegar ao mercado e obter sucesso significativo, evidenciando uma possível lacuna na efetiva implementação e comercialização dos projetos inovadores.

Esses resultados indicam que, embora a FETEC seja valorizada como uma plataforma criativa, há uma percepção de que falta uma estrutura mais robusta para aperfeiçoar os projetos em inovações comercialmente viáveis. Isso aponta para uma oportunidade de investimento em orientação e suporte que permita aos participantes alcançar resultados mais sólidos no mercado e reafirma esta consolidação através de um Plano de Gestão ênfase na Inovação para esta Instituição.

TABELA 10: Avaliação sobre a FETEC, CEEPRP - 2024

Escala de discordância/concordância	1	2	3	4	5	Média Ponderada
A FETEC é uma experiência de amostra dos Processos Criativos, no entanto, precisa de uma orientação específica para consolidar seus Projetos Inventivos de modo a se tornarem uma Inovação.	0	0	12%	24%	64%	4,52
Os produtos, serviços e processos apresentados na FETEC chegam ao mercado e obtém relativo êxito.	19%	31%	36%	9%	5%	2,50

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

E, considerando a afirmação “A criação de um Plano de Gestão que apresente o gerenciamento dos recursos necessários com a atividade de inovação podem ser fatores que influenciam significativamente no cumprimento dos objetivos propostos pela FETEC”, 93% concordam, 2% discordam e 5% desconhecem o tema.

Conforme o Cury (2008), os conhecimentos científicos e tecnológicos têm duplicado a cada 10 a 15 anos, e mais de 80% deles foram gerados após a Segunda Guerra Mundial. Como se manteve essa dinâmica, cerca de 50% dos objetos que estaremos usando nos próximos 10 anos ainda não foram inventados. Desta forma, a contribuição de um Plano de Gestão baseado na inovação trará vantagens competitivas para a Instituição.

7.5 LEI ESTADUAL SOBRE INOVAÇÃO PARA OS CETEPS

Por fim, no Bloco 5, intitulado “A Lei Estadual sobre Inovação para os CETEPs”, a (Tabela 11) apresenta que 57% concordam totalmente sobre a necessidade de popularizar as Leis sobre inovação na rede técnica/profissional; e que 84% consideram muito importante estimular os estudantes a desenvolverem pesquisas sobre as questões que envolvem inovação e invenção.

Em se tratando do papel do Estado, foi unanimidade a concordância total que o Estado

deve conceber instrumentos legais específicos destinados ao provimento de subsídios que viabilizem a interiorização das Políticas de Ciência, Tecnologia & Inovação - CT&I (79%); é dever do Estado viabilizar ações para a redução de assimetrias entre os territórios baianos (79%); e que o Estado deve contribuir para equidade racial e de gênero nos ambientes de produção científica, tecnológica e de inovação, a partir da adoção de políticas públicas específicas nos Territórios (83%).

Ratificando o propósito dos autores citados nesta pesquisa e a compreensão sobre a Hélice Tríplice da inovação como um processo dinâmico de interação universidade-indústria-governo, cujos microfundamentos se encontram enraizados no pensamento humano coletivo consciente e cujas ações são a chave para qualquer projeto de inovação. Por meio dessa tese da Hélice Tríplice entende-se que a chamada inovação trata-se de um processo dinâmico e também interativo por entre os protagonistas, eles assemelham-se a uma espécie de espiral, no qual um ator pode substituir um por outro, no sentido de preencher as lacunas que foram surgindo (Rebouças, Coelho, 2017). As observações da Tabela 11 demonstradas a seguir:

TABELA 11: Avaliação sobre a Lei Estadual sobre Inovação para os CETEPs, CEEPRP – 2024

Escala de discordância/concordância	1	2	3	4	5	Média Ponderada
Popularizar as Leis sobre inovação (tornar as leis conhecidas) contribuiria significativamente para o efetivo desenvolvimento de inovações dentro da Rede Técnica/Profissional.	2%	2%	15%	25%	57%	4,31
É importante estimular os estudantes dos cursos técnicos e profissionais a desenvolverem pesquisas sobre as questões que envolvem inovação e invenção, dentro do que preconizam as leis em vigor.	0	0	2%	14%	84%	4,81
O Estado deverá conceber instrumentos legais específicos destinados ao provimento de subsídios que viabilizem a interiorização das Políticas de Ciência, Tecnologia & Inovação - CT&I a partir do fortalecimento da estrutura de pesquisa científica, tecnológica e de inovação nos respectivos territórios.	0	0	2%	19%	79%	4,76
É dever do Estado viabilizar ações para a redução de assimetrias entre os territórios baianos no que tange as políticas de ciência, tecnologia e de inovação, bem como na concessão de recursos de fomento destinados a essas atividades.	0	0	0	21%	79%	4,79

O Estado deve contribuir para equidade racial e de gênero nos ambientes de produção científica, tecnológica e de inovação, a partir da adoção de políticas públicas específicas dotadas de recursos para a qualificação técnica, bem como no apoio financeiro a projetos científicos, tecnológicos e de inovação destinados à melhoria da qualidade de vida nos Territórios.	0	0	0	17%	83%	4,83
--	---	---	---	-----	-----	------

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A primeira questão explora a importância de popularizar as leis sobre inovação, com uma média ponderada de 4,31. A maioria dos respondentes (57%) escolheu a opção 5, indicando um alto grau de concordância sobre o valor de tornar as leis de inovação mais conhecidas, de modo a favorecer o desenvolvimento de inovações na rede de ensino técnico e profissional. A segunda afirmação, que aborda o estímulo aos estudantes para desenvolver pesquisas sobre inovação em conformidade com as leis em vigor, obteve a média ponderada mais alta, 4,81. Com 84% dos respondentes na escala mais alta (5), isso reflete um consenso muito forte sobre a necessidade de engajar os estudantes no estudo e desenvolvimento de projetos inovadores, reforçando a importância de iniciativas educativas para incentivar a criatividade e a aplicação prática das leis.

A terceira questão discute a necessidade de o Estado desenvolver instrumentos legais específicos para interiorizar as Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), alcançando uma média ponderada de 4,76. Com 79% dos respondentes no nível mais alto, os dados indicam uma forte concordância quanto à importância de fortalecer a infraestrutura de pesquisa nos territórios, assegurando que as políticas de CT&I tenham alcance regional e impulsionem o desenvolvimento local.

Na quarta questão, que destaca o papel do Estado na redução de assimetrias territoriais nas políticas de ciência, tecnologia e inovação, a média ponderada é de 4,79, com 79% dos participantes marcando a opção 5. Esse resultado sugere um alto consenso sobre a responsabilidade do Estado em promover a equidade regional no acesso aos recursos de fomento, o que é visto como essencial para um desenvolvimento equilibrado.

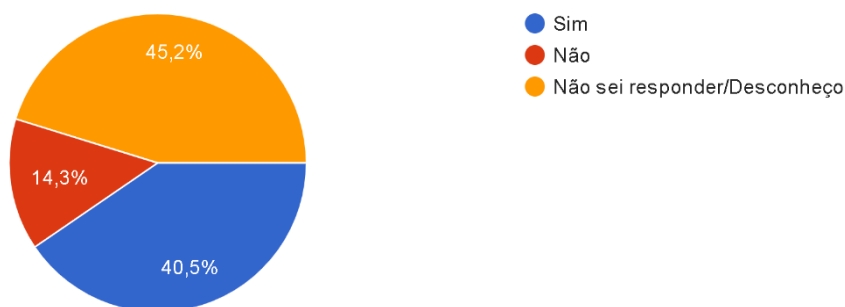
Por fim, a quinta afirmação, que trata da contribuição do Estado para a equidade racial e de gênero nos ambientes de inovação, alcançou a média ponderada mais alta da tabela, 4,83, com 83% dos respondentes concordando totalmente. Essa média destaca uma percepção fortemente positiva sobre a necessidade de políticas públicas voltadas à inclusão social e à diversidade nos espaços de produção científica e tecnológica. Assim, os dados da Tabela 11

indicam um amplo apoio entre os respondentes à implementação de políticas estaduais robustas que popularizem as leis de inovação, fortaleçam a infraestrutura de pesquisa nos territórios e promovam a equidade e inclusão, tanto em termos regionais quanto de diversidade nos ambientes de inovação.

Além da normativa legal, também foram abordadas questões como a opinião sobre a dinâmica atual entre instituições da área de Educação e empresas. Cerca de 71% consideraram insuficiente para impor ao mercado um crescimento econômico pautado na inovação; 21% não souberam responder; e 7,1%, suficiente. Enquanto 95% concordam que o apoio no processo desde a invenção até o registro de inovação carece da cooperação entre Instituições da área de Educação, dos Institutos e de outras Empresas e gera diversos benefícios para todas as partes; porém, 4,8% não souberam responder.

Sobre esse aspecto, o Gráfico 9 destaca que 45,2% não soube opinar sobre a contribuição de CETEPs na constituição de parcerias estratégicas e desenvolvimento de projetos de cooperação entre empresas, que tenham por objetivo a geração de produtos, serviços e processos inovadores.

GRÁFICO 9: CETEPs e parcerias estratégicas com empresas para projetos de cooperação, CEEPRP – 2024.

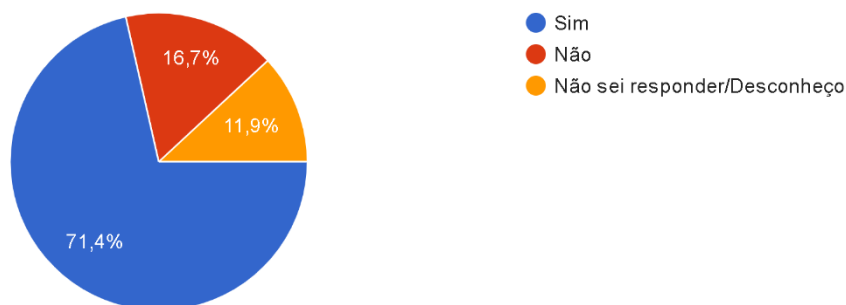


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Nesta ótica, 71,4% (Gráfico 10) afirmaram que concordam que o CEEP Régis Pacheco tem importante papel no fomento ao ensino, pesquisa e extensão, pensando na promoção, capacitação e também na qualificação, com foco no desenvolvimento científico-tecnológico, no empreendedorismo e nas inovações locais e regionais, conforme Gráfico 10, garantindo com esta discussão o propósito de conquista no espaço de maturidade temporal, a relação entre os atores da inovação e tipo de influência pode ser ao mesmo tempo: local, setorial, nacional e até

supranacional. Compreendendo como resultado sinérgico entre tais atores do SI, especialmente, empresas e governo, mediante as políticas das universidades, com o apoio e a interação relacionadas ao desempenho de um SI (Novaes et al., 2019).

GRÁFICO 10: Importância local e regional no fomento ao ensino, pesquisa e extensão, ao empreendedorismo e às inovações, CEEPRP – 2024.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Destaca-se assim, Feitoza e Sales (2015) como fundamental importância para o compartilhamento de conhecimento e experiência, principalmente no que se refere à incubação de pequenas empresas, onde a interação entre diferentes agentes é capaz de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da inovação (Santos *et al*, 2022). Agentes estes, sinônimo dos trabalhos desenvolvidos por estes Centros e que hoje demonstra a sua expressiva importância de atuação para o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridos, dados estes ratificados pela opinião dos respondentes conforme Gráfico 10.

7.6 RESULTADOS ATRAVÉS DO SWOT E CANVAS PARA DIAGNÓSTICO

Os resultados apontaram a necessidade de aprimorar e fortalecer a Política de Inovação nos Centros de Ensino do Estado da Bahia, contribuindo nas direções futuras desta pesquisa, de forma a beneficiar alunos, professores do CEEPRP e comunidade local, além de apoiar o ecossistema das Políticas de Inovação para os CEEPs / CETEPs. Logo, confirma-se a relevância científica do tema escolhido para esta pesquisa e seu resultado esperado: Um Plano de Gestão com foco na Inovação para o CEEP Régis Pacheco, Jequié-BA.

Portanto, o Plano de Gestão, apresenta ações para aprimorar e fortalecer a Política de Inovação para o CEEP Régis Pacheco de Jequié/BA que integraliza este Projeto Piloto, com intenção futura de incorporação nos outros CETEPs do Estado da Bahia, por intermédio de

trajetos estabelecidos acerca dos principais achados da pesquisa, conforme ilustra a Figura 16 com o passo a passo de desenvolvimento da pesquisa até o relatório conclusivo e o cumprimento dos objetivos.

Compreende-se que a viabilidade do estudo, a partir da análise dos resultados encontrados, pode-se apontar propostas e ações para aprimorar e fortalecer a Política de Inovação nos CEEPs / CETEPs. Confirmados a partir dos principais achados da pesquisa, destacando as contribuições, limitações e possíveis direções futuras de modo específico para o CEEP Régis Pacheco a quem demanda este estudo.

Neste seguimento, o desenvolvimento do Plano de Gestão voltado à inovação, proposto como produto desta pesquisa, apresentou a Matriz *SWOT* (Apêndice C) como ferramenta, visto que, essa matriz permite identificar as forças e oportunidades que devem ser aproveitadas e as fraquezas e ameaças que demandam no ambiente estudado. Nesta feita, a Matriz *SWOT* proporcionou uma visão abrangente sobre os fatores internos e externos para o CEEPRP. O seu uso, possibilitou alinhar os recursos e esforços de maneira a maximizar o potencial dos projetos inventivos no campus CEEPRP, promovendo ações que visam êxito em sua aplicação para esta comunidade. Visto que, esta análise estratégica exposta no *SWOT* é fundamental para que uma organização compreenda as variáveis que compõem seu ambiente, auxiliando na formulação de estratégias efetivas para alavancar vantagens competitivas (Porter, 1985). Ratificando assim, que nesta pesquisa a análise *SWOT* (Apêndice C), apresentou elementos que podem ser transformados em oportunidades de inovação, reforçando a relevância da ferramenta no desenvolvimento de ações presentes no Plano de Gestão, considerando o cenário e os recursos disponíveis para a inovação.

A seguir, a apresentação deste cenário com a finalidade de implantar o Plano de Gestão na área de inovação de forma a direcionar as invenções apresentadas na FETEC em inovações, a partir do CEEPRP, *campus* de Jequié. Para tal, apresenta-se as intervenções (Quadro 8), que se concentra em estratégias específicas que aproveitam as forças e oportunidades, enquanto abordam as fraquezas e ameaças identificadas durante o desenvolvimento da pesquisa.

QUADRO 8: Intervenções baseadas na Matriz *SWOT*, CEEPRP – 2024

INTERVENÇÕES	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Desenvolvimento de Programas de Capacitação	- Sólida base de docentes e pesquisadores.	- Níveis diferentes de conhecimento entre os públicos.	- Excelência no relacionamento com ambientes de propriedade intelectual.	- Instabilidade da gestão.

	- Facilidade em capacitações e treinamentos.		- Desejo e apoio da comunidade local.	- Burocracia na área da inovação.
Estabelecimento de Parcerias Financeiras	- Ampliação do setor com estrutura adaptável.	- Insuficiência de apoio financeiro.	- Espaço para ampliação de parcerias com empresários locais.	- Dependência de políticas públicas.
	- Pré-existência de eventos para captação de oportunidades.			- Falta de investimento para divulgação.
Criação de Espaços de Diálogo e Feedback	- Pré-existência de eventos como a FETEC.	- Tempo de contrato instável dos servidores.	- Parcerias que visam a qualificação em diversos setores.	- Desconfiança do público em relação ao novo.
Campanhas de Divulgação e Sensibilização	- Facilidade em ações para ampliação do conhecimento.	- Despreparo sobre a temática.	- Apoio da comunidade para beneficiar o conhecimento.	- Dependência de políticas públicas para permanência do projeto.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Este contexto de intervenções, foi adaptado conforme os dados descritos na Matriz SWOT (Apêndice C), com análise dos ambientes internos e externos da Instituição.

A Pesquisa trouxe também uma visão a partir do *Business Model Canvas* (Apêndice D), que é uma ferramenta visual e estratégica utilizada para estruturar, de maneira clara e objetiva, os principais elementos que compõem o Plano de Gestão sobre Inovação, fruto deste estudo. A apresentação do *Canvas* permitiu uma visão detalhada de como diferentes atores, atividades e recursos devem se articular para aperfeiçoar projetos inventivos em soluções inovadoras que beneficiem o desenvolvimento local e regional, essa abordagem facilitou a compreensão das interações entre os diferentes componentes deste estudo, permitindo uma análise holística e estratégica. Ratificando que, a importância do *Business Model Canvas* para um Plano de Gestão reside na sua capacidade de ajudar os usuários a esclarecer e comunicar suas ideias de forma eficaz e como afirmam Ferreira et al. (2021), "o *Canvas* fornece uma linguagem visual que permite aos empreendedores articularem suas propostas de maneira clara e acessível, favorecendo o alinhamento entre as partes interessadas" sendo crucial em um ambiente de negócios dinâmico, onde a capacidade de adaptação e inovação é vital.

A utilização do *Canvas* (Apêndice D) nesta pesquisa, organizou o planejamento e também mostrou as mudanças contínuas do ambiente de estudo, no caso o CEEPRP, trouxe

para o Plano de Gestão uma base estratégica para a construção de ações inovadoras.

O Canvas para o Plano de Gestão do CEEPRP, agregou também a aplicação do Kanban que é uma abordagem de gerenciamento de fluxo de trabalho que oportuniza visualizar e organizar as atividades para promover maior eficiência e produtividade. A união do Kanban com o Canvas possibilitou que as etapas e atividades descritas no Canvas se tornassem organizadas visualmente, facilitando a compreensão dos processos e promovendo maior entendimento do estudo. Segundo Kniberg (2013), o Kanban complementa o Canvas ao aperfeiçoar o planejamento estratégico em ações tangíveis, facilitando o acompanhamento e a adaptação conforme o desenvolvimento das ações.

Usados em conjunto, proporcionou o fortalecimento do alinhamento entre a estratégia e a execução, promovendo uma visão clara e dinâmica do progresso e apoiando a transformação dos projetos inventivos em inovações aplicáveis e úteis para o contexto local ou regional.

O Plano de Gestão proporcionou também a criação de um quadro visual (Quadro 9) que exhibe as tarefas em diferentes estágios, com a divisão em colunas como "A Fazer," "Em Progresso," e "Concluído." Permitindo que haja a visualização do status das atividades em tempo real, priorizando o trabalho e identificando gargalos, o que facilita o acompanhamento do progresso e a alocação eficaz dos recursos (Anderson, 2010).

QUADRO 9: Quadro visual de tarefas por estágio baseado no modelo Kanban, CEEPRP – 2024

A FAZER	FAZENDO	CONCLUÍDO
Identificar e mapear parcerias chave:	Implementar apoio a projetos inventivos:	Relatório Técnico Gerencial e Plano de Gestão:
- SUPROT	- Reuniões com Gestores e NIT	- Entregue o produto final
- CETEPS da Bahia	- Consultorias específicas para Docentes e Discentes	- Feedback dos envolvidos
- Empresas Inovadoras	- Formação para Multiplicadores	
- Governos Locais		
Planejar atividades chave:	Monitorar progresso dos projetos:	Avaliação de resultados:
- Consultar especialistas em Propriedade Intelectual	- Reuniões periódicas com equipes	- Diagnósticos sobre o impacto das inovações
- Desenvolver serviços de orientação		- Apresentação de resultados em eventos e mídias
Definir canais de comunicação:		
- Criar campanhas de divulgação nas mídias		

sociais
- Planejar palestras e cursos
Estabelecer relacionamento com os clientes:
- Criar um programa de fidelização
- Desenvolver materiais de apoio

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Na coluna “a fazer” foram listadas as tarefas que precisam ser iniciadas, que inclui identificar e mapear as parcerias, planejar as atividades chave e definir os canais de comunicação. Na coluna “fazendo” estão as atividades em andamento, como implementar apoio a projetos, monitorar o progresso dos projetos e realizar reuniões periódicas. Para a coluna “concluído” apresentou-se as atividades finalizadas, como a entrega do relatório técnico, feedback e avaliação dos resultados.

Assim, o Business Model Canvas (Apêndice D) que fez parte deste estudo, buscou organizar de forma eficiente os componentes essenciais do Plano de Gestão sobre Inovação, criando uma base sólida para que os projetos inventivos ganhem força e se consolidem como inovações valiosas para o desenvolvimento local e regional desta comunidade.

O estudo está intimamente relacionado à temática de inovação e criatividade no ensino técnico, pois visa motivar os educandos a desenvolverem ideias e soluções inovadoras. Desde a sua concepção, o projeto foi pensado com foco nas políticas de inovação e transferência de tecnologia, promovendo um ambiente mais criativo e alinhado às necessidades dos Centros de Ensino Técnico Profissional (CEEPs) na Bahia. A expectativa é que essa iniciativa contribua para a construção de um ambiente educacional mais dinâmico, que não só forme profissionais preparados para o mercado de trabalho, mas que também impulsione o desenvolvimento socioeconômico regional, especialmente nas localidades onde esses centros estão presentes, como na Bahia.

Elaborar um Plano de Gestão para a área de Política de Inovação e Transferência de Tecnologia foi um passo decisivo para incentivar inovações que atendam às demandas locais e regionais, permitindo identificar e apoiar projetos inventivos, que, sem uma estrutura legal apropriada, anteriormente acabavam sendo arquivados sem chegar à aplicação prática.

A elaboração do plano de gestão revelou-se um momento de grande importância, pois partiu da observação de que muitas invenções e ideias criadas pela comunidade escolar eram descartadas por falta de uma estrutura legal que facilitasse sua aplicação no contexto da inovação. Por isso, a implementação deste plano exige um alinhamento e conhecimento da Lei

Estadual nº 14.315, de 17 de junho de 2021, e à Lei Federal Nº 10.973/04, que promovem a inovação e incentivam a pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Essas diretrizes fortaleceram o ensino profissionalizante, especialmente no CEEPRP, dando-lhe um novo significado e orientando-o para a inovação (Santos et al., 2022).

Num processo evolutivo, o Plano de Gestão também incluiu a avaliação do conhecimento dos gestores e docentes sobre Políticas de Inovação, destacando a necessidade de capacitação e sensibilização para uma melhor comunicação sobre as diretrizes de inovação, sendo que a aplicação do questionário aos gestores e docentes possibilitou uma compreensão mais clara das suas percepções e experiências, indicando a urgência de ações que promovam um entendimento mais amplo sobre inovação e sua implementação neste ambiente.

O Plano de Gestão delineou ações concretas para a implementação e consolidação das Políticas de Inovação no CEEPRP, de modo que não apenas orienta gestores e docentes na criação de um ambiente propício à inovação, mas também estabelece um compromisso com a transformação de projetos criativos em soluções práticas. Através da observação dos estudantes sobre problemas na escola, comunidade ou território, e da busca por soluções inovadoras, o plano visa aperfeiçoar essas ideias em benefícios sociais tangíveis.

Em síntese, o Plano de Gestão para a Instituição representa o desejo da comunidade escolar de projetar suas vivências, experiências e contribuições científicas para além dos muros da escola, consolidando cada ideia como uma possibilidade concreta de inovação e impacto social positivo.

8 PRODUTO TECNOLÓGICO

Os resultados entregáveis deste estudo ratificam o cumprimento avaliativo para obtenção do título de mestrado; o produto resultante é o Plano de Gestão para Inovação (Apêndice F), utilizando o CEEP Régis Pacheco como piloto para potencial aplicação nas demais unidades; e o artigo científico publicado em Revista *Qualis* A4 tendo em vista a difusão das contribuições desta pesquisa com a comunidade científica no Brasil e no mundo. A seguir, apresentação sucinta em quadro 10 sobre o Plano de Gestão para inovação (Apêndice F) e as metas aplicadas com sugestões das ações que consolidam esta pesquisa.

QUADRO 10: Plano de Gestão para Inovação, CEEPRP – 2024

TEMA: Plano de Gestão para aperfeiçoar os Projetos Inventivos em Inovações no CEEPRP, Campus Jequié/BA

Apresentação: Este Plano de Gestão (PG) foi desenvolvido para estruturar estratégias e ações que promovam a Política de Inovação (PI) e a Transferência de Tecnologia (TT) no Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (CEEPRP), em Jequié-BA. Motivado pela vivência profissional e pela identificação de lacunas no alinhamento das práticas inventivas às demandas de inovação, o plano propõe um modelo piloto replicável em outros Centros de Educação Profissional (CEEPs) da Bahia. Baseado em metodologias como SWOT e CANVAS e ancorado em uma sólida pesquisa por questionários, o PG busca integrar teoria e prática, fomentando ecossistemas de inovação e fortalecendo o papel das instituições educacionais como agentes transformadores. Além de atender às demandas do CEEPRP, visa consolidar a cultura de inovação no ensino profissional, promovendo avanços tecnológicos e sociais com impacto positivo na sociedade.

METAS DEFINIDAS	ESTÁGIO
META 1. Estruturação e Fortalecimento das Parcerias Objetivo: Estabelecer e consolidar parcerias estratégicas que impulsionem os projetos inovadores do CEEPRP, facilitando o acesso a recursos e a um ecossistema de apoio à inovação. Ações: • Ampliar Parcerias com o SUPROT, CETEPS, NITs e Universidades: Desenvolver memorandos de entendimento e acordos de cooperação que formalizem o apoio em capacitação, orientação e infraestrutura de apoio à inovação. • Engajamento de Empresas Locais e Governo: Identificar empresas locais e potenciais investidores que possam adotar as inovações, incentivando o desenvolvimento de soluções que atendam necessidades regionais. • Promoção de Eventos de Networking e Matchmaking: Realizar eventos na Instituição, como fóruns de inovação, para conectar inventores com parceiros e investidores interessados na aplicação dos projetos.	() A FAZER () FAZENDO () CONCLUÍDO

META 2. Desenvolvimento e Execução das Atividades-Chave Objetivo: Organizar as atividades essenciais para a transição dos projetos inventivos para inovações aplicáveis, com foco na estruturação e apoio ao desenvolvimento de projetos. Ações: • Implementação de Programas de Mentoria e Consultoria: Estruturar equipes de consultores especializados para orientar os inventores sobre processos de Política de Inovação (PI) e metodologias de inovação aplicáveis ao desenvolvimento local. • Capacitação Contínua: Realizar cursos e workshops sobre inovação, Política de Inovação (PI) e Transferência de Tecnologia (TT) para docentes, discentes e inventores, utilizando a estrutura da “Sala Mundo do Trabalho”. • Orientação Técnica Regular e Monitoramento dos Projetos: Estabelecer uma metodologia de acompanhamento dos projetos, com relatórios periódicos que avaliem o progresso e apontem oportunidades de ajustes e melhorias.	☐ A FAZER ☐ FAZENDO ☒ CONCLUÍDO
META 3. Gestão de Recursos e Captação de Fundos Objetivo: Minimizar o impacto das fraquezas internas, especialmente a instabilidade de contratos e falta de financiamento, por meio de captação de recursos externos e otimização de recursos internos. Ações: • Captação de Recursos com Parcerias e Editais: Buscar financiamento junto a órgãos governamentais, empresas parceiras e editais de fomento à inovação para suprir a necessidade de apoio financeiro. • Licenciamento de Propriedade Intelectual: Desenvolver um modelo de licenciamento para geração de receitas a partir da	☐ A FAZER ☐ FAZENDO ☒ CONCLUÍDO

Política de Inovação para os projetos, possibilitando uma fonte de receita sustentável para o CEEPRP. • Apoio à Contratação de Servidores Estáveis: Trabalhar com o SUPROT para promover a estabilidade de profissionais capacitados para evitar os efeitos do turnover na continuidade dos projetos.	
META 4. Estratégias de Comunicação e Relacionamento Objetivo: Criar uma comunicação efetiva para fidelizar inventores e engajar a comunidade local, ampliando o alcance dos projetos inovadores. Ações: • Programa de Comunicação e Divulgação: Implementar uma campanha nas mídias sociais (Instagram, WhatsApp, Telegram, Podcasts) para divulgar os projetos inovadores, buscando atingir potenciais investidores e parceiros. • Cursos e Palestras para Sensibilização do Público: Oferecer palestras e seminários abertos à comunidade, promovendo a cultura de inovação e informando sobre as oportunidades de colaboração com o CEEPRP. • Desenvolvimento de um Canal de Relacionamento Direto: Estabelecer uma plataforma para comunicação direta com inventores e parceiros, garantindo transparência e agilidade na atualização sobre o andamento dos projetos.	☐ A FAZER ☐ FAZENDO ☐ CONCLUÍDO
META 5. Gerenciamento de Riscos e Sustentabilidade do Projeto Objetivo: Minimizar os riscos associados à gestão e assegurar a continuidade dos projetos inovadores. Ações: • Mitigação de Riscos de Mudanças na Gestão: Desenvolver um plano de contingência para garantir a continuidade dos projetos mesmo em cenários de mudança de gestão.	☐ A FAZER ☐ FAZENDO ☐ CONCLUÍDO

• Redução da Burocracia: Trabalhar com gestores e parceiros para identificar e reduzir barreiras burocráticas que possam dificultar o avanço dos projetos. • Monitoramento e Avaliação dos Impactos Regionais: Criar métricas de avaliação para medir os impactos locais e regionais das inovações implementadas, gerando relatórios que podem ser utilizados para captação de mais apoio e ajustes nas estratégias.	
META 6. Estruturação Financeira e Modelos de Receita Objetivo: Implementar uma estrutura de custos e fontes de receita que sustentem o programa. Ações: • Oferta de Planos de Assinatura para Serviços de PI e Consultoria: Oferecer pacotes de serviços, permitindo que inventores e empreendedores acessem o suporte técnico de forma contínua. • Venda de Licenças de PI e Parcerias com Empresas: Estabelecer modelos de licenciamento para empresas que queiram desenvolver produtos a partir das inovações do CEEPRP, promovendo o retorno financeiro e ampliando o alcance das inovações. • Gestão Eficiente de Custos: Focar na utilização de recursos existentes, como a “Sala Mundo do Trabalho”, para reduzir custos operacionais e manter a viabilidade financeira do programa.	() A FAZER () FAZENDO () CONCLUÍDO
Conclusão Este Plano de Gestão para Inovação, pretende aperfeiçoar projetos inventivos em inovações regionais sustentáveis, com impacto positivo no desenvolvimento local. As parcerias e recursos humanos são essenciais para vencer as limitações financeiras e burocráticas. Através do fortalecimento da rede de apoio, treinamento constante e divulgação, espera-se que o CEEPRP se consolide como um polo de inovação regional.	

Fonte: Autoria própria, 2024.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho propôs a criação de um Plano de Gestão (PG) voltado à aplicação da Política de Inovação (PI) e Transferência de Tecnologia (TT) no Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (CEEPRP), situado em Jequié-BA. A partir da análise de dados coletados e de referencial teórico, foi possível evidenciar a relevância de consolidar práticas inovadoras em ambientes educacionais, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

As discussões realizadas ao longo do estudo reforçam a importância de alinhar os projetos inventivos às demandas locais e regionais, contribuindo para a formação de um ecossistema de inovação que atenda às especificidades do contexto socioeconômico de Jequié e região. O PG elaborado apresenta diretrizes estratégicas e ferramentas práticas para orientar a operacionalização da PI e TT no âmbito do CEEPRP, destacando-se pela utilização de metodologias como SWOT e CANVAS, que facilitaram a identificação de oportunidades e desafios. Os resultados da pesquisa evidenciam que a implementação do PG poderá não apenas aprimorar a gestão de projetos inventivos, mas também ampliar o impacto social e econômico das inovações desenvolvidas no CEEPRP. Além disso, o modelo proposto apresenta potencial para ser replicado em outros Centros de Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para a disseminação de uma cultura de inovação no sistema educacional da Bahia.

Como limitações, identificou-se a necessidade de maior sensibilização da comunidade acadêmica quanto à relevância da inovação no contexto educacional e a carência de infraestrutura específica para o desenvolvimento tecnológico em instituições de ensino técnico. O estudo propõe que o Plano de Gestão funcione como uma ferramenta prática que oriente gestores e docentes, dando suporte para o aprimoramento de projetos inventivos em soluções aplicáveis, beneficiando não apenas o ambiente educacional, mas também a comunidade e o mercado local. Esse plano também fomenta a autoria e a criatividade de docentes e alunos, incentivando-os a desenvolverem iniciativas de cunho científico e tecnológico.

Frente a essa perspectiva, o estudo confirma a hipótese inicial sobre o potencial de fortalecimento da transferência e difusão de tecnologia nos projetos da FETEC. A pesquisa, ainda que limitada pela escassez de literatura específica devido ao caráter emergente do tema, oferece uma base fundamental para o avanço do conhecimento nessa área.

Como encaminhamentos, sugere-se que as práticas pedagógicas sejam vistas como espaços de autoria para docentes e discentes, que o conhecimento das políticas de inovação seja promovido para incentivar a produção autoral e tecnológica, e que o público-alvo seja

encorajado a desenvolver iniciativas que contribuam para o desenvolvimento tecnológico e social do CEEP Régis Pacheco e de toda a região de Jequié.

Por fim, a pesquisa apresentada, contendo o Plano de Gestão, oferece ao CEEP Régis Pacheco diretrizes práticas e estratégicas para a tomada de decisões na área de Política de Inovação e Transferência de Tecnologia, com recomendações, ações e ferramentas que buscam fortalecer a capacidade de inovação do *campus*, alinhando-se às metas e desafios dos Centros de Educação Técnica e Profissional da Bahia, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de um ambiente educacional mais dinâmico e orientado à inovação.

Conclui-se que o Plano de Gestão desenvolvido neste trabalho constitui uma ferramenta essencial para transformar os CETEPs em protagonistas do desenvolvimento sustentável e da inovação, ao mesmo tempo em que promove avanços na pesquisa, na prática pedagógica e na capacidade inventiva. Assim, este estudo não apenas alcança seus objetivos propostos, mas também abre caminho para futuras investigações que aprofundem a integração entre educação, ciência e tecnologia como pilares para o progresso social e econômico.

REFERÊNCIAS

ABIB, G.; HOPPEN, N.; HAYASHI JUNIOR, P. Observação participante em estudos de administração da informação no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 6, p. 604–616, nov. 2013.

ADLER, P. A; ADLER, P. **Membership roles in field research**. Thousand Oaks: Sage, 1987.

ALVES-MAZZOTI, Alda Judith. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 129, p. 637-651, set/dez. 2006

AMARAL, Camila Rodrigues; SERAFIM, José Lucas de Oliveira; MARTINS, Mariana de Paula; ALMEIDA, Philiply Dias; BAÍÁ, Ruth de Andrade; NASCIMENTO, Elaine Arminda de Souza. Produção científica como ferramenta relevante para alunos do Ensino Médio da rede pública. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 2, 19 de janeiro de 2021.

ANDERSON, D. J. (2010). *Kanban: Successful Evolutionary Change for Your Technology Business*. Blue Hole Press.

BAHIA. Lei nº 347, de 13 de dezembro de 1950. **Cria a Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia**. Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 13 dez. 1950.

BAHIA. Lei nº 2.751, de 1 de dezembro de 1969. **Cria a Secretaria de Ciência e Tecnologia**. Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 1 dez. 1969.

BAHIA. Lei nº 6.812, de 18 de janeiro de 1995. **Cria a Secretaria da Cultura e Turismo e modifica a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 18 jan. 1995.

BAHIA. Decreto nº 8.427, de 29 de janeiro de 2003. **Aprova o Regimento da Secretaria Extraordinária de Ciência, Tecnologia e Inovação.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 29 jan. 2003.

Bahia. Lei nº 8.631, de 12 de junho de 2003. **Altera a estrutura organizacional e de cargos da Universidade do Estado da Bahia.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 12 jun. 2003.

BAHIA. Lei nº 8.897, de 17 de dezembro de 2003. **Cria a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 17 dez. 2003.

BAHIA. Decreto nº 8.874, de 12 de janeiro de 2004. **Aprova o Regimento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 12 jan. 2004.

BAHIA. Lei nº 9.427, de 1 de fevereiro de 2005. **Altera a estrutura da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 1 fev. 2005.

BAHIA. Decreto nº 9.369, de 11 de março de 2005. **Aprova o Regimento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 11 mar. 2005.

BAHIA. Lei nº 10.955, de 21 de dezembro de 2007. **Modifica a estrutura organizacional e cargos da Administração Pública Estadual.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 21 dez. 2007.

BAHIA. Lei nº 11.174, de 9 de dezembro de 2008. **Dispõe sobre incentivos à inovação e pesquisa científica no ambiente produtivo.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 9 dez. 2008.

BAHIA. Decreto nº 11.457, de 6 de março de 2009. **Aprova o Regimento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 6 mar. 2009.

BAHIA. Decreto nº 14.719, de 26 de agosto de 2013. **Modifica a vinculação estrutural do CEPED e do MCT.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 26 ago. 2013.

BAHIA. Lei nº 13.204, de 11 de dezembro de 2014. **Modifica a estrutura da Administração Pública Estadual.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 11 dez. 2014.

BAHIA. Decreto nº 15.806 de 30 de dezembro de 2014. **Dispõe sobre a organização territorial dos Núcleos Regionais de Educação.** Bahia, 2014.

BAHIA. Decreto nº 16.531, de 8 de janeiro de 2016. **Aprova o Regimento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 8 jan. 2016.

BAHIA. Resolução SECTI nº 6, de 2017. **Estabelece critérios para ressarcimento em projetos de inovação.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 2017.

BAHIA. Lei nº 14.315, de 2021. **Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico e**

inovação. Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 2021.

BAHIA. Decreto nº 22.327, de 16 de outubro de 2023. **Regulamenta a Lei nº 14.315, de 2021.** Diário Oficial do Estado, Salvador, BA, 16 out. 2023.

BAHIA. **Gestão Regional.** Secretaria da Educação. Governo do Estado da Bahia, 2023. Disponível em:< <http://escolas.educacao.ba.gov.br/gestaoregional> >. Acesso em: 10 ago. 2023.

BAHIA. **Médio Rio de Contas.** Secretaria de Cultura da Bahia. Governo do Estado da Bahia, 2024. Disponível em:< http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/01_divisao_territorial_2/22_medio_rio_contas.pdf >. Acesso em: 27 mar. 2024.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais.** 8ª ed. Florianópolis. Ed. Da UFSC, 2012.

BECKER, H. S; GEER, B. Participant observation and interviewing: a comparison. In: McCall, J. G; Simmons, J. L. (Ed) **Issues in participant observation: a text and reader.** Reading: Massachusetts Addison-Wesley, 1969. p. 322-331.

BRASIL. Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942. **Estabelece as bases de organização e de regime do ensino industrial.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 jan. 1942.

BRASIL. Decreto-Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942. **Estabelece as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 fev. 1942.

BRASIL. Lei nº 4.341, de 13 de junho de 1964. **Estabelece e assegura a complementação do sistema nacional de informação e contrainformações do serviço nacional de informações.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jun. 1964.

BRASIL. Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970. **Dispõe sobre a criação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial e outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 dez. 1970.

BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. **Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 maio 1996.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997. **Protege direitos de cultivadores de plantas e outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 1997.

BRASIL. Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998. **Dispõe sobre a proteção de propriedade intelectual de programa de computador.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 fev. 1998.

BRASIL. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. **Dispõe sobre incentivos à inovação e pesquisa científica e tecnológica.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 dez. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005. **Dispõe sobre incentivos à inovação e pesquisa científica.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 out. 2005.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional e Científica.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 dez. 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014. **Atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 dez. 2014.

BRASIL. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. **Altera a Lei nº 10.973/2004 sobre inovação.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2016.

BRASIL. Resolução CNJ nº 5, de 10 de novembro de 2017. **Discute a política de monitoração eletrônica.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 nov. 2017.

BRASIL. Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018. **Regulamenta a Lei da Inovação.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 fev. 2018.

BRASIL. Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004. **Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.** Brasília, 2004.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. **Da Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília, 2008.

BRITO, Arlete de Jesus; MOURA, Elmha Coelho Martins. Formação de professores nas escolas Wenceslau Braz e Técnica Nacional: o ensino de matemática. **Educação**, Porto Alegre, PUCRS, v. 42, n. 2, p. 202-212, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1981-2582.2019.2.33900>>. Acesso em: 08 de dezembro de 2023, às 16:03.

BORGES, Cristhine Parizzoto; RIBEIRO, Jose Luis Duarte. **Elaboração e implementação de um plano de gestão do conhecimento em uma organização estudantil.** Trabalho de conclusão de graduação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Engenharia. Curso de Engenharia de Produção, 2017.

CARVALHO, Hélio Gomes de. **Gestão da inovação.** Hélio Gomes de Carvalho, Dálcio, Roberto dos Reis, Márcia Beatriz Cavalcante. Curitiba : Aymará, 2011.

CADORI, Aluísia Aparecida. **A gestão do conhecimento aplicada ao processo de transferência de resultados de pesquisa de instituições federais de ciência e tecnologia para o setor produtivo: processo mediado pelo núcleo de inovação tecnológica.** 2013. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

CAMARGO, FAUSTO. APRENDIZAGEM BASEADA EM COMPETÊNCIAS. UniAmerica. 2021. Disponível em: <https://uniamerica.br/blog/aprendizagem-baseada-em-competencias> Acesso em: 01 de junho de 2023.

Campos, J. A., Silva, R. S., Corrêa, R. O., de Carvalho, G. D. G., & Carvalho, A. J. C. (2023). Conceitos e tipologias de inovação: uma revisão bibliométrica. *Revista De Gestão E*

Secretariado, 14(8), 13477–13498. <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i8.2611>. Acesso em agosto 2024.

CAMPOS, M. A. T., &Guérios, E. Mestrado Profissional em Educação: reflexões acerca de uma experiência de formação à luz da autonomia e da profissionalidade docente. **Educar Em Revista**, (63), 35–51, 2017. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/0104-4060.49806>: Acesso em 25 de julho de 2023.

CASTMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. Práticas pedagógicas: experiências inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 21, n. 68, p. 393-408, jan/mar. 2021. Disponível em: <<http://doi.org/10.7213/1981-416X.21.068.AO05>> Acesso em 25 de julho de 2023.

CEEP REGIS PACHECO. **Núcleos e Territórios**. 2024a. Disponível em: <https://sites.google.com/view/ceepregispecheco/fetec> Acesso em: 25 jan. 2024.

CEEP REGIS PACHECO. **FETEC**. 2024b. Disponível em: <https://sites.google.com/view/ceepregispecheco/eixos-tecnol%C3%B3gicos> Acesso em: 25 jan. 2024.

CEEP REGIS PACHECO. **Eixos Temáticos**. 2024c. Disponível em: <https://sites.google.com/view/ceepregispecheco/eixos-tecnol%C3%B3gicos> Acesso em: 25 jan. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Ed. Compacta. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CURY, Antonio Carlos Hilsdorf. **Uma análise holística do perfil pedagógico de docentes e suas estratégias de ensino e relacionamento**: uma aplicação no ensino de Engenharia de Produção. 2008. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-29012009-081805/>. Acesso em: 03 mar. 2024.

DE MASI, D. **Criatividade e grupos criativos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DUQUE, Rita De Cassia Soares *et al.* As práticas inovadoras na educação. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, 2022. ISSN 2525-3409. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i17.38285>

ETZKOWITZ, H.; ZHOU, C. **Triple helix: university-industry-government innovation and entrepreneurship**. London: Routledge. 2017.

FRELLER, Gabriela; CARVALHO, Lilian Amaral de. A educação para a cidadania no Ensino Médio e a Aprendizagem Baseada em Projetos: construindo uma proposta. **Revista Prática Docente** (RPD). 2022. ISSN: 2526-2149. Disponível em: <[10.23926/RPD.2022.v7.n3.e22074.id1664](https://doi.org/10.23926/RPD.2022.v7.n3.e22074.id1664)> Acesso em: 01 jun. 2023.

GARCIA, Maria Tereza; LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Diferenciação e inovação em marketing: estratégias diferenciadas de marketing aplicadas aos diversos segmentos de**

mercado. São Paulo: Saraiva, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2017.

HECK, T. G.; *et al.* Iniciação científica no ensino médio: um modelo de aproximação da escola com a universidade por meio do método científico. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 8, n. 2, 2012. DOI: 10.21713/2358-2332. 2012.

IATA, Mitsuê Cristiane; ZIMMER, Paloma (Orgs). Inovação em rede: como inserir sua empresa no ecossistema de inovação. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2016. 314p.

IFBA. **História do IFBA.** 2015. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/institucional2/memorial/memoriaifba>. Acesso em: 27 fev. 2024.

IOOTTY, M. **Assessing innovation patterns and constraints in developing East Asia: an introductory analysis.** Washington, DC: World Bank, 2019.

IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Inovação e Políticas: superando o mito da ideia /** organizador: Pedro Cavalcante. Brasília: Ipea, 2019.

INPI - INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Inventando o futuro – Uma introdução às patentes para as pequenas e médias empresas.** Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2013. 68p.

INPI - INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Manual para Depositantes de Patentes.** 2017. Disponível em: < <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente/arquivos/manualpara-o-depositante-de-patentes.pdf>>. Acesso em: 20. mar.2020.

INPI - INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Boletim mensal de propriedade industrial:** estatísticas preliminares. Instituto Nacional da Propriedade Industrial, 2024. Disponível em:<<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>. Acesso em: 04 março 2024.

ISO 56002:2019. **Innovation management — Innovation management system — Guidance.** International Organization for Standardization, 2019.

KNIBERG, H. (2013). *Lean from the Trenches: Managing Large-Scale Projects with Kanban.*

KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** São Paulo: Atlas, 1975.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing.** 14ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

LEITE, E. G.; PEREIRA, R. C. M.; BARBOSA, M. do S. M. F. A iniciação científica nos contextos da educação básica e superior: dos documentos oficiais aos aspectos formativos. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 66, 2022.

OECD - ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **The Oslo Manual: The Measurement of Scientific and Technical Activities.**

Paris: OECD; Eurostat, 1997.

OECD - ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica**, Manual de Oslo. FINEP, 2005.

OECD - ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Oslo Manual 2018**: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation, 4th Edition, The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities, OECD/Eurostat, OECD Publishing, Paris/Eurostat, Luxembourg. 2018. <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>

OLIVEIRA, Isabella Porto de; LIMA, Beatriz Verginia Guiraldeli Dee; CARVALHO, Amanda De. A importância do planejamento na gestão: a função do diretor escolar. **Cadernos da Pedagogia**, v. 14, n. 27, p. 122-133, Jan-Abr/2020.

MARUYAMA, Ursula; RAPCHAN, Francisco. **A contribuição da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica para a inovação**: uma análise do FORMICT 2015. XII Congresso Nacional de Excelência em Gestão e III Inovarse – Responsabilidade Social e Aplicada, 2016.

MATTAR, F. **Pesquisa de marketing**. Ed. Atlas. 1996.

MATTOS, José Fernando; STOFFEL, Hiparcio Rafael; TEIXEIRA, Rodrigo de Araújo. **Cartilha: gestão da inovação**. Brasília: Confederação Nacional da Indústria 2010. p.47.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

MIRANDA, Vicente Cajueiro. MEET: metodologia de ensino de empreendedorismo para a educação técnica-Profissional, Jequié, BA. Ed. do Autor, 2023.

MOURA, Elmha Coelho Martins. Um olhar sobre a oficina na formação do técnico em escolas profissionalizantes do Brasil e de Portugal no período de 1942 a 1978. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 9, n. 2, p. 767-787, ago./out. 2018. Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/issue/view/130/showToc>>. Acesso em: 14 mar. 2021.

NOVAES, M. R. C. G. et al. Incentivos e desafios relacionados à condução da pesquisa científica, tecnológica e de inovação no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 6, p. 2211- 2220, jun. 2019.

QUEIROZ, Lúcia de Fátima Nascimento de; CAPELARI, Mauro Guilherme Maidana. Condições para avaliação de resultados em políticas públicas: um debate sobre o papel da institucionalidade. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 3, p. 433-447, mai./jun. 2020.

OLIVEIRA, Elton Henrique Alves de. Propriedade Intelectual para Startups: ênfase em 99 marca, patente, programa de computador e desenho industrial. [S. L.]: **Publicação Independente**, v.1, n.1, 2019.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation: A Handbook**

for Visionaries, Game Changers, and Challengers. Wiley, 2010.

PAIVA, Matheus Silva de. et al. Inovação e os efeitos sobre a dinâmica de mercado: uma síntese teórica de Smith e Schumpeter. **Interações**, Campo Grande, v. 19, n. 1, p. 155- 170, jan./mar. 2018.

PARANHOS, Ronaldo Pinheiro da Rocha; PALMA, Manuel Antonio Molina. Um novo olhar para o futuro da Política Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação. **Soldagem Insp.** São Paulo, Vol. 15, n. 2, p.165-168, Abr/Jun, 2010. Acesso em 25 de julho de 2023.

Pesquisa Saúde. **Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS)**. Disponível em:<[www.pesquisa saude \(saude.gov.br\)](http://www.pesquisa.saude.saude.gov.br)> .

PMI. **A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK Guide)**. 6ª ed. Project Management Institute, 2017.

Projeto Político Pedagógico do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco, 2018.

Porter, M. E. (1985). *Competitive Advantage: Creating and Sustaining Superior Performance*. Free Press.

RADOSEVIC, S.; YORUK, E. Technology upgrading of middle-income economies: a new approach and results. **Technological Forecasting and Social Change**, 2018, 56-75.

REBOUÇAS, R.; COELHO, L. **Brasil cai 18 posições no ranking de competitividade do Fórum Econômico Mundial**. Fundação Dom Cabral - Informações para a imprensa. 2015. Disponível em <https://www.fdc.org.br/blogespacodialogo/Documents/2015/relatorio_global_competitividade2015.pdf>. Acesso em 12 dezembro de 2023.

Regimento Interno do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco, 2018.

Revista Produção Online. Florianópolis, SC, v. 22, n. 2, p. 2809-2832, 2022. Disponível em: <https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/4759/2181>. Acesso em agosto 2024.

ROCHA, José Cláudio; ALVES, Aliana; SANTOS, Gilberto Batista. Direito contemporâneo, propriedade intelectual e o novo marco legal para a ciência, tecnologia e inovação. **PIDCC**, Aracaju/Se, Ano VIII, Volume 13, n. 3, p. 187-206, out/2019. E-ISSN: 2316-8080. Acesso em 25 de julho de 2023.

RODRIGUES, Mônica Cairrão; MARTE, Cláudio; MANCINI, Mônica; ROSSINI, Alessandro Marco. Gestão do Conhecimento e Inovação. Reflexões sobre o Conhecimento na Educação. **RISUS. Journal on Innovation and Sustainability**. 2010.

SÁBATO, J.; BOTANA, N. La ciencia y la tecnología en el desarrollo futuro de America Latina. **Revista de la Integración Latinoamericana**, n. 3, p. 15-36, nov. 1968.

SAMPAIO, Renelson Ribeiro; SOUZA, Claudio Reynaldo Barbosa de. O desafio da inovação via educação: uma aproximação dos diversos atores/autores sociais. **Congresso Norte-Nordeste De Pesquisa E Inovação**, 5., 2010, Maceió. Anais... Maceió: CONNEPI, nov. 2010.

SANTOS, Lilian de Brito et al. A Lei Estadual n. 14.315/2021: análise da experiência regulatória de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado da Bahia. **Cadernos de Prospecção** - Salvador, v.16, n.1, jan-mar, 2022, p. 178-193. DOI: <<https://doi.org/10.9771/cp.v16i1.49345>>. Acesso em 25 de julho de 2023.

SCHUMPETER, Joseph A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SCHUMPETER, Joseph. **O Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1985.

SCHUMPETER, Joseph. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. Traduzido por Maria Sílvia Possas. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SCIELO. **Scientific Electronic Library Online**. Disponível em <https://www.scielo.br/> Acesso 7 jul 2023.

SECTI - Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. **Relatório Síntese das ações prioritárias do triênio 2019, 2020 e 2021**. 2021. Disponível em: <http://www.secti.ba.gov.br/arquivos/File/TABELAS/relatorio.pdf>. Acesso em 26 mar.

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Mapa Núcleos Territoriais de Educação**. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – Salvador: SEI, 2018. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/site/geoambientais/mapas/pdf/nucleo_territorial_educacao_2018.pdf Acesso em 11 abril 2024.

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Plano Estratégico da SEI 2024-2027**. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – Salvador: SEI, 2023.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. LED/UFSC. Florianópolis. 2000.

SIQUEIRA M.C.G., LEOPARDI M.T. O processo ensino-aprendizagem na formação de trabalhadores do SUS: reflexões a partir da experiência da ETSUS. **TrabEduc Saúde**. 2016;14(1):119-36. DOI: <» <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00094>>

Souza, A. C. A. A. de ., & Pozzebon, M.. (2020). Práticas e mecanismos de uma tecnologia social: proposição de um modelo a partir de uma experiência no semiárido. *Organizações & Sociedade*, 27(93), 231–254. <https://doi.org/10.1590/1984-9270934>

SUZIGAN, Wlson; ALBUQUERQUE, Eduardo da M. **A interação entre universidades e empresas em perspectiva histórica no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2008. 27p.

TAJRA, Smamyta Feitosa. **Inovação na Prática: Design Thinking e Ferramentas Aplicadas a Startups**/Sammyta Feitosa Tajra. Joana Ramos Ribeiro - Rio de Janeiro, Alta Books, 2020.

TIDD, J.; BESSANT, J. ***Managing Innovation: Integrating Technological, Market and Organizational Change***. 5ª ed. West Sussex: John Wiley & Sons, 2015.

TOLEDO, Bruno de Souza. **O uso de softwares como ferramenta de ensinoaprendizagem na educação do ensino médio/técnico no Instituto Federal de Minas Gerais**. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências Empresariais – FACE, Belo Horizonte-MG, set. 2015.

TROTT, P. **Gestão da inovação e produto de desenvolvimento**. Educação Pearson em Londres. 2005.

UFSCar. Portaria GR nº 823, de 2 de janeiro de 2008. **Institui o Sistema Nacional de Arquivo de Invenções**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 jan. 2008.

UNICEF, BRASIL. Disponível no Site: <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em Agosto 2024.

VERSIANI, Â. F. *et al.*. A relação entre a elaboração de estratégias e a aprendizagem organizacional. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 20, n. 2, p. 157–177, abr. 2018.

WIPO. **World IntellectualPropertyOrganization**. Índice Global de Inovação 2020: Quem Financiará a inovação. 13. ed. 2020. Disponível em:<www.wipopubgii2020.pdf> . Acesso em: 08 de dezembro de 2023, às 16:03.

APÊNDICE

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROFNIT - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE
INTELLECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa “PLANO DE GESTÃO PARA O CEEP RÉGIS PACHECO (CAMPUS JEQUIÉ): implantação das políticas de inovação e transferência de tecnologia nos Centros de Ensino Técnicos e Profissionais da Bahia”, sob a responsabilidade de Michelli Britto da Silva Cajueiro Miranda”. O objetivo principal da pesquisa consiste em elaborar um Plano de Gestão na área de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia que apoie a transferência e a difusão de tecnologia dos projetos inventivos da FETEC para transformá-los em inovações de modo a beneficiar o desenvolvimento local e regional, mais precisamente do CEEP Régis Pacheco, *campus* Jequié, entre os anos de 2014 até 2023.

A Pesquisa proposta contempla os requisitos éticos previstos na legislação atual, seguirá e respeitará, portanto, o que determina as Resoluções 466/2012, e Nº 510/2016 no que diz respeito ao anonimato a confiabilidade e participação voluntária dos colaboradores do CEEP Régis Pacheco. A pesquisa será aplicada de forma virtual através do *Google Forms* no link: <https://forms.gle/Pc4PBoM7a4XnNViH6>, utilizando ambiente virtual (E-mail e WhatsApp), adotadas as orientações estabelecidas no Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS, que trata dos procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual.

Sua participação é voluntária e o pesquisador procurará garantir a confidencialidade das informações empresariais, conforme preconizado na Resolução 466/2012 Capítulo III inciso III, alínea (i) e no Artigo 2º, inciso IV da Resolução 510/2016. Diante disso, enfatizamos que a pesquisa manterá o seu sigilo, assegurando sua privacidade quanto às informações confidenciais envolvidas, por meio da codificação dos dados e utilização de senha de acesso aos bancos de dados. “Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resoluções CNS no 466/12 e nº510/2016”.

Em relação aos benefícios, as pessoas que participaram estarão contribuindo para a

consolidação de um Plano de Gestão, que corresponde a um dos produtos deste TCC, com potencial de expansão para as demais unidades na Bahia e no Brasil. Considera-se ainda que essa colaboração dos participantes impactará diretamente na rotina do exercício docente com a implementação do Plano de Gestão.

O questionário apresentado tem o intuito de levantar dados, no qual ajudará a pesquisadora a compreender a percepção dos Gestores e Docentes do Eixo de Gestão e Negócios, no curso Técnico Profissional desta Instituição, no sentido de fortalecer a transferência e a difusão de tecnologia dos projetos inventivos aqui desenvolvidos e sua transformação em inovações que beneficiem o desenvolvimento desta região. Esta pesquisa será disponibilizada para o CEEP Régis Pacheco e colaboradores a qualquer momento os dados gerados e os resultados finais deste estudo.

Ao participar da pesquisa os pesquisados podem ter: incômodo, desconforto ou receio em responder algumas perguntas durante a aplicação do questionário, bem como, insegurança ou insatisfação ao responder aos questionamentos ou por não se sentir à vontade. Os riscos decorrentes da pesquisa, baseado no que dispõe as Resoluções 466/12 e 510/16 referentes à possibilidade de danos podem ser de dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual. Nossa intenção será minimizar esse risco. Por isso, os riscos decorrentes da participação na pesquisa que podem gerar processos de reflexão e constrangimento para alguns participantes, serão trabalhados e apresentados ao respondente no momento da assinatura do TCLE e a qualquer momento, o participante terá liberdade para tirar suas dúvidas sobre as questões ou desistir de participar do estudo na hora que quiser. Ao tempo em que será fornecido o apoio instrucional para acesso ao questionário para que o respondente se sinta confortável em continuar ou encerrá-lo. Válido ressaltar que o Pesquisador possui formação em Psicopedagogia Clínica e Institucional com formação acadêmica em Pedagogia o que possibilita uma inteiração e o domínio de procedimentos para lidar com os candidatos possibilitando minimizar quaisquer riscos apresentados referente a pesquisa.

Se depois de consentir em sua participação o convidado(a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. Além disso, os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a identidade dos colaboradores da sua empresa não será divulgada, sendo guardada em sigilo, assim como o nome da empresa apenas será divulgado se consentido.

Ao participar da pesquisa o(a) Sr.(a) estará contribuindo para a caracterização da educação profissional na rede Estadual, mais especificamente do CEEP Régis Pacheco, campus

Jequié. A vossa participação tornará possível a construção de um Plano de Gestão acerca de Política de Inovação e Transferência de Tecnologia ao qual este trabalho propõe, que poderá ser utilizado por todos os docentes deste Centro e quem mais tiver interesse. O tempo necessário para responder ao questionário é em torno de 10 a 15 minutos.

Ao final da pesquisa uma cópia das suas respostas e do TCLE serão enviados para o seu endereço de e-mail, é sugerido que guarde a cópia do TCLE para futuras consultas. Os participantes terão a livre escolha em participar ou não da pesquisa, sem que haja coerção para tal.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a identidade dos colaboradores não será divulgada, sendo guardada em sigilo, assim como o nome da empresa apenas será divulgado se a mesma consentir. Para qualquer outra informação, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato com o pesquisador por e-mail através do endereço michellibritto@gmail.com, por telefone no número (73) 98889 9913, incluindo o aplicativo WhatsApp, ou no endereço Av. Rio Branco, no 1730, Bairro Joaquim Romão, Jequié, BA, CEP 45201-262; ou poderá ainda entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/IFBA sito à Av. Araújo Pinho, Nº 39 - Canela - Salvador - BA 40.110-150, ou pelo telefone (71) 3221-0332, e-mail: cep@ifba.edu.br.

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é definido de acordo com resoluções 466/12 e 510/16, "Os CEP são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos."

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador(a) sobre os objetivos benefícios da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa “PLANO DE GESTÃO PARA O CEEP RÉGIS PACHECO (CAMPUS JEQUIÉ): implantação das políticas de inovação e transferência de tecnologia nos Centros de Ensino Técnicos e Profissionais da Bahia”, e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário consinto que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada e assinarei este documento em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e outra a via que a mim.

Data: ____/_____/____

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador Responsável

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS



INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROFNIT - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE
INTELLECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO



Pesquisa de Mestrado - “PLANO DE GESTÃO PARA O CEEP RÉGIS PACHECO (CAMPUS JEQUIÉ): implantação das políticas de inovação e transferência de tecnologia nos Centros de Ensino Técnicos e Profissionais da Bahia”

CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Prezado(a) colega professor(a)! Bem-vindo(a)!

A presente pesquisa intitulada " PLANO DE GESTÃO PARA O CEEP RÉGIS PACHECO (CAMPUS JEQUIÉ): implantação das políticas de inovação e transferência de tecnologia nos Centros de Ensino Técnicos e Profissionais da Bahia”, está sob responsabilidade da discente do programa de Mestrado em Propriedade Intelectual do PROFNIT, Michelli Britto da Silva Cajueiro Miranda, e tem o intuito de levantar dados, e também ajudará a pesquisadora a compreender a percepção dos Gestores e Docentes do Eixo de Gestão e Negócios, no curso Técnico Profissional desta Instituição, no sentido de fortalecer a transferência e a difusão de tecnologia dos projetos inventivos aqui desenvolvidos e sua transformação em inovações que beneficiem o desenvolvimento desta região.

Ao participar da pesquisa o(a) Sr.(a) estará contribuindo para a caracterização da educação profissional na rede Estadual, mais especificamente do CEEP Régis Pacheco, campus Jequié. Por fim, a vossa participação tornará possível a construção de um Plano de Gestão acerca de Política de Inovação e Transferência de Tecnologia ao qual este trabalho propõe, que poderá ser utilizado por todos os docentes deste Centro e quem mais tiver interesse. O tempo necessário para responder ao questionário é em torno de 10 a 15 minutos.

Ao final da pesquisa uma cópia das suas respostas e do TCLE serão enviados para o seu endereço de e-mail, é sugerido que guarde a cópia do TCLE para futuras consultas.

* Indica uma pergunta obrigatória

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Leia aqui o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) acessando o link:
<https://drive.google.com/file/d/1CbgPu3Xna4jAZFmMCmuU7tRIajM-YTxQ/view?usp=sharing>

Você aceita participar da pesquisa? Ao clicar em “Aceito” você afirma que leu e concorda com todos os termos do TCLE.

() ACEITO

Nome Completo: *

Idade* (idade mínima 18 anos):

Telefone:*

E-mail: *

Função que ocupa: *

1. Docente
2. Coordenador
3. Gestor

Formação: *

1. Graduação
2. Pós- Graduação
3. Mestrado
4. Doutorado

Contextualização:*

De 1 a 5, qual o seu nível de conhecimento sobre inovação e a legislação sobre o tema?

Nenhum	1	2	3	4	5	Muito
--------	---	---	---	---	---	-------

Bloco 1: INVENÇÃO

Avalie as afirmações abaixo, de 1 a 5: *

	Discordo Totalmente				Concordo Totalmente
	1	2	3	4	5
O processo criativo com ênfase no desenvolvimento de uma inovação é uma utilidade emergente para o público do Ensino Técnico e Profissional.					

Estimular a criatividade e a habilidade de produção de novos pensamentos de modo que sejam conduzidos ao processo de inovação devem fazer parte da rotina dos planejamentos docentes compreendendo como objetivo o desenvolvimento das competências dos estudantes sobre este quesito.					
No CEEP Régis Pacheco conseguimos dar seguimento aos projetos de invenção transformando-os em inovação.					
Eu me envolvo nos projetos de invenção/inovação com os estudantes do CEEP Régis Pacheco.					

Conhece algum Projeto que estimula as Pesquisas Inovadoras no ambiente do CEEP Régis Pacheco? *

() Sim

() Não

Na sua opinião, torna-se viável que os estudantes nos cursos técnicos acrescentem suas pesquisas neste ambiente, de modo a aprenderem um pouco mais sobre criatividade e tecnologia, passando também a ter conhecimento sobre as questões legais que envolvem inovação e invenção no contexto moderno? *

() Sim

() Não

() Não sei responder/Desconheço

O Desenvolvimento da FETEC é de fundamental importância para o compartilhamento de conhecimento e experiência, principalmente no que se refere a apresentação dos Projetos Inventivos, onde a interação entre diferentes agentes contribui de forma significativa para o desenvolvimento da Inovação neste Centro? *

() Sim

() Não

() Não sei responder / Desconheço

Bloco 2: INOVAÇÃO

Com relação a inovação tecnológica e transferência de tecnologia, responda as perguntas abaixo:

	Sim	Não
Você sabe o que é inovação tecnológica?		
Você sabe o que é transferência de tecnologia?		
Já ouviu falar de propriedade intelectual?		
Você sabe o que é inovação tecnológica sustentável?		

Você sabe a diferença entre inovação e invenção?		
Você já desenvolveu alguma invenção?		
Você já desenvolveu alguma inovação?		
Você já teve contato com alguma inovação no seu dia a dia?		
Pode citar alguma?		

Avalie as afirmações abaixo, de 1 a 5: *

	Pouco Importante				Muito Importante
	1	2	3	4	5
Qual a importância que você dá acerca de Inovações que permitam a introdução de novas tecnologias do mercado?					
Qual a importância que você dá à INOVAÇÃO para os cursos do eixo de Gestão e Negócios no CEEP Régis Pacheco?					
	Discordo Totalmente				Concordo Totalmente
O CEEP investe na capacitação dos professores difusores de Projetos de Inovação.					
A Matriz Curricular do curso de Gestão e Negócios valoriza a Política de Inovação.					
O CEEP Régis Pacheco é uma Instituição que fomenta o ensino, a pesquisa e a extensão, por isso, é interessante que seu Plano de Gestão seja pautado em um Sistema de Inovação.					
	Nenhum Interesse				Total Interesse
Qual seria seu nível de interesse em participar de uma capacitação sobre Política de Inovação e Transferência de Tecnologia?					
Qual seu grau de interesse em desenvolver Projetos de Inovação?					

Conhece algum Projeto de Inovação que surgiu no CEEP Régis Pacheco que chegou até o mercado?

() Não

() Sim

Bloco 3: LEIS E NORMATIVAS

Avalie as afirmações abaixo, de 1 a 5:

	Pouco Conhecimento				Muito Conhecimento
	1	2	3	4	5
Avalie seu conhecimento sobre Leis que tenham como finalidade aumentar a promoção das atividades vinculadas à ciência, a tecnologia e a inovação para o Ensino Técnico e Profissional?					
	Pouco Importante				Muito Importante
Como você avalia o empenho e participação do público do Ensino Técnico e Profissional e sua contribuição para a evolução do arranjo inovativo no estado, conforme as prescrições das Leis nos últimos anos?					
	Discredo Totalmente				Concordo Totalmente
O estabelecimento de um aparato normativo auxilia na ampliação de investimentos sobre a Inovação de modo que assegura e torna acessível a difusão deste conhecimento.					

Você concorda que o processo de fortalecimento das Instituições da infraestrutura pública e da pesquisa, com a formação dos pesquisadores e do financiamento da pesquisa podem ser amparados com o melhoramento de Leis e Normativas?

() Sim

() Não

() Não sei responder/Desconheço

Bloco 4: FETEC

Acerca dos projetos desenvolvidos no CEEP Régis Pacheco através da FETEC - Feira de Tecnologia e Ciências, como você avalia sua participação? (pode escolher mais de uma opção)

*

() Não me interessei

() Não sabia como começar

() Não há incentivo

() Tenho dificuldades de dar seguimento

Outro: _____

Avalie as afirmações abaixo, de 1 a 5: *

	Discurso Totalmente				Concordo Totalmente
	1	2	3	4	5
A FETEC é uma experiência de amostra dos Processos Criativos, no entanto, precisa de uma orientação específica para consolidar seus Projetos Inventivos de modo a se tornarem uma Inovação.					
Qual a sua opinião sobre a conversão das ideias apresentadas na FETEC em produtos, em processos ou em serviços que obtenham êxito relativo no mercado.					

A criação de um Plano de Gestão que apresente o gerenciamento dos recursos necessários com a atividade de inovação podem ser fatores que influenciam significativamente no cumprimento dos objetivos propostos pela FETEC.

- () Sim
() Não
() Não sei responder/Desconheço

Bloco 5: As Leis Estaduais sobre Inovação para os CETEPs

Avalie as afirmações abaixo, de 1 a 5: *

	Discurso Totalmente				Concordo Totalmente
	1	2	3	4	5
Na Lei estadual nº14.315/21 observou-se o empenho da participação do público do ensino médio e sua contribuição para a evolução de todo o arranjo inovativo no estado.					
Nos procedimentos da avaliação dos estudantes do ensino médio na formação básica e nos itinerários formativos voltados para as chamadas redes estaduais de ensino, é de fundamental importância o compartilhamento de conhecimento e experiência, principalmente no que se refere à incubação de pequenas empresas, onde a interação entre diferentes agentes é capaz de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da inovação.					
É viável que os estudantes nos cursos técnicos precisam acrescentar suas pesquisas nos ambientes escolares, que além de aprenderem um pouco mais sobre criatividade, tecnologia,					

passarão também a ter conhecimento sobre as questões legais que envolvem inovação e invenção no contexto moderno.					
o Estado deverá conceber instrumentos legais específicos destinados ao provimento de subsídios que viabilizem a interiorização das Políticas de Ciência, Tecnologia & Inovação - CT&I a partir do fortalecimento da estrutura de pesquisa científica, tecnológica e de inovação nos respectivos territórios.					
É dever do Estado viabilizar ações para a redução de assimetrias entre os territórios baianos no que tange as políticas de ciência, tecnologia e de inovação, bem como na concessão de recursos de fomento destinados a essas atividades.					
O Estado deve contribuir para equidade racial e de gênero nos ambientes de produção científica, tecnológica e de inovação, a partir da adoção de políticas públicas específicas dotadas de recursos para a qualificação técnica, bem como, o apoio financeiro a projetos científicos, tecnológicos e de inovação destinados à melhoria da qualidade de vida nos Territórios.					

Na sua opinião, a fraca dinâmica entre Instituições da área de Educação e empresas é insuficiente para impor ao mercado um crescimento econômico pautado na inovação?

- (☐) Sim
 (☐) Não
 (☐) Não sei responder/Desconheço

Você concorda que o apoio no processo desde a invenção até o registro de inovação carece da cooperação entre Instituições da área de Educação, dos Institutos e de outras Empresas gerando assim diversos benefícios para todas as partes.

- (☐) Sim
 (☐) Não
 (☐) Não sei responder/Desconheço

Na sua opinião, os CETEPS contribuem na constituição de parcerias estratégicas e desenvolvimento de projetos de cooperação entre empresas, em atividades de pesquisa e desenvolvimento, que tenham por objetivo a geração de produtos, serviços e processos inovadores?

- (☐) Sim
 (☐) Não
 (☐) Não sei responder/Desconheço

Você concorda sobre a importância de institutos como o CEEPRP, como uma Instituição que fomenta o ensino a pesquisa, e a extensão, pensando na promoção, na capacitação e também na qualificação, com foco no desenvolvimento científico, tecnológico, no empreendedorismo, e nas inovações locais e regionais?

- (☐) Sim

() Não

() Não sei responder/Desconheço

APÊNDICE C – MATRIZ SWOT



Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
Programa de Pós-Graduação em
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação



MATRIZ SWOT

	FORÇAS	FRAQUEZAS
INTERNA (Organização)	1. SÓLIDA BASE DE DOCENTES E PESQUISADORES COM INTERESSE NO TEMA ABORDADO 2. FACILIDADE EM CAPACITAÇÕES, TREINAMENTOS, EVENTOS E DEMAIS AÇÕES PARA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO AO TEMA 3. AMPLIAÇÃO DO SETOR JÁ EXISTENTE NO CEEP DENOMINADO SALA MUNDO DO TRABALHO PARA ACOLHIMENTO DO PROJETO COM ESTRUTURA ADAPTÁVEL E COM PROFISSIONAIS HABILITADOS PARA ATENDIMENTO COM AÇÕES INCLUSIVAS; 4. PRÉ-EXISTÊNCIA DE EVENTO NA UNIDADE ESCOLAR PARA INSCRIÇÃO DE PROJETOS E PESQUISAS JÁ OFERECIDOS PELO CEEP DENOMINADO FETEC – FEIRA DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS FACILITANDO A CAPTAÇÃO DE OPORTUNIDADES;	1. TEMPO DE CONTRATO INSTÁVEL DOS SERVIDORES PRESENTES NA UNIDADE COM MUDANÇAS CONSTANTES DOS COLABORADORES (ALTO TURNOVER); 2. INSUFICIÊNCIA DE APOIO FINANCEIRO COM AUSÊNCIA DE VERBAS PARA AMPLIAÇÃO DO SETOR E EVENTOS QUE VIABILIZEM E APOIEM AS PESQUISAS; 3. NÍVEIS DIFERENTES PARA ABORDAGEM DO CONHECIMENTO COM PÚBLICO DISTINTOS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA NOS NÍVEIS EDUCAÇÃO BÁSICA, NÍVEL MÉDIO, GRADUADOS, PÓS-GRADUADOS (DESPREPARO SOBRE A TEMÁTICA); 4. O NOVO QUE GERA DESCONFIANÇA AO PÚBLICO, PRIORIDADE E FILTRAGEM NA COMPOSIÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE MANEIRA QUE GARANTA A CONFIANÇA DOS INTERESSADOS;
EXTERNA (Ambiente)	1. EXCELÊNCIA NO RELACIONAMENTO COM AMBIENTES QUE JÁ VIVENCIAM A EXPERIÊNCIA COM O CONHECIMENTO ACERCA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (NITS, UNIVERSIDADES, EMPRESAS); 2. DESEJO E APOIO DA COMUNIDADE LOCAL QUE VISA O BENEFÍCIO DESTE CONHECIMENTO 3. ESPAÇO PARA AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS COM EMPRESÁRIOS LOCAIS E GOVERNO 4. PARCERIAS QUE VISAM A QUALIFICAÇÃO DESTE TEMA EM DIVERSOS SETORES	1. INSTABILIDADE DA GESTÃO QUE PODE SER ALTERADA TRAZENDO CONSEQUÊNCIAS EM CONTINUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS; 2. BUROCRACIA NO QUE TANGE A ÁREA DA INOVAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE ALGUMAS ATIVIDADES 3. DEPENDÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PERMANÊNCIA DO PROJETO NA UNIDADE 4. FALTA DE INVESTIMENTO PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO NO MUNICÍPIO

APÊNDICE D – MODELO DE NEGÓCIOS CANVAS

PARCERIAS CHAVE: SUPROT Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica CETEPS da Bahia Gestores, Docentes, Discentes e Colaboradores Educacionais NIT (Núcleos de Inovação e Tecnologias) Empresas Inovadoras Governos Locais	ATIVIDADES CHAVE: Desenvolvimento de Planos personalizados Atendimento ao cliente Gestão de projetos Capacitação da equipe Gestão de fornecedores RECURSOS CHAVE: Tecnologia de ponta Equipe altamente qualificada Parcerias estratégicas Infraestrutura física adequada Acesso a capital	PROPOSTAS DE VALOR: Atendimento personalizado Agilidade na entrega Solução sob medida Qualidade garantida Preços competitivos	RELACIONAMENTO: Atendimento personalizado Feedback constante Canais de comunicação variados Programas de fidelidade Suporte técnico 24 horas CANAIS: Website e redes sociais Parcerias estratégicas Eventos e workshops Indicação de clientes Marketing de conteúdo	SEGMENTOS DE CLIENTES: Empresas de pequeno e médio porte Profissionais liberais Startups Empresas de tecnologia Agências de publicidade
ESTRUTURA DE CUSTOS: Salários dos funcionários Aluguel do espaço Materiais e equipamentos Marketing e publicidade Despesas administrativas			FONTES DE RECEITA: Cobrança por hora Pacotes de serviços Serviços personalizados Contratos de manutenção Parcerias com empresas do setor	
LEGENDA: POSSÍVEL INTERMEDIÁRIO CRÍTICO				

APÊNDICE E – ARTIGO SUBMETIDO OU PUBLICADO



ISSN 1988-7833
editor@revistacontribuciones.com

DECLARAÇÃO

CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, ISSN 1988-7833, declara para os devidos fins, que o artigo intitulado Evolução legislativa acerca da política de inovação no estado da Bahia de autoria de Michelli Britto Da Silva Cajueiro Miranda, Rita Maria Weste Nano, Aliger dos Santos Pereira, foi publicado no v.17, n.10, de 2024.

A revista é on-line, e os artigos podem ser encontrados ao acessar o link:

<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/issue/view/47>

DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.10-186>

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

Curitiba, 11 outubro 2024.

Equipe Editorial



APÊNDICE F – PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO



INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROFNIT - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE
INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO

MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA

PLANO DE GESTÃO PARA O CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA E
PROFISSIONAL RÉGIS PACHECO (CAMPUS JEQUIÉ): PROPOSTA PARA
FORTALECER O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO LOCAL

JEQUIÉ - BA

2024

MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA

PLANO DE GESTÃO PARA O CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL RÉGIS PACHECO (CAMPUS JEQUIÉ): PROPOSTA PARA FORTALECER O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO LOCAL

Projeto de aplicação ou adequação tecnológica apresentado(s) como produto para requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, pelo Instituto Federal da Bahia.

Orientadora: Prof. Dr. Rita Maria Weste Nano.

Coorientadora: Prof. Dr. Aliger Dos Santos Pereira

JEQUIÉ - BA

2024

MIRANDA, Michelli Britto Da Silva Cajueiro. Plano de Gestão para o Centro Estadual de Educação Técnica e Profissional Régis Pacheco (*campus* Jequié): proposta para fortalecer o ecossistema de inovação local, **(Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação)** – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Instituto Federal da Bahia (IFBA), Jequié, 2024.

MIRANDA, Michelli Brito da Silva Cajueiro.

Plano de Gestão para o Centro Estadual de Educação Técnica e Profissional Régis Pacheco (*campus* Jequié): proposta para fortalecer o ecossistema de inovação local, 2023/MIRANDA. – Jequié, 2023.

:il. color.

Orientador: Dr.Rita Maria Weste Nano

Co-orientador: Prof. Dr. Aliger dos Santos Pereira.

Produto (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA. 2023.

1. Invenção; 2.Inovação 3. CEEP 4.Política de Inovação Educacional (Tecnológica e Profissional). Orientador, Dr.Rita Maria Weste Nano. II. Co-orientador: Dr. Aliger dos Santos Pereira III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA. IV. Implantação Das Políticas De Inovação E Transferência De Tecnologia: Elaboração De Um Plano De Gestão Para O Ceep Régis Pacheco, *Campus* Jequié, 2023/MIRANDA. – Jequié, 2024.

CDD: XXXXXXXXXXXXXXX

MIRANDA, MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO.

Plano de Gestão para o Centro Estadual de Educação Técnica e Profissional Régis Pacheco (*campus* Jequié): proposta para fortalecer o ecossistema de inovação local.

Projeto apresentado como requisito para obtenção do grau de Mestre em Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

Aprovada em 26 de junho de 2024.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Rita Maria Weste Nano

Orientador – Instituto Federal da Bahia (IFBA)

Prof. Dr. Aliger dos Santos Pereira.

Coorientador – Instituto Federal da Bahia (IFBA)

Membro Interno - Profa. Dra. Angela Machado Rocha (UFBA)

Membro Externo 1 (Setor profissional) - Profa. Dra. Deise Danielle Neves Dias Piau (IFBA)

Membro Externo 2 - Prof. Dr. Jader Cristiano Magalhães de Albuquerque (UNEB)

Membro Interno Suplente - Profa. Dra. Núbia Moura Ribeiro (IFBA)

Membro Externo Suplente Prof. Dr. Edilson Araújo Pires (UFRB)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos que estiveram presentes com apoio e ensinamento em
cada etapa vencida!

AGRADECIMENTOS

A Deus pelos seus propósitos que se definem com o fortalecimento diário e que me conduz partilhar desta existência com pessoas tão especiais. Gratidão!

“Inovação é o que distingue um líder de um seguidor.”

Steve Jobs

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Matriz SWOT do Plano de Gestão, CEEPRP	151
FIGURA 2: Mapa Município de Jequié e cidades circunvizinhas atendidas pelo CEEP Régis Pacheco	152
FIGURA 3: Canvas do Plano de Gestão	153

LISTA DE QUADROS

<u>QUADRO 1: Evolução das Principais Leis Federais e do Estado da Bahia na área de Inovação, de 1942 até 2023</u>	144
<u>QUADRO 2: Fontes de Financiamento por edital/programa</u>	155
<u>QUADRO 3: 5W2H como Proposta de Cronograma</u>	162
<u>QUADRO 4: Cronograma de tarefas por estágio baseado no Modelo Kanban</u>	163

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEEP	Centro Estadual de Educação Profissional
CETEP	Centros Territoriais de Educação Profissional
CEEPRP	Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COVID	Corona Vírus <i>Disease</i>
DIREC	Diretoria Regional de Educação e Cultura
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FETEC	Feira Tecnológica e Científica
FOFA	Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
IFBA	Instituto Federal da Bahia
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
NTE	Núcleo Territorial de Educação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PG	Plano de Gestão
PROFNIT	Programa Profissional em Rede Nacional e stricto senso de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação
PI	Política de Inovação
REDA	Regime Especial de Direito Administrativo
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats
TT	Transferência de Tecnologia
UNEDs	Unidades de Ensino Descentralizadas
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	140
2 INTRODUÇÃO	141
3 OBJETIVOS	142
3.1 OBJETIVO GERAL	142
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	142
4 JUSTIFICATIVA	142
5 REFERENCIAL TEÓRICO	143
6 METODOLOGIA.....	149
7 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE A PARTIR DO CANVAS E DE SWOT.....	149
8 PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA INOVAÇÃO.....	159
8.1 ESTRATÉGIAS E METAS	159
8.1.1 Estruturação e Fortalecimento de Parcerias.....	159
8.1.2 Desenvolvimento das Atividades-Chave.....	159
8.1.3 Gestão de Recursos e Captação de Fundos	160
8.1.4 Estratégias de Comunicação e Engajamento	160
8.1.5 Gerenciamento de Riscos	161
8.1.6 Estruturação Financeira e Modelos de Receita	161
8.2 PLANO DE AÇÃO	161
8.2.1 Proposta de Cronograma.....	162
8.2.2 Distribuição de Responsabilidades	165
8.2.3 Recursos Necessários.....	166
9 RESULTADOS ESPERADOS	166
9.1 PARCERIAS CONSOLIDADAS E ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE.....	167
9.2 CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.....	167
9.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	167
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	168
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	170
APÊNDICE	171
APÊNDICE A – MATRIZ SWOT	171
APÊNDICE B – CANVAS	172
APÊNDICE C – CANVAS DESENVOLVIDO PELO SITE SEBRAE	173

1 APRESENTAÇÃO

Este Plano de Gestão (PG) representa um esforço direcionado à sistematização de estratégias e ações voltadas para a aplicação e a promoção da Política de Inovação (PI) e Transferência de Tecnologia (TT) no contexto do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (CEEPRP), em Jequié - Bahia, demandante deste estudo. A sua concepção está diretamente vinculada à identificação de desafios e oportunidades no ambiente educacional, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento das práticas inventivas e seu aperfeiçoamento em inovações concretas.

A motivação para a elaboração deste plano surge da vivência profissional neste espaço, onde a convivência com a comunidade escolar revelou não apenas os desafios de operacionalizar diretrizes pedagógicas, mas também a carência de estrutura e mecanismos que facilitem o alinhamento das práticas inventivas às demandas de inovação, em conformidade com as legislações vigentes, como a Lei nº 10.973/2004, a Lei nº 14.315/2021 e outras normativas correlatas.

O presente PG busca, assim, propor um modelo que transcenda os limites da unidade em questão, funcionando como um projeto piloto passível de ser replicado em outros Centros de Educação Profissional (CEEPs) do Estado da Bahia. Sua implementação visa fomentar a criação de Ecossistemas de Inovação, configurando-se como uma iniciativa essencial para consolidar este tema em ambientes educacionais. Este esforço reflete não apenas uma contribuição prática para a melhoria contínua dos processos, mas também a intenção de promover melhorias sociais através do desenvolvimento de tecnologias de inovação, que respondam a problemas locais e ampliem o impacto positivo na sociedade.

O plano está embasado em metodologias sólidas, como análises SWOT e CANVAS, e em uma base de pesquisa construída com instrumento a partir de análise de questionário. Todo o trabalho está estruturado para integrar teoria e prática, sendo ao mesmo tempo um produto técnico e uma ferramenta estratégica para a gestão da inovação no contexto educacional. Este Plano de Gestão visa não apenas atender às demandas imediatas do CEEPRP, mas também abrir caminho para o fortalecimento da cultura de inovação na Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para o avanço da pesquisa, da prática pedagógica e da capacidade inventiva, fortalecendo o papel das instituições educacionais como protagonistas no cenário da inovação.

2 INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão para aperfeiçoar os Projetos Inventivos em Inovações no CEEPRP, Campus Jequié/BA, é uma iniciativa estratégica que visa estimular a inovação e a valorização de projetos inventivos com potencial de gerar impactos positivos no desenvolvimento socioeconômico local e regional. Esta proposta busca fortalecer a capacidade do CEEPRP em aperfeiçoar ideias criativas em soluções aplicáveis ao mercado e à sociedade, atendendo a demandas específicas e inserindo a instituição em um ecossistema de inovação dinâmico.

Visto que, o CEEPRP, localizado no campus de Jequié, Bahia, é um polo de ensino que desenvolve projetos inventivos em diversas áreas do conhecimento. Entretanto, para que esses projetos se tornem inovações aplicáveis e alcancem relevância no mercado, é necessária uma estrutura que facilite a transformação das ideias em soluções viáveis. Esse contexto de desafios e oportunidades é marcado pela necessidade de apoio financeiro, estrutura, parcerias e uma cultura de inovação que estimule a continuidade e a evolução dos projetos. O Plano de Gestão para Inovação é elaborado, então, como um instrumento de apoio ao CEEPRP para consolidar sua posição como um ator relevante no desenvolvimento regional.

O problema central identificado é como aperfeiçoar os projetos inventivos desenvolvidos no CEEPRP em inovações que contribuam efetivamente para o desenvolvimento local e regional do ecossistema inovativo local? Isso se deve a limitações de financiamento, infraestrutura insuficiente, falta de apoio contínuo e um ecossistema de inovação que ainda não está consolidado.

Este documento tratará de temas tais como: a introdução com o contexto e o problema, seguidos pelos objetivos, a justificativa e a metodologia do plano. Abordando também a fundamentação teórica que discute conceitos relevantes de gestão e inovação e analisa modelos e ferramentas como o *Business Model Canvas* e a Matriz *SWOT*. No diagnóstico se realiza uma análise detalhada dos ambientes interno e externo, identificando desafios e oportunidades. No capítulo sobre o Plano de Gestão para Inovação será apresentada as estratégias e metas do plano, detalhando as ações planejadas para cada objetivo específico, definindo os resultados esperados e os indicadores de sucesso. Por fim, as considerações finais que traz as conclusões do estudo, recomendações e sugestões para pesquisas futuras.

Esse documento visa fornecer uma proposta para que o CEEPRP implemente de forma eficaz seu plano de inovação, consolidando-se como um centro de referência no desenvolvimento de inovações de impacto na região.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um Plano de Gestão para Inovação que potencialize os projetos inventivos do CEEPRP, promovendo uma cultura de inovação e fortalecendo parcerias estratégicas que contribuam para o ecossistema inovativo local da região de Jequié e áreas adjacentes.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Planejar através do *CANVAS* este ecossistema inovativo local da região de Jequié e áreas adjacentes.
- ✓ Diagnosticar através da Matriz *SWOT* o ecossistema inovativo local da região de Jequié e áreas adjacentes.

4 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão (PG) está fundamentada na necessidade de fortalecer a integração entre as práticas inventivas realizadas no Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (CEEPRP), em Jequié, Bahia, e as demandas de inovação exigidas pelos contextos educacional, econômico e social contemporâneos. O CEEPRP tem se destacado como um espaço de produção inventiva, especialmente por meio da Feira de Ciências e Tecnologia (FETEC). Contudo, observa-se uma lacuna significativa entre o desenvolvimento dessas invenções e sua transformação em inovações efetivas que possam gerar impacto direto para a comunidade acadêmica e para a sociedade no qual, o cenário normativo e político reforça a urgência desse plano. A Lei nº 10.973/2004, conhecida como Lei da Inovação, juntamente com as legislações estaduais complementares, como a Lei nº 14.315/2021, oferecem diretrizes e estímulos para a criação de ambientes que favoreçam a inovação e a transferência de tecnologia. A aplicação prática desses instrumentos legais no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ainda enfrenta desafios, especialmente pela ausência de estratégias estruturadas e de apoio institucional que permitam consolidar ecossistemas de inovação nas escolas.

Portanto, este PG justifica-se, pela sua contribuição para superar essas lacunas, visando criar uma estrutura estratégica e operacional que permita ao CEEPRP: maximizar o impacto das

invenções desenvolvidas pela comunidade escolar, aperfeiçoando-as em inovações relevantes; afim de garantir um maior alinhamento com as diretrizes nacionais e estaduais de estímulo à ciência, tecnologia e inovação e servir como modelo piloto para replicação em outros Centros de Educação Profissional (CEEPs) no estado da Bahia.

Ao propor mecanismos que integram inovação e tecnologia ao planejamento institucional, este plano busca promover uma cultura de inovação que transcenda as práticas pedagógicas tradicionais, favorecendo o desenvolvimento de tecnologias sociais e o fortalecimento do protagonismo dos estudantes e docentes na geração de soluções criativas e transformadoras. Assim, ele não apenas atende às demandas específicas do CEEPRP, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, tecnológica e inovadora.

Este PG é uma resposta às necessidades institucionais, sendo uma aposta no potencial transformador da Educação Profissional e Tecnológica para gerar impacto social e econômico, consolidando o papel das escolas como protagonistas na promoção de desenvolvimento sustentável e inovação em escala regional e estadual.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Gestão e inovação são conceitos interdependentes em um contexto organizacional voltado para o desenvolvimento sustentável e competitivo. A gestão pode ser entendida como o processo de planejamento, organização, direção e controle de recursos organizacionais para alcançar objetivos específicos (MAXIMIANO, 2011). Dentro do CEEPRP, a gestão se faz essencial para coordenar as ações de estruturação de parcerias, captação de recursos, planejamento de atividades-chave e engajamento da comunidade acadêmica e externa.

A inovação, por sua vez, é o ato de introduzir mudanças significativas, seja em produtos, processos, marketing ou métodos organizacionais, com o objetivo de agregar valor (SCHUMPETER, 1982). No contexto do CEEPRP, a inovação é vista como uma ferramenta para aplicar projetos inventivos em soluções práticas que contribuam para o desenvolvimento regional. Segundo Tidd e Bessant (2015), "a inovação pode ser sistematizada por meio de processos estruturados que facilitam a transição de ideias para o mercado". Dessa forma, a inovação não se limita à criação de novas tecnologias, mas envolve também a transformação de ideias em produtos, serviços ou processos que sejam economicamente viáveis e socialmente relevantes. Ainda sobre Inovação, o estudo evolutivo dos dispositivos legais segundo o Quadro 1 (MIRANDA; NANO; PEREIRA, 2024), também forneceu uma base sólida para estruturar o

Plano de Gestão para Inovação, ao identificar os marcos legislativos que moldam as políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação ao longo dos anos.

QUADRO 1: Evolução das Principais Leis Federais e do Estado da Bahia na área de Inovação, de 1942 até 2023

DISPOSITIVOS LEGAIS	ANO	FEDERAL OU ESTADUAL	IMPORTÂNCIA DAS LEIS
Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942	1942	Federal	Estabelece as bases de organização e regime do ensino industrial, destinado à preparação profissional dos trabalhadores da indústria, transportes e comunicações.
Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942	1942	Federal	Estabelece as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial.
Lei nº 347 de 13 de dezembro de 1950	1950	Estadual	Cria a Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia.
Lei nº 4.341, de 13 de junho de 1964	1964	Federal	Complementa o sistema nacional de informações para difusão de saberes e inovação.
Lei nº 2.751 de 01 de dezembro de 1969	1969	Estadual	Cria a Secretaria de Ciência e Tecnologia.
Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970	1970	Federal	Cria o Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
Lei nº 6.812 de 18 de janeiro de 1995	1995	Estadual	Cria a Secretaria da Cultura e Turismo, modificando a estrutura organizacional estadual.

Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996	1996	Federal	Regulamenta os direitos e obrigações da propriedade industrial no Brasil.
Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997	1997	Federal	Prevê proteção aos cultivadores.
Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998	1998	Federal	Protege as propriedades intelectuais de programas de computador e sua comercialização.
Decreto nº 8.427 de 29 de janeiro de 2003	2003	Estadual	Aprova o Regimento da Secretaria Extraordinária de Ciência, Tecnologia e Inovação.
Lei nº 8.631 de 12 de junho de 2003	2003	Estadual	Altera a estrutura organizacional e de cargos da Universidade do Estado da Bahia.
Lei nº 8.897 de 17 de dezembro de 2003	2003	Estadual	Cria a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e modifica a estrutura estadual.
Decreto nº 8.874 de 12 de janeiro de 2004	2004	Estadual	Aprova o Regimento da SECTI.
Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004	2004	Federal	Incentiva a inovação e pesquisa científica e tecnológica no país.
Lei nº 9.427 de 01 de fevereiro de 2005	2005	Estadual	Modifica a estrutura organizacional e cargos da SECTI.
Decreto nº 9.369 de 11 de março de 2005	2005	Estadual	Aprova o Regimento da SECTI.
Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005	2005	Federal	Dispõe sobre incentivos à

			inovação e pesquisa científica.
Lei nº 10.955 de 21 de dezembro de 2007	2007	Estadual	Modifica a estrutura organizacional e cargos do Poder Executivo Estadual e disciplina fundos previdenciários.
Portaria GR n.823, de 02 de janeiro de 2008	2008	Federal/UFSCar	Institui o Sistema Nacional de Arquivo de Invenções no Brasil.
Lei nº 11.174 de 09 de dezembro de 2008	2008	Estadual	Dispõe sobre incentivos à inovação e pesquisa científica no Estado da Bahia.
Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008	2008	Federal	Institui o Sistema Federal de Educação Profissional e Científica.
Decreto nº 11.457 de 06 de março de 2009	2009	Estadual	Aprova o Regimento da SECTI.
Decreto nº 14.719 de 26 de agosto de 2013	2013	Estadual	Modifica a vinculação estrutural do CEPED e MCT, remanejando cargos na SECTI.
Resolução 01/2014, de 5 de dezembro de 2014	2014	Federal	Atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme cursos de inovação tecnológica.
Lei Nº 13.204 de 11 de dezembro de 2014	2014	Estadual	Modifica a estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual.
Decreto Nº 16.531 de 08 de janeiro de 2016	2016	Estadual	Aprova o Regimento da SECTI.

Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016	2016	Federal	Promove alterações na Lei 10.973, incentivando inovação e pesquisa.
Resolução 05/2017, de 10 de novembro de 2017	2017	Federal	Discute política de implantação de Monitoração Eletrônica.
Resolução 06/2017	2017	Estadual	Define critérios para percentual de ressarcimento nos projetos de inovação.
Decreto nº 9.283, de 07 de fevereiro de 2018	2018	Federal	Regulamenta a lei da inovação e pesquisa científica para melhorar a qualidade de serviços.
Lei estadual nº14.315/21, alterada pela resolução da SEDUC nº 64/2022	2021	Estadual	Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico e inovação no sistema produtivo do Estado.
Decreto nº 22.327 de 16 de outubro de 2023	2023	Estadual	Regulamenta a Lei 14.315 – Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado.

Fonte: MIRANDA; NANO; PEREIRA, 2024.

A partir desta análise pode-se orientar o planejamento de ações e investimentos, assegurando que as estratégias estejam alinhadas com as normas vigentes e aproveitando os incentivos disponíveis. Sendo possível a apresentação de maneira específica pelas quais esses dispositivos podem contribuir para um Plano de Gestão com ênfase na inovação, conforme quadro 1:

1. **Identificação de Incentivos e Apoios Institucionais:** Leis como a Lei nº 10.973/2004 e o Decreto nº 9.283/2018, que incentivam a inovação e a pesquisa tecnológica, possibilitam ao gestor do plano identificar recursos e incentivos fiscais disponíveis, bem como parcerias possíveis com instituições científicas e tecnológicas.

2. **Estruturação de Parcerias Público-Privadas (PPPs):** Com o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação de 2021 (Lei estadual nº 14.315/21 e Decreto nº 22.327/2023), o gestor pode estabelecer um ambiente colaborativo com o setor privado e organizações de pesquisa, promovendo inovação de maneira estruturada e em conformidade com a legislação.
3. **Proteção da Propriedade Intelectual:** Leis como a nº 9.279/1996 (proteção industrial) e nº 9.609/1998 (proteção de software) são fundamentais para garantir que as inovações desenvolvidas estejam protegidas e possam ser comercializadas de forma segura, incentivando a criação de novas tecnologias.
4. **Desenvolvimento de Ambientes Produtivos Inovadores:** Dispositivos como a Lei nº 11.174/2008, que trata da inovação no ambiente produtivo, possibilitam a criação de políticas específicas para modernização e capacitação do setor produtivo local, visando ganhos de competitividade.
5. **Capacitação e Formação:** O Decreto nº 16.531/2016 e a Lei nº 13.243/2016 abordam a qualificação dos profissionais e a atualização de programas técnicos e currículos, o que possibilita ao plano de inovação incluir treinamentos e programas de desenvolvimento profissional alinhados com as demandas da indústria 4.0.
6. **Fortalecimento da Infraestrutura Científica:** A criação e reformulação das Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação em diferentes períodos (como as Leis nº 8.897/2003 e nº 10.955/2007) indicam uma contínua preocupação com a infraestrutura de pesquisa e pode prever a ampliação ou modernização de centros de pesquisa, conectando-os com as novas demandas do setor industrial.

Esta análise serviu como um guia para a elaboração do Plano de Gestão para Inovação, afim de aproveitar as políticas públicas, incentivos fiscais, e oportunidades de capacitação previstas nas leis, promovendo uma estratégia inovadora sustentável e juridicamente sólida. Nesta feita, o papel do Plano de Gestão no incentivo à inovação é especialmente importante em ambientes acadêmicos, pois promove o uso de recursos para o desenvolvimento de soluções práticas e fortalece o vínculo entre a academia e a sociedade. O Plano de Gestão para Inovação do CEEPRP visa não apenas organizar e gerenciar projetos, mas também incentivar uma cultura de inovação alinhada aos objetivos institucionais e ao desenvolvimento regional.

6 METODOLOGIA

O desenvolvimento deste plano de gestão seguiu uma metodologia com abordagem dedutiva qualitativa de cunho exploratório, fundamentada em análises de caráter teórico e documental. A base metodológica partiu das informações obtidas através do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Políticas de Inovação e Transferência de Tecnologia para o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (Campus Jequié): Implantação de Plano de Gestão”.

A construção do plano utilizou duas principais fontes de pesquisa: a Pesquisa bibliográfica, com as informações presentes no TCC, que analisou de forma aprofundada políticas de inovação e transferência de tecnologia, serviram como referência teórica e base inicial para as reflexões e proposições deste plano. A Pesquisa documental com a legislação relacionada à ciência, tecnologia e inovação, incluindo o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016) e normativas correlatas, foi utilizada para compreender os instrumentos normativos e regulatórios aplicáveis ao contexto do plano.

Após a coleta das informações nas duas pesquisas, os dados foram confrontados e integrados, de forma que o conhecimento teórico levantado pela pesquisa bibliográfica fosse alinhado às exigências e possibilidades identificadas na análise documental. Esse cruzamento de informações permitiu a formulação de um plano de gestão consistente, embasado tanto na literatura acadêmica quanto na legislação vigente. A interação entre as duas fontes resultou em diretrizes e estratégias aplicáveis ao contexto do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco. Este processo garantiu que o plano fosse ao mesmo tempo fundamentado teoricamente e viável do ponto de vista legal e operacional.

Assim, a metodologia exploratória utilizada possibilitou compreender de maneira aprofundada o cenário de inovação e transferência de tecnologia aplicável ao contexto educacional, fornecendo subsídios para o planejamento e a implementação de ações alinhadas às melhores práticas e aos marcos regulatórios.

7 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE A PARTIR DO CANVAS E DE SWOT

O diagnóstico e análise do ambiente interno e externo do CEEPRP têm como objetivo entender os fatores que impactam o desenvolvimento de projetos inventivos e sua transformação em inovações aplicáveis, capazes de gerar impacto positivo na comunidade local

e regional. Este diagnóstico, fundamentado na Matriz *SWOT*, apresentado na Figura 1, é uma ferramenta crucial para identificar os pontos fortes e fracos da instituição, bem como as oportunidades e ameaças presentes no contexto externo.

A análise do ambiente interno (Figura1) do CEEPRP permite destacar as características que favorecem o sucesso do plano de inovação e aquelas que representam obstáculos. Esses fatores internos foram identificados a partir de estudos e construção da pesquisa, sendo fundamentais para traçar um caminho estratégico para a implementação do Plano de Gestão para Inovação. O plano de gestão do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (CEEPRP) foi estruturado com base em uma análise detalhada das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactam o desenvolvimento de inovações no *campus*.

Entre as forças (Figura1) destacam-se a capacidade de geração de projetos inventivos, sustentada por uma equipe qualificada de professores, pesquisadores e estudantes aptos a desenvolver soluções criativas e de impacto social. A infraestrutura disponível, como laboratórios e espaços especializados, também contribui para a experimentação e o desenvolvimento de projetos inovadores. Além disso, o histórico de gestão acadêmica eficiente e parcerias estratégicas facilita a colaboração com outras instituições e o acesso a órgãos de fomento.

Por outro lado, as fraquezas (Figura1) incluem a instabilidade e escassez de recursos financeiros, que dificultam a continuidade e a escalabilidade dos projetos. A descontinuidade de recursos humanos especializados, com alta rotatividade de profissionais, também representa um entrave significativo. Soma-se a isso a burocracia e lentidão nos processos de decisão, que comprometem a agilidade necessária para implementar parcerias e ações inovadoras.

No ambiente externo (Figura1), as oportunidades incluem o crescimento da demanda por inovações regionais, que amplia o mercado potencial para os projetos do CEEPRP. A disponibilidade de editais de fomento e incentivos governamentais oferece caminhos para captação de recursos. Além disso, há um potencial crescente para parcerias com o setor privado, uma vez que empresas regionais têm demonstrado interesse em soluções que promovam eficiência e competitividade.

Contudo, algumas ameaças (Figura1) precisam ser enfrentadas, como a alta competitividade no acesso a recursos públicos e privados, que pode limitar o financiamento dos projetos. As mudanças nas políticas públicas e a instabilidade econômica também representam riscos para a sustentabilidade das iniciativas. Por fim, a falta de cultura de inovação na comunidade local pode reduzir a aceitação de novas tecnologias e dificultar o impacto dos projetos. Dessa análise

emergem desafios como a busca pela sustentabilidade financeira e estabilidade de recursos humanos, a necessidade de superação da burocracia e a criação de estratégias para o engajamento da comunidade local.

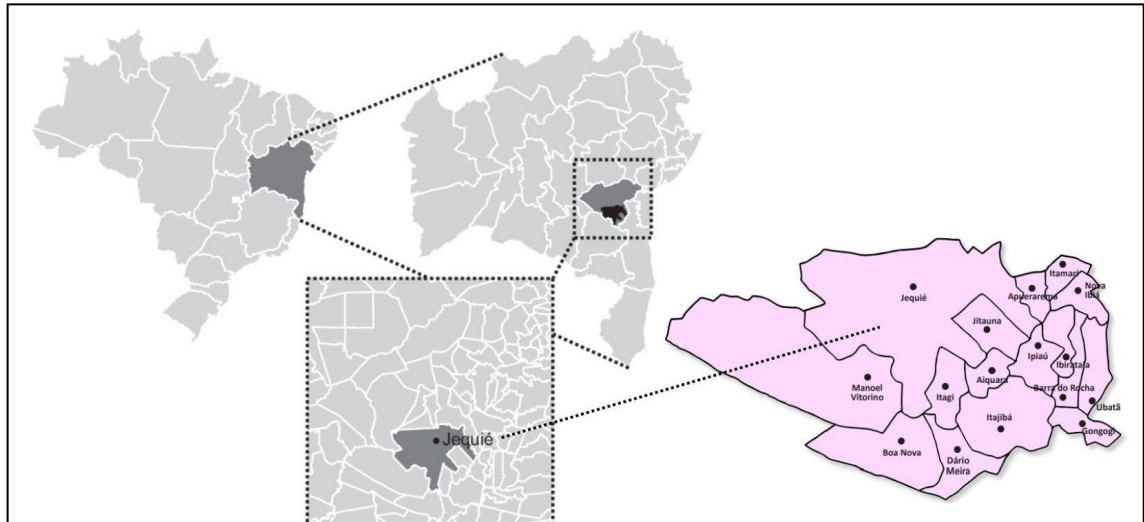
Entretanto, as oportunidades também são significativas, como o aumento de parcerias estratégicas e fontes de financiamento, a expansão da cultura de inovação por meio de capacitações técnicas e a possibilidade de gerar impactos socioeconômicos positivos no desenvolvimento regional. Esse diagnóstico orienta as ações prioritárias do plano de gestão, focando na estruturação de parcerias, no fortalecimento de uma cultura de inovação e na busca por financiamento sustentável.

FIGURA 1: Matriz SWOT do Plano de Gestão, CEEPRP - 2024

	FORÇAS	FRAQUEZAS
INTERNA (Organização)	1. SÓLIDA BASE DE DOCENTES E PESQUISADORES COM INTERESSE NO TEMA ABORDADO 2. FACILIDADE EM CAPACITAÇÕES, TREINAMENTOS, EVENTOS E DEMAIS AÇÕES PARA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO AO TEMA 3. AMPLIAÇÃO DO SETOR JÁ EXISTENTE NO CEEP DENOMINADO SALA MUNDO DO TRABALHO PARA ACOLHIMENTO DO PROJETO COM ESTRUTURA ADAPTÁVEL E COM PROFISSIONAIS HABILITADOS PARA ATENDIMENTO COM AÇÕES INCLUSIVAS; 4. PRÉ-EXISTÊNCIA DE EVENTO NA UNIDADE ESCOLAR PARA INSCRIÇÃO DE PROJETOS E PESQUISAS JÁ OFERECIDOS PELO CEEP DENOMINADO FETEC – FEIRA DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS FACILITANDO A CAPTAÇÃO DE OPORTUNIDADES;	1. TEMPO DE CONTRATO INSTÁVEL DOS SERVIDORES PRESENTES NA UNIDADE COM MUDANÇAS CONSTANTES DOS COLABORADORES (ALTO TURNOVER); 2. INSUFICIÊNCIA DE APOIO FINANCEIRO COM AUSÊNCIA DE VERBAS PARA AMPLIAÇÃO DO SETOR E EVENTOS QUE VIABILIZEM E APOIEM AS PESQUISAS; 3. NÍVEIS DIFERENTES PARA ABORDAGEM DO CONHECIMENTO COM PÚBLICO DISTINTOS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA NOS NÍVEIS EDUCAÇÃO BÁSICA, NÍVEL MÉDIO, GRADUADOS, PÓS-GRADUADOS (DESPREPARO SOBRE A TEMÁTICA); 4. O NOVO QUE GERA DESCONFIANÇA AO PÚBLICO, PRIORIDADE E FILTRAGEM NA COMPOSIÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE MANEIRA QUE GARANTA A CONFIANÇA DOS INTERESSADOS;
EXTERNA (Ambiente)	1. EXCELÊNCIA NO RELACIONAMENTO COM AMBIENTES QUE JÁ VIVENCIAM A EXPERIÊNCIA COM O CONHECIMENTO ACERCA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (NITS, UNIVERSIDADES, EMPRESAS); 2. DESEJO E APOIO DA COMUNIDADE LOCAL QUE VISA O BENEFÍCIO DESTES CONHECIMENTO 3. ESPAÇO PARA AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS COM EMPRESÁRIOS LOCAIS E GOVERNO 4. PARCERIAS QUE VISAM A QUALIFICAÇÃO DESTES TEMA EM DIVERSOS SETORES	1. INSTABILIDADE DA GESTÃO QUE PODE SER ALTERADA TRAZENDO CONSEQUÊNCIAS EM CONTINUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS; 2. BUROCRACIA NO QUE TANGE A ÁREA DA INOVAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE ALGUMAS ATIVIDADES 3. DEPENDÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PERMANÊNCIA DO PROJETO NA UNIDADE 4. FALTA DE INVESTIMENTO PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO NO MUNICÍPIO

A meta é aperfeiçoar o potencial inventivo do CEEPRP em soluções práticas e de impacto duradouro, promovendo o desenvolvimento econômico e social da comunidade local e regional, conforme Figura 2.

FIGURA 2: Mapa Município de Jequié e cidades circunvizinhas atendidas pelo CEEP Régis Pacheco, *campus* Jequié/BA



Fonte: Adaptado de Bahia (2024).

O diagnóstico e análise, também foram mediados a partir do *Business Model Canvas*, conforme Figura 3, e foi utilizado como base para identificar e organizar os principais elementos do Plano de Gestão para Inovação do CEEPRP. Este Canvas (Figura 3) inspirado no Kanban foi desenvolvido utilizando uma legenda de núcleos para priorização visual das tarefas, seguindo a legenda: vermelho para tarefas críticas, amarelo para demandas de prioridade interativa e verde para atividades possíveis ou de menor urgência. Essa categorização por núcleos foi aplicada diretamente nos cartões de cada tarefa, facilitando a identificação rápida das prioridades no fluxo de trabalho. Além disso, a utilização da legenda de núcleos no Canvas proporcionou uma visão clara e objetiva sobre as atividades essenciais para o sucesso do Plano de Gestão para Inovação do CEEPRP. Ao agrupar as tarefas conforme sua prioridade, foi possível garantir que as ações mais críticas recebessem atenção imediata, enquanto as de menor urgência fossem ajustadas ao longo do tempo, de acordo com a evolução do projeto. Essa metodologia permitiu otimizar a alocação de recursos e esforços, promovendo um gerenciamento mais ágil e eficiente. A visualização contínua das prioridades pelo Canvas (Figura 3), também facilitou o monitoramento do progresso e a adaptação das estratégias,

assegurando que as necessidades mais urgentes fossem atendidas sem comprometer o andamento das atividades de médio e longo prazo.

FIGURA 3: Canvas do Plano de Gestão, CEEPRP - 2024.

PARCERIAS CHAVE:	ATIVIDADES CHAVE:	PROPOSTAS DE VALOR:	RELACIONAMENTO:	SEGMENTOS DE CLIENTES:
SUPROT (Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica)	Desenvolvimento de Plano personalizado	Atendimento personalizado	Atendimento personalizado	Empresas de pequeno e médio porte
CETEPS da Bahia	Atendimento ao cliente	Agilidade na entrega	Feedback constante	Profissionais liberais
Gestores, Docentes, Discentes e Colaboradores Educacionais	Gestão de projetos	Solução sob medida	Canais de comunicação variados	Startup
NIT (Núcleos de Inovação e Tecnologias)	Capacitação da equipe	Qualidade garantida	Programas de fidelidade	Empresas de tecnologia
Empresas Inovadoras	Gestão de fornecedores	Preços competitivos	Suporte técnico 24 horas	Agências de publicidade
Governos Locais	RECURSOS CHAVE: Tecnologia de ponta		CANAIS: Website e redes sociais	
	Equipe altamente qualificada		Parcerias estratégicas	
	Parcerias estratégicas		Eventos e workshops	
	Infraestrutura física adequada		Indicação de clientes	
	Acesso a capital		Marketing de conteúdo	
ESTRUTURA DE CUSTOS:			FONTES DE RECEITA:	
Salários dos funcionários			Cobrança por hora	
Aluguel do espaço			Pacotes de serviços	
Materiais e equipamentos			Serviços personalizados	
Marketing e publicidade			Contratos de manutenção	
Despesas administrativas			Parcerias com empresas do setor	
LEGENDA:				
POSSÍVEL				
INTERMEDIÁRIO				
CRÍTICO				

Fonte: Autoria própria, 2024.

- Visto que as principais vantagens competitivas e benefícios para a comunidade são:
- ✓ **Inovações Sustentáveis:** Desenvolvimento de soluções tecnológicas e sociais que atendem às necessidades locais.
 - ✓ **Fortalecimento da Inovação Regional:** Estímulo a uma cultura de inovação dentro e fora do *campus*.
 - ✓ **Capacitação e Empoderamento:** Desenvolvimento de habilidades inovadoras na comunidade acadêmica e empresarial da região.
- Os principais segmentos de clientes beneficiados pelas inovações e atividades do plano são:
- ✓ **Empresas Locais e Setor Industrial:** Organizações que podem adotar as inovações desenvolvidas e apoiar projetos inventivos.
 - ✓ **Órgãos Governamentais e Parceiros Públicos:** Instituições que buscam soluções para problemas regionais.

- ✓ **Comunidade Acadêmica (Alunos e Professores):** Envolvimento de estudantes e docentes na criação e implementação de inovações.
- ✓ **Investidores e Instituições de Fomento:** Financiadores potenciais que buscam investir em projetos com impacto socioeconômico.

Os canais definidos para disseminação das inovações e engajamento com os parceiros incluem:

- ✓ **Eventos Presenciais e Virtuais:** Fóruns de inovação, *matchmaking e networking no campus*.
- ✓ **Redes Sociais e Comunicação Digital:** Plataformas como *Instagram, Telegram*, e *podcasts* para alcançar um público mais amplo.
- ✓ **Publicações e Relatórios:** Divulgação de relatórios de impacto e progresso para investidores e parceiros.
- ✓ **Parcerias com Instituições de Ensino:** Uso de redes de universidades para ampliação do alcance do plano.

Entendendo que estes canais, refere-se a eventos e estratégias que conectam inventores, empreendedores e pesquisadores com potenciais parceiros, investidores, empresas e instituições. Esse tipo de abordagem facilita a troca de ideias, a formação de parcerias e o financiamento de projetos, criando um ecossistema de inovação mais integrado e colaborativo. No caso do Plano de Gestão para Inovação do CEEPRP, os canais podem ser definidos como uma prática essencial, permitindo que os projetos inventivos do *campus* se aproximem de organizações e investidores interessados em adotar, financiar ou apoiar o desenvolvimento dessas inovações.

O relacionamento com os principais clientes é mantido e fortalecido por meio de:

- ✓ **Comunicação Direta e Transparente:** Plataforma digital para contato direto com inventores e parceiros.
- ✓ **Eventos de Sensibilização e Capacitação:** Palestras e workshops abertos à comunidade para promover uma cultura de inovação.
- ✓ **Relatórios de Progresso e Avaliação de Impacto:** Feedback contínuo sobre o andamento dos projetos e o impacto das inovações.

As atividades-chave essenciais para o funcionamento do plano e alcance das metas incluem:

- ✓ **Mentoria e Consultoria Especializada:** Suporte técnico aos inventores para o desenvolvimento e escalabilidade dos projetos.
- ✓ **Programas de Capacitação Contínua:** Workshops e cursos sobre Política de Inovação e Transferência de Tecnologia.
- ✓ **Acompanhamento Técnico dos Projetos:** Monitoramento regular e relatórios periódicos de progresso.
- ✓ **Captação de Recursos:** Busca de financiamento em editais e licenciamento de propriedade intelectual.
- ✓ **Comunicação e Divulgação:** Estratégias de comunicação para ampliar o conhecimento sobre os projetos.

A busca destas atividades-chaves para projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico no estado da Bahia, pode-se exemplificar algumas fontes de financiamento e editais de grande utilidade, conforme quadro 2. Esses editais oferecem apoio financeiro para projetos que visam aperfeiçoar invenções em inovações aplicáveis, ampliando o impacto local e regional. Aqui estão algumas das principais oportunidades (Quadro2).

QUADRO 2: Fontes de Financiamento por edital/programa, 2024

FONTE DE FINANCIAMENTO	EDITAL/PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)	Programa de Apoio à Inovação Tecnológica	Suporte financeiro e técnico para o desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores com impacto econômico e social, incentivando a colaboração entre pesquisa, setor privado e governo.
	Editais de Bolsas para Pesquisadores Inovadores	Bolsas de pesquisa em áreas como biotecnologia, energia renovável, saúde e educação, apoiando pesquisadores em projetos de inovação com impacto local.

Sebrae Bahia	Sebrae Inovação e Startups	Recursos financeiros e apoio técnico para startups e pequenos negócios inovadores, incluindo capacitação e mentorias para a estruturação e crescimento dos projetos.
	Programa ALI (Agentes Locais de Inovação)	Oferece mentorias e recursos para empresas locais, com foco na implementação de inovações e no aprimoramento dos processos internos.
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI)	Programa Produtiva Bahia	Apoio a projetos com potencial de impacto social e ambiental em áreas como energia renovável, agricultura sustentável e saúde pública.
	Parques Tecnológicos e Centros de Inovação	Apoio a projetos de inovação nos Parques Tecnológicos de Salvador e outras áreas estratégicas na Bahia, com recursos ou infraestrutura.
Finep Inova Bahia		Linhas de crédito e financiamento para projetos com potencial de desenvolvimento tecnológico e inovação, em parceria com a FAPESB e o governo estadual, promovendo crescimento de startups e projetos de impacto.
Banco do Nordeste (BNB)	Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)	Linhas de crédito para projetos inovadores com impacto socioeconômico significativo na região Nordeste, incluindo a Bahia.
	Programa de Inovação do BNB	Programas específicos para desenvolvimento tecnológico e inovação

		com taxas de juros diferenciadas e suporte técnico.
Licenciamento de Propriedade Intelectual	Editais de Licenciamento Tecnológico	Iniciativas locais de licenciamento de tecnologia, apoiadas por FAPESB e Sebrae, que fomentam a comercialização de patentes e outros ativos.
	Sistema de Inovação Bahia (SIB)	Incentiva a transferência de tecnologia entre universidades e setor produtivo, facilitando o licenciamento de inovações.

Fonte: Sites de Internet, grifos nossos. Acesso em novembro 2024.

Deste modo, essas opções de financiamento e apoio ao licenciamento de propriedade intelectual são fundamentais para que o CEEPRP consiga aperfeiçoar seus projetos inventivos em inovações que gerem impacto positivo na Bahia e no Brasil.

Os recursos essenciais para a implementação do plano incluem:

- ✓ **Recursos Humanos:** Especialistas em inovação, mentores, consultores, equipe de comunicação e gestores de projetos.
- ✓ **Infraestrutura e Espaços Físicos:** Laboratórios de inovação, salas de reunião e a “Sala Mundo do Trabalho” para capacitação.
- ✓ **Recursos Financeiros:** Financiamentos de editais, parcerias empresariais e receitas oriundas de licenciamento de PI.
- ✓ **Tecnologia e Software:** Ferramentas para monitoramento dos projetos e plataformas digitais para comunicação.

As parcerias estratégicas para a viabilização do plano e ampliação do impacto das inovações são:

- ✓ **Instituições de Ensino e Pesquisa:** Parcerias com universidades e centros de inovação como SUPROT e CETEPS.
- ✓ **Empresas Locais e Potenciais Investidores:** Colaborações com empresas que possam implementar as inovações.

- ✓ **Órgãos Governamentais e Instituições de Fomento:** Apoio de agências de financiamento e órgãos públicos.
- ✓ **Organizações de Suporte à Inovação:** NITs e incubadoras que oferecem capacitação e infraestrutura para inovação.

A estrutura de custos necessária para o funcionamento do plano engloba:

- ✓ **Custos com Equipe de Mentoria e Consultoria:** Remuneração para profissionais que apoiarão tecnicamente os inventores.
- ✓ **Investimento em Infraestrutura e Tecnologia:** Manutenção e ampliação dos espaços físicos e aquisição de tecnologia para o monitoramento dos projetos.
- ✓ **Gastos com Divulgação e Eventos:** Custos de comunicação, promoção de eventos e campanhas de marketing.
- ✓ **Custos Operacionais Gerais:** Despesas administrativas e operacionais associadas ao gerenciamento de recursos e captação de fundos.

As fontes de receita previstas para garantir a sustentabilidade financeira do plano de gestão incluem:

- ✓ **Licenciamento de Propriedade Intelectual:** Geração de receitas por meio de modelos de licenciamento para empresas interessadas nas inovações.
- ✓ **Planos de Assinatura para Serviços de PI e Consultoria:** Pacotes de serviços oferecidos para inventores e empreendedores.
- ✓ **Parcerias com Empresas e Instituições de Fomento:** Acordos de cooperação e financiamento externo para apoiar o plano.
- ✓ **Recursos de Editais e Projetos de Inovação:** Captação de recursos em editais governamentais e privados focados em inovação.

Este diagnóstico e análise baseado no *Canvas* (Apêndice B) traz uma visão integrada do plano, permitindo identificar as principais áreas de atuação, os recursos necessários e as estratégias de geração de receita e engajamento com o ecossistema local de inovação. A partir dessas informações, o CEEPRP poderá realizar intervenções estratégicas e garantir a implementação eficiente do Plano de Gestão para Inovação, contribuindo para a sustentabilidade dos projetos e o desenvolvimento regional.

8 PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA INOVAÇÃO

Este Plano de Gestão para Inovação tem como objetivo fornecer uma estrutura estratégica para aperfeiçoar os projetos inventivos do CEEPRP em inovações aplicáveis e de impacto positivo na comunidade local e regional. A seguir, são detalhadas as estratégias, metas, cronograma, responsabilidades e recursos necessários para a implementação efetiva do plano.

8.1 ESTRATÉGIAS E METAS

O plano estratégico para o CEEPRP foi estruturado em torno de metas específicas para impulsionar a inovação, otimizar recursos e fortalecer as parcerias e o engajamento da comunidade acadêmica e local.

8.1.1 Estruturação e Fortalecimento de Parcerias

Meta: Estabelecer e consolidar parcerias estratégicas que apoiem e impulsionem os projetos inovadores do CEEPRP, facilitando o acesso a recursos e a um ecossistema de inovação.

Estratégias:

- ✓ **Ampliar Parcerias Institucionais:** Desenvolver parcerias formais com instituições de ensino e inovação (SUPROT, CETEPS, universidades e Núcleos de Inovação Tecnológica) por meio de memorandos de entendimento e acordos de cooperação.
- ✓ **Engajamento com o Setor Privado e Governo:** Identificar empresas locais e investidores interessados em adotar as inovações desenvolvidas, buscando apoio para soluções que atendam a necessidades regionais.
- ✓ **Eventos de Networking e Matchmaking:** Organizar fóruns de inovação no campus para aproximar inventores de possíveis parceiros e investidores.

8.1.2 Desenvolvimento das Atividades-Chave

Meta: Organizar as atividades fundamentais para a transição dos projetos inventivos para inovações aplicáveis, com foco na estruturação de processos e no apoio contínuo ao desenvolvimento dos projetos.

Estratégias:

- ✓ **Programas de Mentoria e Consultoria:** Estruturar equipes de consultores especializados para orientar inventores em processos de inovação e Política de Inovação (PI).
- ✓ **Capacitação Contínua:** Promover cursos e workshops de inovação, transferências de tecnologia e PI para professores, alunos e inventores.
- ✓ **Monitoramento Técnico e Regular dos Projetos:** Estabelecer uma metodologia de acompanhamento com relatórios periódicos para avaliar o progresso e identificar ajustes necessários.

8.1.3 Gestão de Recursos e Captação de Fundos

Meta: Superar as fraquezas internas, especialmente a instabilidade de contratos e falta de financiamento, por meio de captação de recursos externos e otimização de recursos internos.

Estratégias:

- ✓ **Captação de Recursos:** Submeter propostas a editais governamentais, buscar parcerias com empresas e participar de chamadas de fomento à inovação para financiar os projetos.
- ✓ **Licenciamento de Propriedade Intelectual:** Desenvolver um modelo de licenciamento que permita gerar receita a partir das inovações.
- ✓ **Promoção da Estabilidade de Profissionais Capacitados:** Colaborar com o SUPROT para garantir a contratação e retenção de profissionais qualificados.

8.1.4 Estratégias de Comunicação e Engajamento

Meta: Engajar a comunidade e divulgar as inovações por meio de uma comunicação estratégica e contínua.

Estratégias:

- ✓ **Campanha de Divulgação:** Usar redes sociais, WhatsApp, Telegram e podcasts para informar sobre os projetos e atrair possíveis investidores e parceiros.

- ✓ **Palestras e Eventos de Sensibilização:** Organizar eventos abertos para sensibilizar a comunidade sobre a cultura de inovação.
- ✓ **Canal de Relacionamento com Inventores e Parceiros:** Implementar uma plataforma para comunicação direta, facilitando atualizações e feedback sobre os projetos.

8.1.5 Gerenciamento de Riscos

Meta: Reduzir os riscos associados à gestão e assegurar a continuidade dos projetos.

Estratégias:

- ✓ **Plano de Contingência para Mudanças na Gestão:** Estruturar procedimentos que assegurem a continuidade dos projetos mesmo com mudanças administrativas.
- ✓ **Redução da Burocracia:** Identificar e trabalhar para minimizar barreiras burocráticas, garantindo maior fluidez nos processos.
- ✓ **Monitoramento dos Impactos Regionais:** Criar indicadores para avaliar o impacto das inovações, permitindo ajustes e obtenção de apoio adicional.

8.1.6 Estruturação Financeira e Modelos de Receita

Meta: Implementar uma estrutura de receitas e custos que sustente o programa de inovação.

Estratégias:

- ✓ **Serviços de Consultoria e PI:** Oferecer pacotes de serviços técnicos para inventores e empreendedores, com planos de assinatura.
- ✓ **Licenciamento e Parcerias com Empresas:** Desenvolver modelos de licenciamento para empresas que busquem comercializar inovações do CEEPRP.
- ✓ **Gestão de Custos e Recursos Existentes:** Utilizar a infraestrutura disponível, como a “Sala Mundo do Trabalho”, para otimizar custos operacionais.

8.2 PLANO DE AÇÃO

Para garantir a efetividade do plano de gestão, um cronograma detalhado foi desenvolvido, dividindo responsabilidades entre as partes envolvidas e detalhando os recursos necessários.

8.2.1 Proposta de Cronograma

O cronograma é estruturado para alcançar as metas definidas de forma escalonada e coordenada ao longo do tempo, o Plano de Gestão fez a aplicação prática do 5W2H que permite estruturar o planejamento de forma clara e objetiva. Sendo que as perguntas presentes nesta ferramenta, garantem o alinhamento entre os envolvidos no projeto, identifica os recursos necessários, estabelece responsabilidades e prazos bem definidos, além de reduzir os riscos de falhas ou esquecimentos durante o processo. Essa abordagem torna o planejamento mais eficiente e eficaz, facilitando a execução e o acompanhamento das ações propostas. Veja a seguir, a apresentação desta proposta exposta no quadro 3:

QUADRO 3: 5W2H como Proposta de Cronograma, CEEPRP - 2024

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
What	Implementar o cronograma de metas escalonadas para 2025.
Why	Para garantir o desenvolvimento progressivo e coordenado das ações previstas no plano de gestão.
Where	No campus do CEEPRP e em locais de parcerias institucionais.
When	Primeiro e segundo semestres de 2025.
Who	Equipe gestora do plano, parceiros institucionais, e comunidade acadêmica.
How	- Primeiro Semestre: Estabelecer parcerias, iniciar programas de mentoria e promover eventos.
	- Segundo Semestre: Lançar campanha de divulgação e realizar workshops e capacitações.
How much	Alocação de recursos conforme orçamentos das atividades específicas.

Fonte: Autoria própria, 2024.

O cronograma foi planejamento para o ano de 2025 sendo estruturado com base no Canvas (Figura 3), utilizando a priorização visual do Kanban para organizar as atividades, recursos e estratégias. As cores atribuídas às tarefas refletem sua criticidade: vermelho para atividades críticas, amarelo para intermediárias e verde para possíveis. Essa organização (Quadro 4) permite uma visão clara do que deve ser tratado com maior urgência, garantindo um

foco estratégico ao longo do ano de 2025 para cada atividade e a indicação do período específico, com a prioridade visualizada pelas cores do Kanban.

QUADRO 4: Cronograma de tarefas por estágio baseado no Modelo Kanban, CEEPRP - 2024

PERÍODO Ano: 2025	ATIVIDADE	PARCERIA/SEGMENTO RELACIONADO	COR (PRIORIDADE)
Janeiro-Março	Desenvolvimento de Plano personalizado	SUPROT, CETEPS, Empresas Inovadoras	● (Crítico)
Abril-Junho	Atendimento ao cliente	Gestores, Docentes, Colaboradores Educacionais	● (Intermediário)
Abril-Junho	Gestão de projetos	NIT, Governos Locais	● (Crítico)
Julho-Setembro	Capacitação da equipe	CETEPS, SUPROT	● (Possível)
Outubro-Dezembro	Gestão de fornecedores	Empresas Inovadoras, Governos Locais	● (Intermediário)
Janeiro-Dezembro	Atendimento personalizado	Todos os segmentos de clientes	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Agilidade na entrega	Todos os segmentos de clientes	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Solução sob medida	Todos os segmentos de clientes	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Qualidade garantida	Todos os segmentos de clientes	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Preços competitivos	Todos os segmentos de clientes	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Feedback constante	Empresas de pequeno e médio porte, Startups, Agências de publicidade	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Canais de comunicação variados	Empresas de pequeno e médio porte, Startups, Agências de publicidade	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Programas de fidelidade	Empresas de pequeno e médio porte, Startups, Agências de publicidade	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Suporte técnico 24 horas	Empresas de pequeno e médio porte, Startups, Agências de publicidade	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Parcerias estratégicas	Diversos segmentos de clientes	● (Intermediário)

Janeiro-Dezembro	Marketing de conteúdo	Diversos segmentos de clientes	● (Intermediário)
Janeiro-Dezembro	Website e redes sociais	Diversos segmentos de clientes	● (Intermediário)
Janeiro-Dezembro	Indicação de clientes	Diversos segmentos de clientes	● (Intermediário)
Janeiro-Dezembro	Eventos e workshops	Diversos segmentos de clientes	● (Intermediário)
Janeiro-Dezembro	Salários dos funcionários	Todos os segmentos de clientes	● (Crítico)
Janeiro-Dezembro	Aluguel do espaço	Todos os segmentos de clientes	● (Crítico)
Janeiro-Dezembro	Materiais e equipamentos	Todos os segmentos de clientes	● (Crítico)
Janeiro-Dezembro	Marketing e publicidade	Todos os segmentos de clientes	● (Crítico)
Janeiro-Dezembro	Despesas administrativas	Todos os segmentos de clientes	● (Crítico)
Janeiro-Dezembro	Cobrança por hora	Todos os segmentos de clientes	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Pacotes de serviços	Todos os segmentos de clientes	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Serviços personalizados	Todos os segmentos de clientes	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Contratos de manutenção	Empresas do setor	● (Possível)
Janeiro-Dezembro	Parcerias com empresas do setor	Empresas do setor	● (Possível)

Fonte: Autoria própria, 2024.

Na apresentação do Quadro 4, baseado nas informações do Canvas (Figura 3), as parcerias chave incluem organizações fundamentais como a SUPROT (Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica), o CETEPS da Bahia, os Núcleos de Inovação e Tecnologias (NIT), empresas inovadoras e governos locais. Essas parcerias são críticas para a implementação das atividades principais e o alcance dos objetivos estabelecidos, oferecendo suporte estratégico e operacional indispensável. Dentre as atividades chave, o desenvolvimento de planos personalizados e a gestão de projetos foram destacadas como prioridades críticas,

pois impactam diretamente o sucesso das ações planejadas. Já o atendimento ao cliente e a gestão de fornecedores têm prioridade intermediária, sendo fundamentais para manter a operação eficiente e alinhada às demandas. A capacitação da equipe foi classificada como possível, podendo ser conduzida ao longo do ano conforme a disponibilidade de recursos e tempo.

Ademais, observa-se as propostas de valor que incluem o atendimento personalizado, soluções sob medida e garantia de qualidade, atributos que diferenciam a organização no mercado. Embora essas ações sejam consideradas possíveis no cronograma, elas são essenciais para reforçar a competitividade e a satisfação dos clientes. Complementando essa visão, o relacionamento com clientes será sustentado por feedback constante, suporte técnico 24 horas e canais variados de comunicação, garantindo interação contínua e fidelização.

Os segmentos de clientes prioritários incluem empresas de pequeno e médio porte, startups, agências de publicidade e profissionais liberais. O foco estará em expandir e diversificar a base de clientes, com esforços intermediários para atender às suas necessidades específicas. Para alcançar esses públicos, serão utilizados recursos chave como tecnologia de ponta, parcerias estratégicas e uma equipe qualificada, considerados críticos para manter a qualidade e a inovação.

Os canais de comunicação escolhidos, como redes sociais, websites, eventos e marketing de conteúdo, possuem prioridade intermediária, sendo fundamentais para ampliar o alcance e fortalecer a marca. Por outro lado, a estrutura de custos, que abrange salários, aluguel, marketing e despesas administrativas, foi classificada como crítica, exigindo atenção constante para garantir a sustentabilidade financeira. Já as fontes de receita, como pacotes de serviços, contratos de manutenção e parcerias, foram classificadas como possíveis, dependendo das demandas do mercado ao longo do ano.

Com essa estrutura, o planejamento oferece um guia estratégico para a execução das atividades de 2025, equilibrando esforços entre ações críticas, intermediárias e possíveis, e garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente para atingir os objetivos organizacionais do Plano de Gestão para inovação para o CEEPRP, *campus* de Jequié.

8.2.2 Distribuição de Responsabilidades

As responsabilidades são atribuídas de acordo com as especializações de cada equipe:

- ✓ **Coordenação do CEEPRP:** Responsável pela supervisão geral do plano, incluindo parcerias e alocação de recursos.

- ✓ **Equipe de Consultoria e Mentoria:** Encarregada de orientar tecnicamente os inventores e apoiar a estruturação dos projetos.
- ✓ **Equipe de Comunicação e Marketing:** Responsável pela divulgação e engajamento com a comunidade.
- ✓ **Equipe de Gestão de Recursos e Parcerias:** Focada na captação de fundos e no gerenciamento de contratos de propriedade intelectual.
- ✓ **Equipe de Monitoramento e Avaliação:** Responsável pelo acompanhamento e relatórios de progresso, além da avaliação de impacto regional.

8.2.3 Recursos Necessários

Para implementar o plano, os seguintes recursos são fundamentais:

- ✓ **Financeiros:** Recursos oriundos de editais de fomento, parcerias com empresas e possíveis receitas de licenciamento de PI.
- ✓ **Humanos:** Consultores especializados, mentores, equipe de marketing e gestores para a implementação do plano.
- ✓ **Infraestrutura Física:** Laboratórios e salas de reunião, além do uso contínuo da “Sala Mundo do Trabalho” para capacitação e treinamento.
- ✓ **Tecnologia:** Plataformas digitais de comunicação e softwares de monitoramento de projetos para o acompanhamento contínuo.

Este plano de gestão para inovação busca, assim, criar uma base sólida para a transformação dos projetos inventivos do CEEPRP em inovações práticas e sustentáveis, com impacto positivo e duradouro no desenvolvimento regional. A implementação cuidadosa das estratégias e ações propostas garantirá o alinhamento dos esforços institucionais com a missão de fomentar a inovação e promover o crescimento socioeconômico da região.

9 RESULTADOS ESPERADOS

O Plano de Gestão para Inovação no CEEPRP tem como objetivo aperfeiçoar projetos inventivos em inovações aplicáveis, com impacto positivo no desenvolvimento regional. A partir das estratégias e metas traçadas, espera-se alcançar resultados significativos em várias

áreas essenciais, que fortalecerão o papel da instituição como um polo de inovação e desenvolvimento tecnológico.

9.1 PARCERIAS CONSOLIDADAS E ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE

Um dos principais resultados esperados é o estabelecimento de parcerias sólidas com instituições de ensino, órgãos governamentais e o setor privado. Através de parcerias estratégicas com entidades como SUPROT, CETEPS e universidades regionais, o CEEPRP pretende expandir sua rede de suporte e consolidar o ecossistema de inovação. Além disso, o envolvimento da comunidade local é fundamental para o sucesso do plano, buscando engajá-la por meio de eventos, fóruns e campanhas de divulgação, que aproximem inventores, empresários e o público em geral dos projetos inovadores.

9.2 CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A capacitação contínua da comunidade acadêmica e dos inventores é um dos pilares do plano. Espera-se realizar cursos, workshops e mentorias sobre inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, utilizando a infraestrutura existente, como a “Sala Mundo do Trabalho”. A transferência de tecnologia também é incentivada por meio de programas que aproximem inventores e empresas, criando uma ponte entre o conhecimento gerado no CEEPRP e as demandas do mercado, de modo que os projetos possam ser aplicados e gerem valor agregado na região.

9.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Para assegurar a sustentabilidade financeira dos projetos e do plano de inovação como um todo, o CEEPRP visa diversificar suas fontes de financiamento. O plano busca apoio financeiro por meio de editais regionais e nacionais (Quadro 2), como os da FAPESB, SECTI, Sebrae e Finep, além de explorar o potencial de licenciamento de propriedade intelectual, transformando inovações em possíveis fontes de receita recorrente. Outras iniciativas, como a oferta de planos de assinatura para serviços de consultoria e o licenciamento de tecnologias, contribuirão para uma estrutura financeira sólida, que permita o contínuo desenvolvimento e inovação.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão para Inovação do CEEPRP representa uma estratégia estruturada e detalhada para aperfeiçoar projetos inventivos em inovações aplicáveis, com impactos duradouros para o desenvolvimento local e regional. Este plano busca não apenas fomentar a criação de novas tecnologias e soluções, mas também integrar o *campus* de Jequié ao ecossistema regional de inovação, promovendo uma cultura de colaboração, capacitação e engajamento. Destaca-se pela abordagem integrada e multifocal, abordando tanto as necessidades internas do CEEPRP quanto as oportunidades e desafios do ambiente externo. Através de metas estratégicas claras e de ações como fortalecimento de parcerias, desenvolvimento de atividades-chave, gestão eficiente de recursos e captação de fundos, estratégias de comunicação e engajamento, e um gerenciamento cuidadoso de riscos, espera-se que o CEEPRP se consolide como um centro de inovação regional. A adoção de metodologias como o *Business Model Canvas* e a análise *SWOT* reforça a capacidade de adaptação e resiliência do plano, permitindo ajustes conforme o ambiente se transforma. Em síntese, o plano visa não apenas a implementação de projetos, mas a criação de um ecossistema sustentável de inovação.

Para garantir a eficácia e a sustentabilidade do plano, algumas recomendações são essenciais:

- ✓ **Continuidade e Avaliação Regular:** Recomenda-se o monitoramento contínuo das ações implementadas, com a utilização de indicadores de desempenho que permitam avaliar o progresso e ajustar as estratégias quando necessário. Relatórios periódicos de progresso serão fundamentais para manter as ações alinhadas aos objetivos do CEEPRP e do desenvolvimento regional.
- ✓ **Expansão das Parcerias:** Ampliar o leque de parcerias, buscando incluir mais empresas locais, governos e instituições de ensino, reforçará a sustentabilidade e o impacto das inovações. Parcerias com entidades nacionais e internacionais também podem potencializar o alcance e a efetividade dos projetos.
- ✓ **Fomento à Cultura de Inovação Interna:** É importante que a comunidade acadêmica – incluindo docentes, estudantes e técnicos – seja incentivada a participar ativamente das iniciativas de inovação. Um programa de incentivo e de reconhecimento para projetos inovadores pode ser uma ferramenta eficaz para engajar a comunidade.

Para fortalecer ainda mais o CEEPRP como um polo de inovação, algumas sugestões para trabalhos futuros são indicadas:

- ✓ **Desenvolvimento de Modelos de Parcerias Públicas e Privadas:** Pesquisar e desenvolver modelos de parcerias público-privadas voltadas para o financiamento de inovações pode viabilizar projetos mais complexos e de maior impacto. Estudos sobre os melhores arranjos institucionais e financeiros para apoiar estas parcerias no contexto regional da Bahia seriam uma contribuição relevante.
- ✓ **Estudos de Caso de Impacto Regional:** Sugerem-se estudos detalhados sobre os impactos econômicos e sociais dos projetos implementados, com foco em como as inovações do CEEPRP têm contribuído para o desenvolvimento local. Tais estudos podem oferecer informações valiosas para ajustes estratégicos no plano e fortalecer a busca por novos financiamentos.
- ✓ **Exploração de Tecnologias Emergentes e Sustentabilidade:** Estudar o potencial de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e biotecnologia, no contexto regional. Além disso, trabalhos que explorem a integração de práticas sustentáveis ao desenvolvimento tecnológico podem ajudar o CEEPRP a se destacar como um modelo de inovação responsável.

Essas considerações finais apontam que o Plano de Gestão para Inovação no CEEPRP é mais do que um documento estratégico – é uma ferramenta para impulsionar o progresso regional e fortalecer o papel da instituição na sociedade.

REFERÊNCIAS

BANCO DO NORDESTE (BNB). Disponível em: <https://www.bnb.gov.br>. Acesso em: [novembro 2024].

FEW, Stephen. *Now You See It: Simple Visualization Techniques for Quantitative Analysis*. Oakland: Analytics Press, 2009.

FINEP. Disponível em: <https://www.finep.gov.br>. Acesso em [novembro 2024].

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA (FAPESB). Disponível em: <https://www.fapesb.ba.gov.br>. Acesso em: [novembro 2024].

KOTLER, P.; KELLER, K. L. *Administração de Marketing*. 14ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: Atlas, 2011.

MIRANDA, Michelli Brito da Silva Cajueiro. Políticas de inovação e transferência de tecnologia para o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Régis Pacheco (*campus Jequié*): implantação de plano de gestão, 2023/MIRANDA. – Jequié, 2023.

MIRANDA, M. B. D. S. C.; NANO, R. M. W.; PEREIRA, A. dos S. Evolução legislativa acerca da política de inovação no estado da Bahia. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 17, n. 10, p. e11559, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.10-186>. Acesso em: [novembro 2024].

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. *Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

PMI. *A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK Guide)*. 6ª ed. Project Management Institute, 2017.

SCHUMPETER, J. A. *The Theory of Economic Development*. New Brunswick: Transaction Publishers, 1982.

SEBRAE BAHIA. Disponível em: <https://www.ba.sebrae.com.br>. Acesso em: [novembro 2024].

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA (SECTI). Disponível em: <https://www.secti.ba.gov.br>. Acesso em: [novembro 2024].

TIDD, J.; BESSANT, J. *Managing Innovation: Integrating Technological, Market and Organizational Change*. 5ª ed. West Sussex: John Wiley & Sons, 2015.

ISO 56002:2019. *Innovation management — Innovation management system — Guidance*. International Organization for Standardization, 2019

APÊNDICE

APÊNDICE A – MATRIZ SWOT

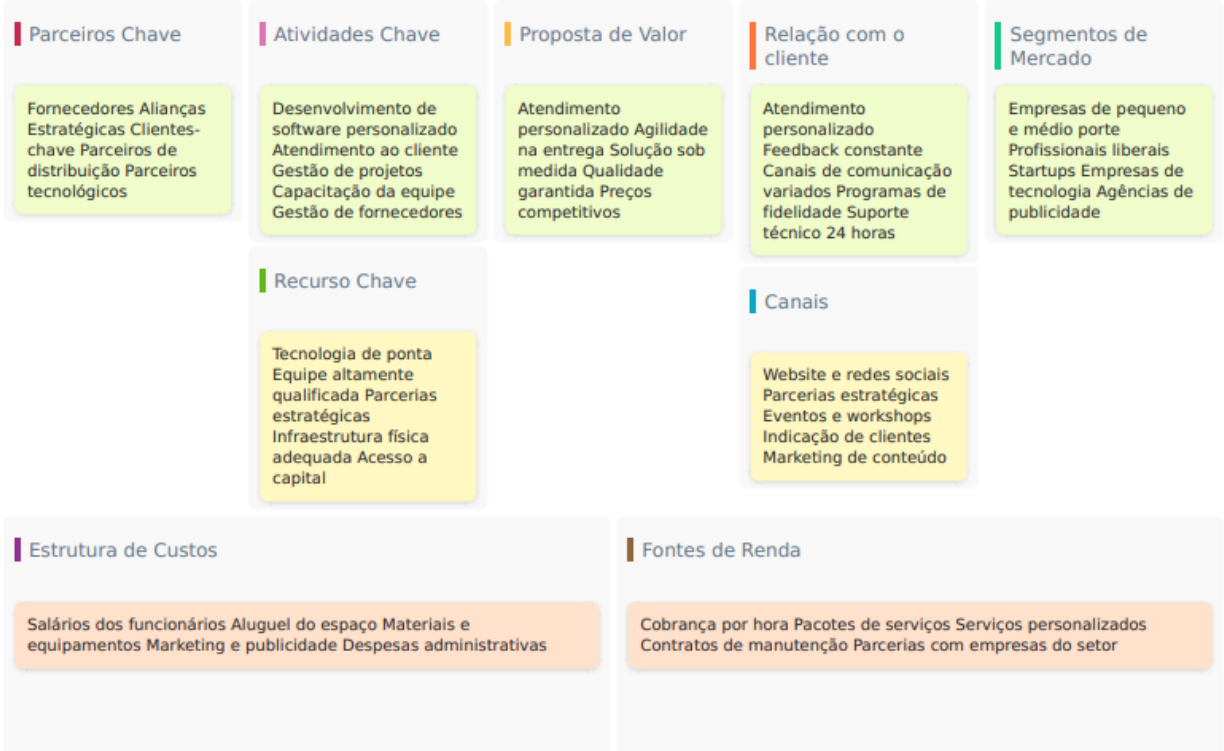
	FORÇAS	FRAQUEZAS
INTERNA (Organização)	1. SÓLIDA BASE DE DOCENTES E PESQUISADORES COM INTERESSE NO TEMA ABORDADO 2. FACILIDADE EM CAPACITAÇÕES, TREINAMENTOS, EVENTOS E DEMAIS AÇÕES PARA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO AO TEMA 3. AMPLIAÇÃO DO SETOR JÁ EXISTENTE NO CEEP DENOMINADO SALA MUNDO DO TRABALHO PARA ACOLHIMENTO DO PROJETO COM ESTRUTURA ADAPTÁVEL E COM PROFISSIONAIS HABILITADOS PARA ATENDIMENTO COM AÇÕES INCLUSIVAS; 4. PRÉ-EXISTÊNCIA DE EVENTO NA UNIDADE ESCOLAR PARA INSCRIÇÃO DE PROJETOS E PESQUISAS JÁ OFERECIDOS PELO CEEP DENOMINADO FETEC – FEIRA DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS FACILITANDO A CAPTAÇÃO DE OPORTUNIDADES;	1. TEMPO DE CONTRATO INSTÁVEL DOS SERVIDORES PRESENTES NA UNIDADE COM MUDANÇAS CONSTANTES DOS COLABORADORES (ALTO TURNOVER); 2. INSUFICIÊNCIA DE APOIO FINANCEIRO COM AUSÊNCIA DE VERBAS PARA AMPLIAÇÃO DO SETOR E EVENTOS QUE VIABILIZEM E APOIEM AS PESQUISAS; 3. NÍVEIS DIFERENTES PARA ABORDAGEM DO CONHECIMENTO COM PÚBLICO DISTINTOS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA NOS NÍVEIS EDUCAÇÃO BÁSICA, NÍVEL MÉDIO, GRADUADOS, PÓS-GRADUADOS (DESPREPARO SOBRE A TEMÁTICA); 4. O NOVO QUE GERA DESCONFIANÇA AO PÚBLICO, PRIORIDADE E FILTRAGEM NA COMPOSIÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE MANEIRA QUE GARANTA A CONFIANÇA DOS INTERESSADOS;
EXTERNA (Ambiente)	1. EXCELÊNCIA NO RELACIONAMENTO COM AMBIENTES QUE JÁ VIVENCIAM A EXPERIÊNCIA COM O CONHECIMENTO ACERCA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (NITS, UNIVERSIDADES, EMPRESAS); 2. DESEJO E APOIO DA COMUNIDADE LOCAL QUE VISA O BENEFÍCIO DESTES CONHECIMENTO 3. ESPAÇO PARA AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS COM EMPRESÁRIOS LOCAIS E GOVERNO 4. PARCERIAS QUE VISAM A QUALIFICAÇÃO DESTES TEMA EM DIVERSOS SETORES	1. INSTABILIDADE DA GESTÃO QUE PODE SER ALTERADA TRAZENDO CONSEQUÊNCIAS EM CONTINUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS; 2. BUROCRACIA NO QUE TANGE A ÁREA DA INOVAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE ALGUMAS ATIVIDADES 3. DEPENDÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PERMANÊNCIA DO PROJETO NA UNIDADE 4. FALTA DE INVESTIMENTO PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO NO MUNICÍPIO

APÊNDICE B – CANVAS

PARCERIAS CHAVE: SUPROT (Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica) CETEPS da Bahia Gestores, Docentes, Discentes e Colaboradores Educacionais NIT (Núcleos de Inovação e Tecnologias) Empresas Inovadoras Governos Locais	ATIVIDADES CHAVE: Desenvolvimento de Plano personalizado Atendimento ao cliente Gestão de projetos Capacitação da equipe Gestão de fornecedores RECURSOS CHAVE: Tecnologia de ponta Equipe altamente qualificada Parcerias estratégicas Infraestrutura física adequada Acesso a capital	PROPOSTAS DE VALOR: Atendimento personalizado Agilidade na entrega Solução sob medida Qualidade garantida Preços competitivos	RELACIONAMENTO: Atendimento personalizado Feedback constante Canais de comunicação variados Programas de fidelidade Suporte técnico 24 horas CANAIS: Website e redes sociais Parcerias estratégicas Eventos e workshops Indicação de clientes Marketing de conteúdo	SEGMENTOS DE CLIENTES: Empresas de pequeno e médio porte Profissionais liberais Startups Empresas de tecnologia Agências de publicidade
ESTRUTURA DE CUSTOS: Salários dos funcionários Aluguel do espaço Materiais e equipamentos Marketing e publicidade Despesas administrativas			FONTES DE RECEITA: Cobrança por hora Pacotes de serviços Serviços personalizados Contratos de manutenção Parcerias com empresas do setor	
LEGENDA: POSSÍVEL INTERMEDIÁRIO CRÍTICO				

APÊNDICE C – CANVAS DESENVOLVIDO PELO SITE SEBRAE

Plano de Gestão para Inovação do CEEPRP



ANEXOS

ANEXO A – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO/PUBLICAÇÃO DE ARTIGO



REVISTA
**CONTRIBUCIONES
A LAS CIENCIAS
SOCIALES**

Contribuciones a Las
Ciencias Sociales

Carta de Aceite

A Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales ISSN 1988-7833 (Qualis Capes 2017-2020 A4) declara para os devidos fins, que o artigo intitulado **“EVOLUÇÃO LEGISLATIVA ACERCA DA POLÍTICA DE INOVAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA”** de autoria Michelli Britto da Silva Cajueiro Miranda, Rita Maria Weste Nano e Aliger dos Santos Pereira, foi aceito para publicação.

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São José dos Pinhais, 20 de Setembro de 2024.

Equipe Editorial

ANEXO B – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO AO CEP

 Comitê de Ética em Pesquisa	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - IFBA	
--	---	---

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: "PLANO DE GESTÃO PARA O CEEP RÉGIS PACHECO (CAMPUS JEQUIÉ): implantação das políticas de inovação e transferência de tecnologia nos Centros de Ensino Técnicos e Profissionais da Bahia".

Pesquisador: MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 80764624.6.0000.5031

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.947.420

Apresentação do Projeto:

O Protocolo apresenta a pesquisa de título "Plano de Gestão para o CEEP RÉGIS PACHECO (campus Jequié): implantação das políticas de inovação e transferência de tecnologia nos Centros de Ensino Técnicos e Profissionais da Bahia", da pesquisadora Michelli Britto da Silva Cajueiro Miranda. De acordo com o PB <PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2343387.pdf>, a pesquisa "possui como tema a elaboração de um PG na área de PI e TT de forma a direcionar as invenções apresentadas na FETEC nos anos de 2023/2024 em inovações, a partir do CEEPRP, campus de Jequié". O PB informa que "a metodologia escolhida neste estudo será a quali-quantitativa com uso de três pesquisas: (i). a bibliográfica, (ii). a documental e (iii). a pesquisa de campo. A análise das três pesquisas colabora para criação do Plano de gestão que terá como instrumentos a Matriz SWOT e o Canvas."

Objetivo da Pesquisa:

De acordo com o PD <Projeto_Mestrado_Final.docx>, o objetivo geral é "elaborar um Plano de Gestão na área de PI e TT que apoie a transferência e a difusão de tecnologia dos projetos inventivos da FETEC para transformá-los em inovações de modo a beneficiar o desenvolvimento local e regional, mais precisamente do CETEPRG, campus Jequié, entre os anos de 2014 até 2023." Como objetivos específicos: "Descrever os projetos inventivos da

Endereço: Instituto Federal da Bahia (PRPGI), Av. Araújo Pinho, nº 39, Ca		
Bairro: Canela	CEP: 40.110-150	
UF: BA	Município: SALVADOR	
Telefone: (71)3221-0332	Fax: (71)3221-0332	E-mail: cep@ifba.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA BAHIA - IFBA



Continuação do Parecer: 6.947.420

FETEC de Jequié nos anos de 2014-2023; Realizar diagnóstico através de documentos da FETEC e do CEEPRG, juntamente com entrevistas com os atores diretos e indiretos da FETEC, todos maiores de idade; e Apresentar um plano de gestão piloto para apoio futuro à implantação dos NITs e de outros CETEPs na Bahia."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

De acordo com o PD <Projeto_Mestrado_Final.docx>, os riscos são que "ao participar da pesquisa os pesquisados podem ter: incômodo, desconforto ou receio em responder algumas perguntas durante a aplicação do questionário, bem como, insegurança ou insatisfação ao responder aos questionamentos ou por não se sentir à vontade. Os riscos decorrentes da

pesquisa, baseado no que dispõe as Resoluções 466/12 e 510/16 referentes à possibilidade de danos podem ser de dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual. Nossa intenção será minimizar esse risco. Por isso, os riscos decorrentes da participação na pesquisa que podem gerar processos de reflexão e constrangimento para alguns participantes, serão trabalhados e apresentados ao respondente no momento da assinatura do Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento - TCLE e a qualquer momento, o participante terá liberdade para tirar suas dúvidas sobre as questões ou desistir de participar do estudo na hora que quiser. Ao tempo em que será fornecido o apoio instrucional para acesso à plataforma digital para que o respondente se sinta confortável em continuar ou encerrar o questionário. Válido ressaltar que o Pesquisador possui formação em Psicopedagogia Clínica e Institucional com formação acadêmica em Pedagogia o que possibilita uma interação e o domínio de procedimentos para lidar com os candidatos possibilitando minimizar quaisquer riscos apresentados referente a pesquisa. Se depois de consentir em sua participação o convidado(a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. Além disso, os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a identidade dos colaboradores da sua empresa não será divulgada, sendo guardada em sigilo, assim como o nome da empresa apenas será divulgado se consentido."

Como benefícios, o PD informa que "as pessoas entrevistadas estarão contribuindo para a consolidação de um Plano de Gestão, que corresponde a um dos produtos deste Projeto, com potencial de expansão para as demais unidades dos Centros Técnicos e Profissionais - CETEPs na Bahia e no Brasil. Considera-se ainda que essa colaboração dos entrevistados impactará diretamente na rotina do exercício docente com a implementação do Plano de Gestão. Há

Endereço: Instituto Federal da Bahia (PRPGI), Av. Araújo Pinho, nº 39, Ca
Bairro: Canela **CEP:** 40.110-150
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3221-0332 **Fax:** (71)3221-0332 **E-mail:** cep@ifba.edu.br

Continuação do Parecer: 6.947.420

ainda a possibilidade de construção de um produto educacional, em forma de relatório técnico ou E-book, que poderá favorecer e servir de apoio e incentivo em forma de aprimoramento profissional para a empresa, discentes, docentes e pesquisadores. Esta pesquisa será disponibilizada para o CEEP Régis Pacheco e colaboradores/entrevistados a qualquer momento os dados gerados e os resultados finais do estudo, através de e-books, relatórios, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC ou qualquer outro documento que sintetize os resultados da pesquisa."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O protocolo está vinculada ao "PROFNIT - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO" da Instituição Proponente IFBA, para obtenção do grau de mestre, sob orientação Rita Maria Weste Nano (orientadora) e Aliger Dos Santos Pereira (coorientadora).

A metodologia de coleta de dados proposta caracteriza-se por "dois instrumentos: o questionário e a observação" e envolverá "66" participantes "docentes e equipe gestora" de "CEEP Régis Pacheco, em Jequié-BA".

Foram observados os seguinte pontos nos documentos anexados ao protocolo:

- Como afirma que a coleta será feita em ambiente virtual, devem ser consideradas na análise dos riscos as sugestões do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS.
- Os cronogramas do Projeto Detalhado <Projeto_Mestrado_Final.docx> e da Plataforma Brasil <PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2343387.pdf>, não estando previsto o envio de relatórios parcial e final.
- O orçamento não está detalhado no Projeto Básico e não foi apresentado no Projeto Detalhado.
- No TCLE <7TCLE.docx> não cita indenização, ressarcimento, atendimento imediato em caso ocorrência de danos. Além disso, não descreve os riscos inerente à coleta em ambiente virtual e não cita que a devolutiva dos resultados vai ser ofertada independente de solicitação.
- O Projeto Detalhado e o Projeto Básico não trazem a descrição dos critérios de inclusão e exclusão dos participantes.
- Como é uma pesquisa de mestrado, orientador(a)/coorientador(a) deve constar da equipe do Projeto Básico.
- Não foi localizado o currículo da coorientadora Aliger dos Santos Pereira.

Endereço: Instituto Federal da Bahia (PRPGI), Av. Araújo Pinho, nº 39, Ca

Bairro: Canela

CEP: 40.110-150

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)3221-0332

Fax: (71)3221-0332

E-mail: cep@ifba.edu.br

Continuação do Parecer: 6.947.420

- A Declaração de concordância com as resoluções <3DECLARACAOCONCORDANCIA.pdf> não aponta o compromisso com a entrega dos relatórios.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os seguintes documentos listados são apresentados neste protocolo EM CONFORMIDADE com os parâmetros éticos vigentes apresentados nas Res. 466/12, 510/16, Norma Operacional 01/13 e demais documentos orientadores da CONEP/CNS/MS:

- Folha de Rosto <Folha_de_Rosto1_assinado.pdf>
- Instrumentos de coleta de dados - Apendice A <Projeto_Mestrado_Final.docx>
- Termo de confidencialidade <termoconfidencialidade.pdf>
- Declaração de Pesquisa não iniciada <DECLARACAOCONCORDANCIA.pdf>
- Declaração de (não) cooperação estrangeira/não envio de material biológico para o exterior <4Declaracaoestrangeiraassinado.pdf>
- Carta de Anuência/Autorização Ambiente de Pesquisa <DECLARACAOINST.pdf>
- Cronograma Detalhado <Cronograma_assinado.pdf>
- Orçamento <Orçamentoassinado.pdf>
- Currículo do Pesquisador Atualizado <Currículo_Lattes.pdf>

Os seguintes documentos listados são apresentados neste protocolo EM NÃO CONFORMIDADE com os parâmetros éticos vigentes apresentados nas Res. 466/12, 510/16, Norma Operacional 01/13 e demais documentos orientadores da CONEP/CNS/MS:

- Projeto Detalhado <Projeto_Mestrado_Final.docx>
- Projeto Plataforma Brasil <PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2343387.pdf>
- TCLE <TCLE.docx>
- Declaração cumprimento 466/12 e 510/16 <DECLARACAOCONCORDANCIA.pdf>

Documento(s) que precisa(m) ser anexado(s):

- Currículo da coorientadora

Recomendações:

Uma vez que afirma que fará a coleta de dados em ambiente virtual, o/a pesquisador/a deverá observar o conteúdo do OFÍCIO CIRCULAR N° 2/2021/CONEP/SECNS/MS (http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf) referente às orientações para

Endereço: Instituto Federal da Bahia (PRPGI), Av. Araújo Pinho, nº 39, Ca

Bairro: Canela

CEP: 40.110-150

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)3221-0332

Fax: (71)3221-0332

E-mail: cep@ifba.edu.br

Continuação do Parecer: 6.947.420

procedimentos em pesquisa com qualquer etapa em ambiente virtual. Em especial ao item "1.2.1. Caberá ao pesquisador destacar, além dos riscos e benefícios relacionados com a participação na pesquisa, aqueles riscos característicos do ambiente virtual, meios eletrônicos, ou atividades não presenciais, em função das limitações das tecnologias utilizadas. Adicionalmente, devem ser informadas as limitações dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação."

Apresentar as correções e acréscimos do projeto, como respostas as pendências, em fonte vermelha ou tarjado de amarelo, a fim de facilitar a reanálise por parte da Comissão do CEP.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto apresenta incoerências que precisam ser sanadas para sua aprovação:

1) Incluir currículo da coorientadora.

2) Projeto Básico <PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2343387.pdf>

- Descrever os riscos inerentes à coleta de dados em ambiente virtual
- Detalhar etapas e incluir entrega dos relatórios parcial e final
- Detalhar o orçamento
- Incluir critérios de inclusão e exclusão
- Incluir orientador(a)/coorientador(a) na equipe de pesquisa

3) Projeto Detalhado <Projeto_Mestrado_Final.docx>

- Descrever os riscos inerentes à coleta de dados em ambiente virtual
- Incluir entrega dos relatórios parcial e final
- Apresentar orçamento detalhado
- Incluir critérios de inclusão e exclusão

4) TCLE <7TCLE.docx>

- Descrever os riscos inerentes à coleta de dados em ambiente virtual
- Incluir a responsabilidade com indenização em caso de danos, ressarcimento de despesas e atendimento imediato em caso de danos
- Descrever como será a devolutiva sem a necessidade de solicitação do participante

5) Declaração de concordância com as resoluções <3DECLARACAOCONCORDANCIA.pdf>

Endereço: Instituto Federal da Bahia (PRPGI), Av. Araújo Pinho, nº 39, Ca
Bairro: Canela **CEP:** 40.110-150
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3221-0332 **Fax:** (71)3221-0332 **E-mail:** cep@ifba.edu.br

Continuação do Parecer: 6.947.420

- Incluir compromisso com a entrega dos relatórios parcial e final

Se atentar para as observações colocadas nos itens "Comentários e Considerações sobre a Pesquisa", "Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória" e "Recomendações".

Considerações Finais a critério do CEP:

O Protocolo de Pesquisa, após criteriosa análise do colegiado do Comitê de Ética em Pesquisa do IFBA (CEP/IFBA), obteve parecer PENDENTE, que deve ser regularizado no prazo de 30 dias a partir de sua emissão. O/a pesquisador/a principal deve observar todas as orientações do parecer consubstanciado e corrigir as alterações ou complementações sinalizadas. Destaca-se que o trâmite foi fundamentado pelas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, e Norma Operacional Nº 001/2013, todos do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2343387.pdf	11/06/2024 20:02:12		Aceito
Outros	Rita_Maria_Weste_Nano.pdf	11/06/2024 15:59:01	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Mestrado_Final.docx	11/06/2024 15:50:55	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Cronograma	9Cronograma_assinado.pdf	10/06/2024 20:59:43	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	7TCLE.docx	10/06/2024 20:47:27	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2343387.pdf	05/06/2024 20:25:50		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	2DECLARACAOINST.pdf	05/06/2024 20:24:07	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito

Endereço: Instituto Federal da Bahia (PRPGI), Av. Araújo Pinho, nº 39, Ca
Bairro: Canela **CEP:** 40.110-150
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3221-0332 **Fax:** (71)3221-0332 **E-mail:** cep@ifba.edu.br

Continuação do Parecer: 6.947.420

Declaração de Instituição e Infraestrutura	2DECLARACAOINST.pdf	05/06/2024 20:24:07	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Postado
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto1_assinado.pdf	05/06/2024 20:22:11	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Outros	11termodeconfidencialidade.pdf	31/05/2024 22:41:27	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Outros	9Termodecompromisso.pdf	31/05/2024 22:40:24	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Outros	8termoconfidencialidade.pdf	31/05/2024 22:37:10	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Outros	5Justificativa.pdf	31/05/2024 22:35:42	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoMestradoDETALHADO.pdf	31/05/2024 22:25:40	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoMestradoDETALHADO.pdf	31/05/2024 22:25:40	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Recusado
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	7TCLENovo.pdf	31/05/2024 22:20:36	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	7TCLENovo.pdf	31/05/2024 22:20:36	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Recusado
Orçamento	6Orcamentoassinado.pdf	31/05/2024 22:15:32	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Declaração de concordância	3DECLARACAOCONCORDANCIA.pdf	31/05/2024 22:14:30	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO	Aceito

Endereço: Instituto Federal da Bahia (PRPGI), Av. Araújo Pinho, nº 39, Ca
Bairro: Canela **CEP:** 40.110-150
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3221-0332 **Fax:** (71)3221-0332 **E-mail:** cep@ifba.edu.br

Continuação do Parecer: 6.947.420

Declaração de concordância	3DECLARACAOCONCORDANCIA.pdf	31/05/2024 22:14:30	MIRANDA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	1DECLARACAOPESQUISADOR.pdf	31/05/2024 22:12:16	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Declaração de Manuseio Material Biológico / Biorepositório / Biobanco	4Declaracaoestrangeiraassinado.pdf	31/05/2024 22:10:30	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito
Cronograma	Cronograma_assinado.pdf	31/05/2024 22:07:10	MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA	Aceito

Situação do Parecer:

Pendente

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 15 de Julho de 2024

Assinado por:
MONICA SILVEIRA
(Coordenador(a))

Endereço: Instituto Federal da Bahia (PRPGI), Av. Araújo Pinho, nº 39, Ca
Bairro: Canela **CEP:** 40.110-150
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3221-0332 **Fax:** (71)3221-0332 **E-mail:** cep@ifba.edu.br

ANEXO C – CARTA DEMANDANTE



SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO
E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RÉGIS PACHECO

Código – 17892. Ato de Criação 130 Res. Nº 543/79 Parecer nº 019/79
Portaria 10.300/2011 – D.O 31/12/2011 e 01/01/2012



CARTA/OFÍCIO DE APOIO / INTERESSE

Eu, FANNIE SAMPAIO PEREIRA NOVAIS – Diretora Geral do CEEP Régis Pacheco, declaro o nosso apoio à proposta de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT com o título “IMPLANTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NOS CENTROS DE ENSINO TÉCNICOS PROFISSIONAIS DA BAHIA: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE GESTÃO PARA O CEEP RÉGIS PACHECO” a ser desenvolvido pela mestrandia MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA matriculada no Ponto Focal IFBA – JEQUIÉ/BA sob a orientação da Professora RITA MARIA WESTE NANO e co-orientadora a Professora ALIGER DOS SANTOS PEREIRA, visto que este estudo culminará em um Plano de Gestão com ações para aprimorar e fortalecer a Política de Inovação e Transferência de Tecnologia e propostas de estratégias futuras que buscarão transformar os projetos inventivos deste Centro em inovações para o mercado de forma a beneficiar alunos, professores do CEEP e comunidade local a luz das vivências com o ecossistema das Políticas de Inovações e sua implantação para este ambiente educacional..

Jequié / BA, 10 de Julho de 2023.



Fannie Sampaio Pereira Novais
Diretora
Aut. 22.0029/19
CEEP REGIS PACHECO ESTADUAL

ANEXO D – FOLDER FETEC (FEIRA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA) - 2022

EIXO: PRODUÇÃO INDUSTRIAL 1º ano A Biotecnologia Título: O Tabagismo é uma porta aberta para o câncer Professores Orientadores: Paulo e Eliene. EIXO: INFRAESTRUTURA 3º ano de Edificações EPI Título: Projeto Escada - Escada para a Educação, Sustentabilidade e Construção Civil Professores Orientadores: Daiane, Juliana, Caique e Paulo Alexandre. Edificações PROSUB M1 (noturno) Título: Produção de artefatos com materiais descartados da construção civil Professor Orientador: Neide Pereira e Maria De Cássia. Edificações PROSUB M2 (noturno) Título: Padiola ajustável para uso na construção civil Professores Orientadores: Paulo Adelson, Milena e Maria De Cássia. SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS Saberes e Práticas da Educação Inclusiva Professoras Orientadoras: Lucinea da Silva, Wilman Oliveira, Dilmá Silva e Lilian Teixeira. Intérpretes de Libras: Edilane Andrade, Lucas Fernandes, Nivuan Bispo e Lívian Queiroz.	PROGRAMAÇÃO 24/11 – 8h 30 ABERTURA – AUDITÓRIO 8h 30 – Música (John Livêre e Lu Soares); 9h 00 – Palavra de acolhimento (Fannie); 9h 10 – Apresentação cultural: American Party (Mirian); 9h 40 – Lanche especial (Refeitório); 10h 10 – Projetos estruturantes (Dança/Coral); 11h 30 – Conclusão (Luciana De Deus); ★ <i>Apresentação da proposta do dia 25/11</i> 25/11 – 8h 30 - MATUTINO 8h 30 – Abertura (Música ao vivo: John Livêre e Lu Soares); 9h às 12h – Exposição de projetos; Degustação de salada de frutas no quiosque e refeitório (Andressa); 10h – Apresentações culturais no palco central: Estruturantes e American Party; 12h – Almoço; - VESPERTINO 16h às 21h – Exposição de projetos; 19h – Música ao vivo (John Livêre e banda) e apresentações culturais; Degustação no quiosque; PLANTA DA FETEC 2022 	EQUIPE GESTORA Profª Fannie Sampaio Pereira Novais Diretora Profª Gerivaldo Santos Gomes Vice-diretor Administrativo/Financeiro Profª Luciana de Deus Vice-diretor do Mundo do Trabalho Profª Valéria Cosme Silva Santos Profª Lida Marly de Melo Serra Profª Kelly Sampaio Coordenação Pedagógica Profª Silvana Oliveira Biondi Profª Michelli Britto Da Silva C. Miranda Articuladoras do Eixo Gestão e Negócio Profª Andressa de Sousa Santos Ferreira Articuladora do Eixo de Informação e Comunicação Profª Keldo Virgílio Silva Andrade Articulador dos Eixos Segurança e Turismo, Hospitalidade, Lazer e Produção Industrial EIXOS DIVIDIDOS POR CORES: Verde: Edificações Vermelho: Informática Amarelo: Gestão e Negócios Azul claro: Saúde Azul escuro: Segurança Cinza: Atrações Culturais Laranja: Gastronomia BAHIA GOVERNO DO ESTADO EPTEC BAHIA	CEEP CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REGIS PACHECO CNPJ nº 17962.010/0001-10 - D.O 14/10/98 Portaria 10089/2011 - DO 31/12/2011 e 01.01.2012 FETEC VII FEIRA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Data: 24 e 25 DE NOVEMBRO DE 2022 Dia 24 – horário 8h30 às 11h30 Dia 25 – horário 8h30 às 12h 16h às 21h LOCAL: CEEP RÉGIS PACHECO
---	--	---	--

APRESENTAÇÃO

A Feira Tecnológica e Científica do CEEP Régis Pacheco – FETEC - integra em um processo colaborativo, os estudantes, professores/as, gestores/as, funcionários/as e a comunidade externa da nossa cidade, tendo como perspectiva propor soluções às temáticas emergentes da sociedade, identificadas durante o processo formativo dos cursos de Educação Profissional do CEEP durante o ano de 2022.

Com o tema "Educação, Tecnologia e Inovação", objetivamos na VII FETEC, contribuir para que os educandos desenvolvam as habilidades de criação no fazer ciência, estimulem à própria percepção enquanto um ser ativo, co-participe das transformações sociais que venham atender às necessidades socioambientais e econômicas da atualidade, possibilitando-os propor soluções simples e eficazes às demandas do cotidiano escolar e de toda comunidade.

Todas essas experiências vivenciadas permitem que os nossos discentes desenvolvam atitudes empreendedoras, pauladas em posturas éticas e criativas, referenciadas por conhecimentos técnicos e científicos trabalhados nos nossos cursos. São atividades que buscam também promover a formação de um perfil multifuncional e de consciência sustentável aos nossos futuros profissionais.

O compromisso, a competência e o respeito às diferenças como elementos inseridos nessa proposta de trabalho, alimentam e revigoram a busca por mudanças e pela evolução necessária na construção de um futuro na era da globalização.

PROGRAMAÇÃO

24 e 25 de Novembro de 2022

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS

EIXO: GESTÃO E NEGÓCIOS

1º ano Logística e Administração A, B e C EPI
Título: Diálogo Cultural - Raízes da resistência
Professoras Orientadoras: Michelli e Elizete.

1º ano D Administração EPI
Título: Lanche Melhor - um aplicativo para a melhoria contínua da merenda escolar
Professora Orientadora: Andressa Ferreira.

2º ano A, B e C Administração EPI
Título: Consumo Consciente
Professores Orientadores: Andressa, Marta, Luciana Miranda e Saionara.

3º ano A Administração EPI
Título: Planner financeiro
Professores Orientadores: Lucas e Daiane.

3º ano B Administração EPI
Título: Linguagem Literária - A literatura ficcional e o perfil do jovem leitor moderno
Professor Orientador: Lucas.

3º ano C Administração EPI e Administração PROEJA M1 (noturno)
Título: Rádio CEEP no ar - uma proposta de aprendizagem e inovação no ambiente escolar
Professores Orientadores: Michelli, Daiane, Marta e Pedro Anselmo.

Administração PROSUB M1 A e M1 B (vespertino)
Título: Horta Ativa
Professores Orientadores: Andressa e Carine.

Administração PROSUB M1A (noturno)
Título: Aplicativo ABNT, guia para Trabalhos Acadêmicos
Professor Orientador: Pablo.

Administração PROSUB M1B (noturno)
Título: Microempreendedor individual: saia da informalidade
Professores Orientadores: Maria de Cássia e Renildo Cruz.

Administração PROSUB M2B e Secretariado PROEJA M5 (noturno)
Título: Saltocar - Oficina Amiga da mulher
Professores Orientadores: Fernanda e Jacqueline.

EIXO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1º ano A Informática EPI
Título: A evolução tecnológica do Hardware
Professoras Orientadoras: Aline e Sirleide.

1º ano B Informática EPI
Título: Deep Web - As profundezas da internet
Professoras Orientadoras: Aline e Sirleide.

1º ano C Informática EPI
Título: A influência negativa das redes sociais na vida dos jovens
Professora Orientadora: Aline.

2º ano Informática EPI
Título: Bibliotec
Professoras Orientadoras: Crislaine e Lilian.

3º ano A Informática EPI
Título: Fato ou Fake
Professores Orientadores: Tiago, Silvío e Daiane.

Informática PROEJA M2 (noturno)
Título: Impacto do uso excessivo das mídias digitais
Professores Orientadores: Silvío, Tiago e Aline.

Informática PROEJA M5 e PROSUB M3 (noturno)
Título: INOVE modernizando o uso do celular
Professores Orientadores: Tiago e Silvío.

Informática PROSUB M1A (noturno)
Título: Unidade de saúde virtual
Professor Orientador: Fabian e Lucas.

Informática PROSUB M1B (noturno)
Título: Mesa inteligente (Smart Tablet)
Professores Orientadores: Fabian e Lucas.

Informática PROSUB M2 (noturno)
Título: School guide
Professores Orientadores: Silvío e Tiago.

EIXO: SEGURANÇA

1º ano A Segurança do Trabalho EPI
Título: No tabuleiro da Baiana tem
Professores Orientadores: Roberto e Adelson.

1º ano B Segurança do Trabalho EPI
Título: Gatilhos emocionais no ambiente de trabalho
Professores Orientadores: Roberto, Djair e Daiane.

2º ano A Segurança do Trabalho EPI
Título: NR06 - EPI's e EPC's: Uma abordagem sobre as normas regulamentadoras de Segurança no ambiente farmacêutico
Professoras Orientadoras: Marta, Lilian, Andrea, Saionara e Daiane.

3º ano A Segurança do Trabalho EPI
Título: Lembrando a FETEC: Resgatando projetos construídos em 2018.
Professores Orientadores: Roberto

Segurança do Trabalho PROSUB M1A e M1B
Título: CS Cadastro dos servidores
Professores Orientadores: Andréa e Atanail.

Segurança do Trabalho PROSUB M2 (noturno e vespertino)
Título: Uma outra forma de ensinar como prestar os primeiros socorros a uma vítima de acidente
Professores Orientadores: Cynara, Cleiton, Cristian e Andrea.

Segurança do Trabalho PROEJA M1, M2 e M3(noturno)
Título: Rota da Evacuação
Professores Orientadores: Roberto e Cleiton.

ANEXO E – FOLDER FETEC (FEIRA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA) - 2023

Segurança do Trabalho PROEJA M1 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Cristiane e Milena.

Segurança do Trabalho PROEJA M2 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Cristian e Marta.

Segurança do Trabalho PROEJA M3 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Caique, Adebom e Wana.

Segurança do Trabalho PROEJA M4 e M5 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Cleiton, Jeison e Paulo Gomes.

Segurança do Trabalho PROSUB M2A e M2B

(noturno)
Título:
Professores Orientadores: Cristian, Roberto e Andréa.

Segurança do Trabalho PROSUB M3A e M3B

(noturno)
Título:
Professores Orientadores: Carlos Gilvan, Cynara e Dalene.

EIXO: PRODUÇÃO INDUSTRIAL

1º ano A - Biotecnologia - EPI
Título: Processo de fermentação: Tudo começou no Egito/Africa há 6000 (AC).

Professores Orientadores: Idefonso e Paulo Gomes.

2º ano A - Biotecnologia - EPI

Título:
Professores Orientadores: Sintia e John.

Biotecnologia PROEJA M4 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Sintia e Ricardo.

EIXO: INFRAESTRUTURA

Edificações PROSUB M3 (noturno)

Título: Recicla Ambiente.
Professores Orientadores: Luciana de Deus e Marcos.

EIXO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Gastronomia PROSUB M2 (vesperino)

Título:
Professores Orientadores: Juliana e Mirian Valéria.

Gastronomia PROEJA M2 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Karine e André.

Gastronomia PROEJA M3 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Juliana e André.

Gastronomia PROEJA M4 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Juliana e Idefonso.

Gastronomia PROSUB M2 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Karine e Juliana

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Título: Na trilha africana: Onde tudo começou

Professores Orientadores: Dilma Silva, Ediene Andrade,

Lilian Teixeira, Vivian Queiroz, Wilmar Oliveira, Nivian

Blipo.

PROGRAMAÇÃO

19/10 – 8h 30

• ABERTURA – AUDITÓRIO

8h 30 – Música (John Livêre e Lu Soares);

9h 00 – Palavra de acolhimento (Fannie);

9h 10 – Apresentação cultural: American Party (Mirian);

9h 40 – Lanche especial (Refeição);

10h 10 – Projetos estruturantes (Dança/Coral);

11h 30 – Conclusão (Luciana De Deus);

★ Apresentação da proposta do dia 25/11

20/10 – 8h 30

• MATUTINO

8h 30 – Abertura (Música ao vivo: John Livêre e Lu Soares);

9h às 12h – Exposição de projetos;

Degustação de salada de frutas no quiosque

e refrigerio (Andressa);

10h – Apresentações culturais no palco central: Estruturantes

e American Party;

12h – Almoço;

• VESPERTINO

16h às 21h – Exposição de projetos;

19h – Música ao vivo (John Livêre e banda) e apresentações

culturais;

Degustação no quiosque;

EQUIPE GESTORA

Profª Fennie Sampaio Pereira Novais

Diretora

Profª Keldo Virgílio Silva Andrade

Vice-diretor

Profª Gerivaldo Santos Gomes

Vice-diretor Administrativo/financeiro

Profª Luciana de Deus

Vice-diretor do Mundo do Trabalho

Profª Valéria Cosme Silva Santos

Profª Iêda Marly de Melo Serra

Profª Kelly Sampaio

Coordenação Pedagógica

APRESENTAÇÃO

A Feira Tecnológica e Científica do CEEP Régis Pacheco – FETEC – Integra em um processo colaborativo, os estudantes, professores/as, gestores/as, funcionários/as e a comunidade externa da nossa cidade, tendo como perspectiva propor soluções as temáticas emergentes da sociedade, identificadas durante o processo formativo dos cursos de Educação Profissional do CEEP durante o ano de 2023.

Com o tema "Educação, Tecnologia e Inovação", objetivamos na VIII FETEC, contribuir para que os educandos desenvolvam as habilidades de criação no fazer ciência, estimulem a própria percepção enquanto um ser ativo, co-participe das transformações sociais que venham atender as necessidades socioambientais e econômicas da atualidade, possibilitando-os propor soluções simples e eficazes as demandas do cotidiano escolar e de toda comunidade.

Todas essas experiências vivenciadas permitem que os nossos discentes desenvolvam atitudes empreendedoras, pautadas em posturas éticas e criativas, referenciadas por conhecimentos técnicos e científicos trabalhados nos nossos cursos. São atividades que buscam também promover a formação de um perfil multifuncional e de consciência sustentável aos nossos futuros profissionais.

O compromisso, a competência e o respeito às diferenças como elementos inseridos nessa proposta de trabalho, alimentam e revigoram a busca por mudanças e pela evolução necessária na construção de um futuro na era da globalização.

PROGRAMAÇÃO 19 e 20 de Outubro de 2023 EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS

EIXO: GESTÃO E NEGÓCIOS

2º ano Logística e 1º ano E Administração - EPI
Título: PODCAST CEEP: mediações e interações das comunidades negras e presentes em nosso município.
Professores Orientadores: Michelli e Lilian.

1º ano A e 1º ano C - Administração - EPI
Título: Atualidade do pensamento e da obra de Milton Santos, passando pela sua biografia.
Professores Orientadores: Nasser e Adebom.

1º ano B - Administração - EPI
Título: "Não é possível construir um futuro sem olhar para o passado. África, suas ciências e tecnologias".
Professora Orientadora: Adriana Chaves e Soraya.

1º ano D - Administração - EPI
Título: Aspectos Empreendedoras na gestão de Nelson Mandela.
Professores Orientadores: Sirleide e Djaiz.

2º ano A - Administração - EPI
Título: A valorização do negro e da sua cultura por meio da tecnologia.
Professores Orientadores: Carine e Wandrânia.

2º ano B e C - Administração - EPI
Título: ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO: OFICINA DE NEGÓCIO CEEP - Uma proposta de aprender a empreender no ambiente escolar.
Professores Orientadores: Antônio Henrique, Lilian, Michelli, Mirian Valéria.

3º ano A - Administração - EPI
Título: PORTFÓLIO: Os poderes naturais do óleo de coco.
Professores Orientadores: Stefannie, Rangel e Caique.

3º ano B - Administração - EPI
Título:
Professores Orientadores: Paulo Gomes e Trícia.

3º ano C - Administração - EPI
Título:
Professores Orientadores: Lucas, Paulo Alexandre e Maria carolina.

Administração PROSUB M3 (vesperino)

Título:
Professores Orientadores: Antônio Henrique e Betânia.

Logística PROSUB M2 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Stefannie e Lucas (intérprete).

Administração PROEJA M1 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Harrison, Sotero e Betânia.

Administração PROEJA M2A e M2B (noturno)

Título: Plantas de Origem Africana e seus Benefícios.
Professores Orientadores: Pablo, Pedro Anselmo e Jonh.

Administração PROEJA M3, M4 e M5 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Carine, Débora e Eliene.

Administração PROSUB M1A e M1B (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Renildo, Adebom e Luciana Miranda.

Administração PROSUB M2A (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Cássia, Luciano Carolino e Maria Carolina.

Administração PROSUB M2B (noturno)

Título: Evolução dos produtos capilares para a comunidade negra.
Professores Orientadores: Tatiana e Jaqueline.

Administração PROSUB M3 (noturno)

Título:
Professores Orientadores: Lucas e Silvio.

EIXO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1º ano A - Informática - EPI

Título: Autorias negras da tecnologia da informação.
Professores Orientadores: Aline e Wana.

1º ano B - Informática - EPI

Título: Segurança de senhas.
Professores Orientadores: Wana e Tiago.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO
E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RÉGIS PACHECO
Código: 1700-430 DE CREAÇÃO DO: D-01/01/2004
Pessoa Física: 00000000000-00/10/2011 e 01/01/2012



AUTORIAS NEGRAS:
CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
TUDO COMEÇOU
NA ÁFRICA

Data: 19 e 20 DE OUTUBRO DE 2023

Dia 19 – horário 8h30 às 11h30

Dia 20 – horário 8h30 às 12h

16h às 21h

LOCAL: CEEP RÉGIS PACHECO

ANEXO F – FOLDER FETEC (FEIRA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA) - 2024

EIXO: SEGURANÇA

1º ano A - Segurança do Trabalho - EPTNM
Título: Caminhos seguros: análise de riscos no ambiente escolar.
Professores (a) Orientadores: Thalita e Luciano.

2º ano A - Segurança do Trabalho - EPTNM
Título: Plano de abandono emergencial em caso de incêndio no ambiente escolar: estratégias de evacuação e prevenção.
Professores (a) Orientadores: Andréa e Ricardo.

2º ano B - Segurança do Trabalho - EPTNM
Título: Prevenção e combate a incêndio do Prédio GOT.
Professores (a) Orientadores: Andréa e Idelfonso.

3º ano A - Segurança do Trabalho - EPTNM
Título: O descarte correto e a reciclagem de EPIs usados.
Professores (a) Orientadores: Celiene e Elizete.

Segurança do Trabalho PROSUB M1e M2 (vespertino)
Título: Segurança e saúde ocupacional na agricultura.
Professores(a) Orientadores: Thalita, Rita Leto, Maria Carolina e Andréa.

Segurança do Trabalho PROEJA M1e M2 (noturno)
Título: Floresta sem fogo: uma proposta de intervenção para os produtores rurais do território médio Rio das Contas.
Professores (a) Orientadores: Cristiano, Marta e Ricardo.

Segurança do Trabalho PROEJA M3 M4 e M5 (noturno)
Título: Mobilidade sustentável para pessoas com deficiência cadeirante.
Professores (a) Orientadores: Cleiton e Paulo Alexandre.

Segurança do Trabalho PROSUB M1 (noturno)
Título: Telha sustentável
Professores (a) Orientadores: Cristian.

Segurança do Trabalho PROSUB M2 (noturno)
Título: Reuso da água da máquina de lavar roupas: sistema simples e barato.
Professores(a) Orientadores: Cristian e Naiara.

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Título: Origami: Diferentes possibilidades de aprendizagens .
Professoras (a) Orientadoras: Edilene Andrade, Lilian Teixeira, Livia Queiroz, Wilman Oliveira, Nivuan Bispo.

EIXO: PRODUÇÃO INDUSTRIAL

1º ano A - Biotecnologia - EPTNM
Título: Processos de tratamento e purificação da água potável
Professores (a) Orientadores: Djair e Jhon.

2º ano A - Biotecnologia - EPTNM
Título: Construção de um forno solar.
Professores (a) Orientadores: Sirlis.

3º ano A - Biotecnologia - EPTNM
Título: Casimira da nossa Terra
Professores (a) Orientadores: Pedro Anselmo e John.

Biotecnologia PROSUB M2 (noturno)
Título: Subito artesanal: o mamão como matéria prima
Professores (a) Orientadores: Pedro Vanessa e Djair.

EIXO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Gastronomia PROSUB M1 (vespertino)
Título: Sirlis - a surpresa do sabor
Professora Orientadora: Karine, Adelson e Juliana.

Gastronomia PROEJA M2 (noturno)
Título: Extração de pedina de maracujá para obtenção de geleias
Professores (a) Orientadores: Karine e Jhon.

Gastronomia PROEJA M4 (noturno)
Título: Do jardim à mesa: as riquezas do capim santo
Professores (a) Orientadores: Juliana e Idelfonso.

Gastronomia PROEJA M5 (noturno)
Título: Uma viagem gastronômica: descobrindo as potencialidades e possibilidades da palma forrageira na alimentação.
Professores (a) Orientadores: Fabiana.

Gastronomia PROSUB M1 (noturno)
Título: Obtenção de massas alimentícias a base de fruta pilô.
Professores (a) Orientadores: Anni, Adelson e Juliana.

GESTÃO

Profª Fannie Sampaio Pereira Novais
Diretora

Profº Keldo Virgílio Silva Andrade
Vice-diretor

Profº Gerivaldo Santos Gomes
Vice-diretor Administrativo/Financeiro

Profª Valéria Cosme Silva Santos
Profª Leda Marly de Melo Serra
Profª Kelly Sampaio
Coordenação Pedagógica

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

GOV. BAHIA

EPTEC
BAHIA

FETEC
IX FEIRA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA

Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis para o Crescimento Econômico e Social no Território Médio Rio das Contas.

17 e 18 de outubro

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RÉGIS PACHECO

APRESENTAÇÃO

A Feira Tecnológica e Científica do CEEP Régis Pacheco (FETEC) integra estudantes, professores, gestores e a comunidade em um processo colaborativo para propor soluções a temas emergentes identificados ao longo do ano letivo de 2024 nos cursos de Educação Profissional. Com o tema "Educação, Tecnologia e Inovação", a IX FETEC tem como objetivo estimular a percepção dos estudantes como agentes de transformação social, possibilitando-lhes desenvolver habilidades científicas e propor soluções eficazes para desafios socioambientais e econômicos.

Através dessas atividades, os alunos são incentivados a adotar atitudes empreendedoras com base em posturas éticas, criativas e técnicas. A feira também promove a formação de profissionais multifuncionais com consciência sustentável. O compromisso com a competência e o respeito às diferenças são pilares essenciais para a construção de um futuro evolutivo, atendendo às exigências da era da globalização.

**PROGRAMAÇÃO I
17 e 18 de Outubro de 2024**

EIXO: GESTÃO E NEGÓCIOS

1º ano A - Administração - EPTNM
Título: Reutilização de embalagens sustentáveis e desenvolvimento de sabonete líquido RecSoap.
Professores(a) Orientadores: Fernanda, Silvano e Soraya.

1º ano B - Administração - EPTNM
Título: Reutilização experimental de frutas e legumes.
Professores(a) Orientadores: Fernanda, Silvano e Soraya.

1º ano C - Administração - EPTNM
Título: Cocos, uma nova utilização no empreendedorismo e para o planeta.
Professores(a) Orientadores: Trícia e Naiara.

1º ano D - Administração - EPTNM
Título: A ciência na escola e suas contribuições para o desenvolvimento sustentável
Professores(a) Orientadores: Adelson e Eliene.

2º ano A - Administração - EPTNM
Título: A natureza cuida de nós
Professores(a) Orientadores: Lucas e Sayonara.

2º ano B - Administração - EPTNM
Título: Ecopigmentos: Extração sustentável de corantes naturais
Professores(a) Orientadores: Lucas e Sayonara.

2º ano C - Administração - EPTNM
Título: Viver com sustentabilidade.
Professores(a) Orientadores: Wiandrá.

2º ano D - Administração - EPTNM
Título: Fortalecimento da agroindústria para processamento do mel produzido no município de Jequié/BA.
Professores(a) Orientadores: Wana e Micheli.

3º ano A EPTNM e PROSUB M2 (vespertino) - Administração
Título: Artesanato.
Professores(a) Orientadores: Adriana, Micheli e Silvano.

3º ano B - Administração - EPTNM
Título: O uso da ecobateria como tecnologia sustentável no território médio rio das contas.
Professores(a) Orientadores: Micheli e Sirlisde.

1º ano A - Logística - EPTNM
Título: Logística operacional para melhoria do estacionamento CEEP Régis Pacheco.
Professores(a) Orientadores: Micheli e Marcos.

3º ano A - Logística - EPTNM
Título: EcoLogística
Professores(a) Orientadores: Débora.

Administração PROSUB M1 (vespertino)
Título: Arborização sustentável para a cidade de Jequié, Bahia.
Professores(a) Orientadores: Micheli e Rita Leto.

Administração PROEJA M2 M5 e SUB ADM M3 (noturno)
Título: EcoSunCity
Professores(a) Orientadores: Jaqueline, Carine e Cristiane.

Administração PROEJA M3 e M4 (noturno)
Título: Mini-forno artesanal sustentável
Professores(a) Orientadores: Pablo e Pedro Anselmo.

Administração PROSUB M1 (noturno)
Título: Stop Aedes: se protegendo do mosquito de forma sustentável
Professores(a) Orientadores: Lucas e Débora.

Administração PROSUB M2 (noturno)
Título: Artesanato sustentável: Obras de arte com material reciclável
Professores Orientadores: Renildo e Marivone.

Logística PROSUB M1 (noturno)
Título: O caminho para uma logística inteligente e sustentável no território médio rio das contas.
Professores(a) Orientadores: Celiene e Renildo.

Logística PROSUB M2 (noturno)
Título: EcoPlay
Professores(a) Orientadores: Stephanie e Renildo.

EIXO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1º ano A - Informática - EPTNM
Título: Do E-lixo à Arte.
Professores (a) Orientadores: Laís Farias e Robson.

1º ano B - Informática - EPTNM
Título: Adaptação: inclusão dos saberes.
Professores (a) Orientadores: Laís e Robson.

1º ano C - Informática - EPTNM
Título: AgroEco Digital: Conectando Agricultores do Médio Rio das Contas ao Comércio Sustentável
Professores Orientadores: Harrison e Celiene.

2º ano A - Informática - EPTNM
Título: Inteligência Artificial NEXUS
Professores (a) Orientadores: Tiago, Silvio e Tatiana.

2º ano B - Informática - EPTNM
Título: Eco Refil
Professores (a) Orientadores: Lucas, Lilian e Luciana Miranda.

3º ano A - Informática - EPTNM
Título: Cenci - Central Científica
Professores(a) Orientadores: Aline e Paulo Alexandre.

3º ano B - Informática - EPTNM
Título: RECI LABOT: ferramenta de iniciativa no ensino de coleta seletiva para educação infantil
Professores (a) Orientadores: Cristiane e Marta.

Informática PROSUB M2 (vespertino)
Título: Mascote da FeteC.
Professores (a) Orientadores: Fabian e Carol.

Informática PROSUB M1 (noturno)
Título: Sun City
Professores (a) Orientadores: Tiago e Adriana.

Informática PROSUB M2 e SUB SEGURANÇA M3(noturno)
Título: Facility TST
Professores (a) Orientadores: Aline, Neirival, Cleiton, Paulo e Luciana de Deus.

Informática PROSUB M3 (noturno)
Título: Tráfego Pago para Economia Local
Professores (a) Orientadores: Tiago e Silvio.

EIXO: INFRAESTRUTURA

Edificações PROSUB M1 e M2 (noturno)
Título: Inovar é predir: buscando materiais sustentáveis para construção civil.
Professores Orientadores: Luciana e Manoel.

Jequié, 04 de Dezembro de 2024.

.

Assinatura do discente

MICHELLI BRITTO DA SILVA CAJUEIRO MIRANDA

Assinatura do professor orientador/carimbo

RITA MARIA WESTE NANO

Assinatura do coorientador (se houver):

ALIGER DOS SANTOS PEREIRA